

‘Pra sempre paquitas’: Série documental revela altos e baixos do que era ser assistente de palco de Xuxa

SEGUNDO CADERNO



FUMAÇA CONSTANTE

Amazônia vira líder mundial em emissão de gases de efeito estufa

Seca histórica e queimadas fora de controle fizeram região ser a que mais provocou o fenômeno nos últimos cinco dias, indicam dados da UE



CRISTIANO MARIZ

Sob cinza. Homem toca o gado na “Transgarimpeira”, perto da BR-163, na Amazônia paraense. Número recorde de focos de incêndio mudou a paisagem e gera fumaça constante

A combinação entre a pior seca já registrada e o desmatamento tornou a Amazônia uma das principais fontes da fumaça que se espalha pelo país e a levou à liderança de um ranking impen-sável para a região que já foi apelidada de “pul-mão do mundo”: nos últimos cinco dias, a por-ção sudoeste do bioma foi a área no planeta que mais emitiu gases de efeito estufa, segundo da-dos do Copernicus, o programa de observação

da Terra da União Europeia. Nos últimos dias, o repórter **EDUARDO GONÇALVES** e o fotógrafo **CRISTIANO MARIZ** percorreram 1,6 mil quilôme-tros de estradas na Amazônia, ao longo dos quais presenciaram o drama de moradores com ar-dência nos olhos e respiração dificultada, a luta deles próprios e de brigadistas do Ibama contra o fogo e o lamento de autoridades ante a prática de usar as queimadas para “preparar a roça”. **PÁGINA 15**

EDITORIAL

AO ENFRENTAR INCÊNDIOS, GOVERNO LULA AVANÇA POUCO SOBRE ANTERIOR **PÁGINA 2**

MALU GASPAR

Não se deve atribuir saída de Silvio Almeida à guerra identitária **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Gravidade climática faz tudo parecer insuficiente **PÁGINA 18**

MERVAL PEREIRA

Influência de Bolsonaro cai nas eleições de Rio e São Paulo **PÁGINA 2**

OBITUÁRIO/ALBERTO FUJIMORI

Peruano foi outsider que se elegeu, deu golpe e comandou ditadura **PÁGINA 24**

Kamala corre contra o tempo depois de vitória em debate

Pesquisas apontam que a candidata democrata su-perou Donald Trump no debate de terça-feira, mas impacto do desempenho nos eleitores indecisos ainda é incerto. A vice-presidente propôs mais um confronto com o rival na TV, e o republicano res-pondeu que “vai pensar” no assunto. **PÁGINA 23**



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Brincadeira tem hora. O presidente Biden bota “brevemente” boné de apoio a Trump em evento do 11 de Setembro. Casa Branca citou “unidade do país”

GUGA CHACRA

Boa avaliação em temas cruciais explica apoio a Trump **PÁGINA 24**

CORA RÓNAI

Kamala e Trump jogam dois jogos diferentes **SEGUNDO CADERNO**

ENTREVISTA/MARINA SILVA

‘Ainda não é suficiente, mas já fizemos muito’

Ministra do Meio Ambiente rebate críticas sobre as queimadas citando redução do des-matamento. “Há uma química muito po-tente na situação atual.” **PÁGINA 16**

ENTREVISTA/MACAÉ EVARISTO

‘Fui escolhida pela minha trajetória’

Ministra dos Direitos Humanos fala de cor-tes no orçamento da pasta, o que vê como “problema”, promete priorizar população de rua e diz, em entrevista a **SÉRGIO ROXO**, não ter sido escolhida só por ser mulher e negra. Ela defende que haja canais perma-nentes para denúncias de assédios. **PÁGINA 14**

EFEITO DO ISOLAMENTO

Meninas ‘envelheceram’ mais que meninos durante a pandemia

Estudo americano baseado em imagens indica que o cérebro delas ficou 4,2 anos mais velho no lockdown, enquanto o aceleração no deles foi de 1,4 ano. **PÁGINA 25**

Injeção semanal de insulina se mostra eficaz contra diabetes

Teste em fase final revela eficácia de um novo tipo da substância, de aplicação semanal, que pode acabar com a necessidade das injeções diárias para controlar açúcar no sangue. **PÁGINA 26**

Planejamento avalia mudar reajuste e subir idade mínima para BPC

Dentro da revisão de gastos, Ministério do Planejamento estuda desvincular o reajuste do salário mínimo e elevar para 70 anos aida-de mínima para requerer o benefício. **PÁGINA 17**

Lira sinaliza apoio a Hugo Motta em sua sucessão e desagrada a parte do Centrão

Presidente da Câmara reúne líderes de par-tidos com número para garantir eleição de aliado. Preterido, grupo de Elmar Nasci-mento se ressentido de “traição”. **PÁGINA 4**

ELEIÇÕES 2024

Nunes cresce após TV, mas segue em tríplice empate com Marçal e Boulos

Pesquisa mostra prefeito, que concorre à ree-leição em São Paulo, passando de 19% para 24% após horário eleitoral na TV. Nunes fica em empate técnico com Pablo Marçal, que tem 23%, e Guilherme Boulos (21%). **PÁGINA 6**

Ramagem aposta em Bolsonaro na reta final e dá nota 7 a Castro



MÁRCIA FOLETTO

Nasabatina de O GLOBO, Extra, Valor e CBN, Alexandre Ramagem afirmou ter a promessa de que ex-presidente passará a reta final de campanha no Rio para ajudá-lo. A outro alia-do, o governador Cláudio Castro, o candidato do PL deu nota 7 na segurança, apesar do au-mento de roubos. Pesquisa Quaest mostrou que Ramagem cresceu quatro pontos, mas Pa-es ainda lidera com muita folga. **PÁGINAS 10 e 11**

MP denuncia sete, mas livra Carlos Bolsonaro de rachadinha

Denúncia aponta chefe de gabinete de Carlos como mentor do esquema e arquiva acusação contra vereador por falta de provas. **PÁGINA 13**

ESPORTES

O enigma Vini Jr. com a camisa do Brasil

Pressão por protagonismo, esquema tático e falta de tempo para treinar são fatores que ajudam a explicar o desempenho aquém de Vini Jr. na seleção, avaliam comentaristas. **PÁGINA 32**

Entrevistando Paes novamente



— Gente! Eu continuo sozinho na frente!

Opinião do GLOBO

Ao enfrentar incêndios, governo Lula avança pouco sobre anterior

PT e Rede, hoje no poder, entraram na gestão Bolsonaro com ação que levou Supremo a agir como Executivo

Os incêndios que se alastram pelas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, lançando fumaça sobre 60% do território nacional, despertaram uma reação insólita nas instituições. O Supremo Tribunal Federal (STF) passou por cima do Executivo e, por decisão do ministro Flávio Dino, ordenou o deslocamento de forças policiais e bombeiros militares dos estados não atingidos às regiões afetadas. Por mais meritória que seja a medida — não há dúvida de que o combate ao fogo é urgente —, no ordenamento da democracia brasileira ela não cabe a um juiz do Supremo.

A decisão se torna ainda mais inusitada quando se descobre que foi tomada no contexto de três ações impetradas no Supremo contra o Executivo, ainda na gestão Jair Bolsonaro, cujos autores são o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a Rede Sustentabilidade, da ministra Marina Silva. Ora, tanto Lula quanto Marina, que tanto criticaram a política ambiental do governo anterior, hoje detêm poderes constitucionais para pôr em marcha toda sorte de medida no com-

bate ao fogo. Por que, afinal, seus partidos precisam da ajuda do STF?

Uma explicação plausível é que, diante do gigantesco desastre ambiental, o atual governo trouxe avanços tímidos em relação à gestão anterior. Inicialmente relatadas pelo ministro André Mendonça, as ações resultaram, em março, na determinação do STF para que o Executivo apresentasse um plano de prevenção e combate a incêndios, com sistema de monitoramento, metas e estatísticas. A encomenda do plano teve apoio unânime na Corte. Com as ações sob a relatoria de Dino, o Supremo assumiu funções executivas e ordenou a mobilização de forças para debelar os focos de incêndio. A medida foi agora ampliada, e Dino também ordenou um mutirão das polícias Federal e Civil, da Força Nacional e do Ministério Público para investigar as causas de incêndio por ação humana em 20 municípios do Norte e Centro-Oeste.

Nada há, em princípio, de errado nas medidas em si. Ao contrário, elas são aparentemente necessárias diante do que se tem visto no país. Mas evidentemente não deveriam caber a um ministro do Supremo. Repete-se um

preocupante avanço do Judiciário sobre espaços abertos pela inércia de outros Poderes. Também por meio de Dino, o STF interveio em questão da alçada de Legislativo e Executivo no caso das emendas parlamentares.

Além de exigir transparência no trânsito de recursos do Tesouro até as bases eleitorais de deputados e senadores, uma decisão individual de Dino, depois referendada pelo plenário, chegou a proibir o pagamento até das emendas impositivas, obrigatório pela legislação. Ele deu ainda um prazo para a formulação de novas regras destinadas a tornar as transferências mais transparentes. Mais uma vez, as medidas são defensáveis. Mas não cabe ao Judiciário intervir na questão a tal ponto.

Pode-se argumentar que situações de emergência, como os incêndios ou o abuso na destinação de recursos do Orçamento, justificam o STF ocupar espaço de outros Poderes. Mas esses atropelos institucionais têm se tornado mais frequentes e decerto não contribuem para o cumprimento da regra constitucional que estabelece Poderes independentes, mas harmônicos entre si. Perde a democracia.

Kamala Harris leva a melhor no confronto contra Donald Trump

Mas há dúvida se o desempenho superior no debate bastará para ela assegurar a dianteira nas pesquisas

Há pouca dúvida de que a democrata Kamala Harris levou a melhor sobre o republicano Donald Trump no debate de terça-feira à noite. A dúvida é se essa vantagem será suficiente para ela recuperar sua trajetória ascendente nas pesquisas, que Trump revertera nas últimas semanas. A eleição de novembro será decidida por poucos milhares de votos em alguns estados críticos. Na disputa pelo eleitor volúvel desses estados pendulares, a estratégia de Kamala se revelou mais acertada.

Nos primeiros minutos, questionada sobre economia, Kamala até se mostrou vacilante, enquanto Trump destacou a inflação e seu programa protecionista, de apelo nas regiões industriais. Mas logo ela se recuperou. Desnortear Trump ao responder sobre aborto e, daí em diante, comandou o debate. Mesmo quando indagada sobre a imigração ilegal, tema da agenda republicana, driblou as críticas. Foi ao ataque lembrando aos eleitores a condenação criminal e os indi-

ciamentos contra Trump.

Kamala soube irritar o adversário. Trump saiu do sério a ponto de desfiar mentiras sobre imigrantes comendo cachorros e gatos, sendo imediatamente desmentido pelos moderadores. Foi desmentido outras vezes e pedia com frequência para responder aos ataques. No total, falou quase sete minutos a mais que Kamala. Mas seu discurso e sua linguagem foram dirigidos à base fiel, pintando o quadro de um país à mercê de potências estrangeiras e imigrantes ilegais, distante da realidade da maioria da população. Dificilmente isso surtirá efeito para um eleitor indeciso, menos afeito às batalhas ideológicas e guerras culturais. Kamala, em contraste, pintou um quadro otimista e soube se concentrar em propostas para o futuro, da habitação à competitividade global.

O debate era a melhor oportunidade para Trump associar a Kamala a pecha de radical de esquerda e, principalmente, para vinculá-la ao governo impopular de Joe Biden. Mas ele a jogou fora. Kamala se apresentou como re-

presentante da mudança, diferente de Biden, capaz de exercer a Presidência com responsabilidade. Apesar de o sorriso sardônico em certos momentos traduzir uma atitude arrogante, ela soube passar uma imagem equilibrada, ao contrário de Trump.

As próximas pesquisas serão esperadas com ansiedade pelos dois lados. Elas refletirão os efeitos do debate e também da campanha em curso. Os eleitores deixaram claro que querem mudanças em relação a Biden. Seja qual for o veredito da opinião pública, o candidato que aparecer em desvantagem nos próximos levantamentos terá menos de dois meses até 5 de novembro para recuperar o terreno perdido. Pelos dados disponíveis, o mais provável é que o embate seja decidido por poucos milhares de votos em três estados críticos: Michigan, Wisconsin e sobretudo Pensilvânia (Kamala leva ligeira vantagem nos dois primeiros, e o quadro está empatado no último). É para lá que a energia das campanhas se voltará nas próximas semanas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Influência reduzida

As pesquisas Quaest sobre as eleições municipais no Rio e em São Paulo deixaram claro que o ex-presidente Bolsonaro não tem conseguido impor seus candidatos nas duas principais capitais do país. Em São Paulo, a situação fica mais explícita, pois ele errou ao praticamente deixar de lado a candidatura do prefeito Ricardo Nunes depois que o ex-coach Pablo Marçal surgiu como adversário surpresa.

A pesquisa de ontem mostra não apenas que Nunes recuperou popularidade depois da propaganda eleitoral no rádio e televisão, como Marçal está à frente de Boulos mesmo depois da briga política com o clã Bolsonaro e de ser barrado no palanque da Paulista. O resultado, ainda empate técnico entre os três candidatos, não se deve a nenhuma ação de Bolsonaro a favor de Nunes, muito menos de Marçal.

O fato de os dois estarem à frente da disputa neste momento indica, em vez de uma vitória bolsonarista, uma derrota de seu líder, que tentou se equilibrar entre os dois candidatos mais próximos e acabou perdendo a influência decisiva. Ao contrário, para não ter de escolher entre os dois, Bolsonaro decidiu abandonar a disputa paulistana e não pretende visitar a cidade até o dia da eleição. Mais grave: nenhum dos dois é mesmo de seu grupo político.

Nunes não deve a Bolsonaro a liderança que recuperou em São Paulo, muito menos a vitória fácil contra seus adversários num provável segundo turno. No momento, pesa mais a propaganda de sua gestão à frente da capital paulista. Os bolsonaristas se dispersam entre Nunes e Marçal, sem que Bolsonaro possa controlar esses votos. O mais grave para os bolsonaristas é a performance de Marçal, que está na segunda posição por conta e risco dele mesmo, sem obras para mostrar e sem apoio oficial da máquina bolsonarista.

Ricardo Nunes não deve a Bolsonaro a liderança que recuperou, muito menos a vitória fácil num provável segundo turno


Em vez disso, o apoio formal dos evangélicos, por meio do pastor Silas Malafaia, foi-lhe negado publicamente e de maneira agressiva. Malafaia chamou-o de psicopata. Nunes, por sua vez, foi deixado de lado pela família Bolsonaro quando parecia que Marçal o ultrapassaria. O peso do bolsonarismo na vitória em São Paulo será menor do que podia ser avaliado no início da campanha. Nunes temeu a “cristianização” em favor de Marçal, mas acabou demonstrando que o tempo na propaganda eleitoral da televisão ainda tem seu valor de convencimento do eleitorado.

Sem tempo próprio, e sem apoio formal de Bolsonaro, dependendo apenas das redes sociais, Marçal mostra resiliência, enquanto Boulos depende mais que nunca de Lula empenhar-se em sua campanha. Num hipotético segundo turno contra Marçal, o candidato da esquerda tem chance de vencer, embora estejam no momento ainda empatados. Mas perde sem apelação para o prefeito paulistano.

No Rio, a situação do bolsonarismo, em seu berço eleitoral, é mais frágil ainda. A cada pesquisa vai-se firmando a possibilidade de o prefeito Eduardo Paes se eleger no primeiro turno. Bolsonaro promete permanecer na cidade, e na campanha de seu candidato Ramagem, nos últimos dias da campanha do primeiro turno. Pode não ser suficiente para uma arrancada.

A pesquisa Quaest deu uma freada nas expectativas de crescimento que permitisse vislumbrar uma reação que o coloque no segundo turno. Embora tenha subido de 9% para 13%, viu Eduardo Paes subir os mesmos 4 pontos percentuais. Se já se surpreendera com o crescimento de Paes para 60%, pois pensara que ele já atingira seu máximo, agora viu o teto do adversário aumentar. O candidato do PL deixou escapar, na sabatina de ontem do Grupo Globo no rádio e nos jornais, que estudos mostram que o eleitor carioca só se decide mesmo na última semana da campanha.

Não citou, mas me lembrei do fenômeno Wilson Witzel, que venceu na última semana do primeiro turno a disputa de 2018 contra o então prefeito Paes. Pode ser que essa seja a esperança de Ramagem, mas o clima eleitoral hoje não é o mesmo de quando nasceu o fenômeno Bolsonaro.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br



FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine


AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéreas: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do mundo
florestal responsável

Leia aqui a Declaração
Conjunta ao FSC



CARBON
FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR


blogs.oglobo.globo.com/opinio
malu.gaspar@oglobo.com.br



Assédio na
Esplanada

As denúncias contra Silvio Almeida pro-
vocaram uma espécie de bugem setores
da esquerda, do movimento negro e do go-
verno. Compreensível. Se fosse ficção, o
enredo seria tido como mirabolante. Um
ministro dos Direitos Humanos, símbolo
da luta antirracista, é acusado de assediar
moralmente seus funcionários e sexual-
mente diversas mulheres, entre as quais a
colega da Igualdade Racial, também negra
e tão politicamente simbólica quanto ele.
Como se não bastasse, figuras poderosas do
governo, incluindo a primeira-dama e fe-
minista Janja, sabiam da situação e passa-
ram meses fingindo que não havia nada
acontecendo. Só quando os relatos vieram
à tona é que Janja correu a apoiar a ministra
assedida, e Lula demitiu Almeida.

Infelizmente, o caso nada tem de inven-
cionice. Anielle Franco confirmou a histó-
ria ao próprio Lula na presença de outras
ministras, e mais relatos já surgiram. Um
deles, de uma professora de Santo André
que postou um vídeo dizendo que Almeida
apalpou suas partes íntimas durante um al-
moço em 2019. Outro caso foi exposto por
uma ex-aluna da Universidade São Judas
Tadeu, que relatou ao Intercept a insistên-
cia do então professor por um encontro,
em troca de uma boa avaliação para sua
monografia em 2009. Várias ex-estudan-
tes relataram sob anonimato à Veja terem
sido assediadas sexualmente em troca de
melhores notas entre 2007 e 2012. Casos
de assédio moral foram descritos por servi-
dores ao UOL e ao Metrôpoles. A ONG Me
Too confirmou ter atendido mulheres que
se disseram vítimas de Almeida. Só na últi-
ma semana, a Controladoria-Geral da Uni-
ão registrou cinco novas denúncias ligadas
a seu ministério. A Polícia Federal, que
acaba de iniciar a apuração, já ouviu um de-
poimento com teor semelhante.

Almeida nega peremptoriamente as acu-
sações. Segundo ele, há uma campanha pa-
ra afetar sua imagem “enquanto homem ne-
gro em posição de destaque no poder públi-
co”, uma conspiração movida por grupos
que queriam derrubá-lo (ele não diz quais)
ou por interesses econômicos da ONG Me



Too, que sugere ter tentado intervir na lici-
tação para a contratação do serviço de dis-
que-denúncia (a ONG não disputa e não faz
contratos com o setor público).

O ex-ministro e muitos de seus defenso-
res empunharam ainda o argumento
clássico em casos de assédio, questionan-
do por que Anielle e as outras vítimas não
se manifestaram antes — ignorando
quanto pode ser difícil expor abusos co-
metidos por homens em posição de po-
der. Para outra ala, Almeida foi vítima de
um “tribunal de exceção”. Também não
faltou quem apontasse um “linchamento
identitário”, espécie de autofagia entre os
movimentos pró-minorias.

Desnecessário dizer que Silvio Almeida
tem todo o direito de se defender e que as in-
vestigações precisam avançar de forma
equilibrada. Mas é preciso colocar a bola no
chão e tomar distância antes de colar na his-
tória o selo de guerra identitária.

Não se ouviu, até agora, ninguém associar
o eventual assédio ao fato de o ministro ser
negro. Até porque Anielle também é negra,
assim como pelo menos uma das outras víti-
mas, que ainda reluta em falar abertamen-
te. O único a relacionar o caso à cor da pele
foi o próprio Almeida, em sua defesa. Entre
as lideranças e ativistas do movimento ne-
gro, a postura mais comum foi pedir cautela
nas apurações e expressar uma justificada
preocupação de que o episódio prejudique a

luta antirracista — uma das razões aponta-
das nos bastidores pela própria Anielle para
se manter em silêncio durante tanto tempo.

Em artigo publicado na revista Elle, a
ativista antirracista, pesquisadora e es-
critora Winnie Bueno definiu o dilema
de Anielle e outras mulheres negras que
passam por situações parecidas como
“um limiar muito complexo, uma encru-
zilhada perversa onde temos que decidir
a quem somos leais. Quase sempre deci-
dimos desistir de ser leais a nós mesmas
em favor da lealdade à coletividade. Mas
quanto nos custa essa lealdade? Quanto
ela está sendo benéfica à comunidade ne-
gra de conjunto?”.

Winnie está certa. Não haverá igualdade
plena enquanto a busca por equidade de
gênero for subordinada a qualquer outra
causa. Ao longo da História, abusos come-
tidos contra mulheres sempre foram repe-
lidos por escudos retóricos e políticos
convenientes. Encarar o fato de que seres
humanos cometem erros independenten-
te da cor da pele é desafiador, ainda
mais num governo que transformou o
combate à discriminação em bandeira.
Tal desconforto pode até explicar a demo-
ra para tratar os relatos com a diligência e
celeridade que mereciam. Mas não pode
servir de desculpa para continuar empur-
rando com a barriga um trabalho urgente
para mulheres de todas as raças.

ARTIGO

O que candidatos propõem para crianças e adolescentes?

NATACHA COSTA
E RENATO GODOY

As próximas eleições municipais serão
um momento decisivo para o país, espe-
cialmente para crianças e adolescentes. A
Constituição estabelece papel fundamen-
tal para os municípios na implementação
das políticas que garantem os direitos dessa
parcela da população e fomentam o desen-
volvimento local.

É nas cidades que a população tem acesso
a grande parte dos direitos e serviços públi-
cos. Por isso o aprimoramento da educação
básica, dos serviços de saúde, da assistência
social, do transporte e da zeladoria urbana
encontram nos municípios um espaço pre-
cioso de debate e construção coletiva.

Do ponto de vista da infância e da adoles-
cência, é preciso considerar que são perí-
odos cruciais para o desenvolvimento físico,
cognitivo, emocional, social e cultural. No
Brasil, além da Constituição, são diversos
os marcos legais que amparam promoção e
defesa de seus direitos, como o Estatuto da
Criança e do Adolescente e o Marco Legal
da Primeira Infância.

No entanto ser criança e adolescente no
Brasil é um enorme desafio. Essa parcela da
população, quase um quarto dos brasileiros,
é destaque nos indicadores que evidenciam
desnutrição, pobreza, racismo, capacitismo,

violências e desigualdades. São também os
que mais sofrem as consequências dos even-
tos climáticos extremos. Dados do Unicef
mostram que 60% estão expostos a mais de
um risco climático e ambiental no país.


Segundo o Anuário Brasileiro de Seguran-
ça Pública, 61,6% das vítimas de estupro em
2023 tinham entre 0 e 13 anos. Outro dado
relevante aponta que, de 5.565 municípios,
3.505 tinham mais da metade da população
morando em domicílios sem coleta de esgoto
em 2022. Jovens, negros e indígenas eram os
mais desassistidos. No mesmo ano, o Brasil ti-
nha 1,9 milhão de crian-
ças e adolescentes com
5 a 17 anos em situação
de trabalho infantil, se-
gundo o IBGE. Pratica-
mente metade dos bra-
sileiros com até 14 anos
era pobre no período.

Situara infância e a adolescência compri-
dade nos debates eleitorais é uma agenda ur-
gente e inadiável. Essa não é apenas uma esco-
lha ética e responsável com milhões de meni-
nas e meninos, mas uma oportunidade para
que os novos prefeitos e prefeitas estejam à
frente de uma gestão comprometida com a su-
peração dos ciclos de pobreza intergeracional,
enfrentando desigualdades sociais, econômi-
cas, raciais, de gênero e território.

Para contribuir com os planos de governo, a
Agenda 227 produziu o documento “Priori-

dade absoluta nas eleições 2024: diretrizes
para uma gestão municipal comprometida
com a infância e a adolescência”. Com a con-
tribuição de mais de 400 organizações da so-
ciedade civil, o texto aborda 22 áreas estra-
tégicas para a efetivação dos direitos de crian-
ças e adolescentes. É um direcionamento
fundamental para o próximo ciclo das ges-
tões municipais, contemplando toda a diver-
sidade da população infantojuvenil.

A realidade de crianças e adolescentes
no Brasil não deixa dúvidas de que estamos
diante de um quadro insustentável, com
impactos sistêmicos em absolutamente
todos os campos: humano, social, econô-
mico, político e ambiental. O pensador,
pedagogo e desenhista italiano Francesco
Tonucci nos lembra que uma cidade segu-
ra para crianças é segura (em todos os ní-
veis) para todos. Que possamos, assim,
compreender as eleições municipais co-
mo oportunidade de fazer da vida de nos-
sas crianças e adolescentes não apenas
uma saída para nosso futuro, mas uma
oportunidade para o presente. Não há co-
mo adiar ainda mais esse compromisso.

 **Natasha Costa** é coordenadora do Grupo de
Trabalho de Educação da Agenda 227 e diretora
da Associação Cidade Escola Aprendiz, **Renato Godoy** é
integrante da equipe executiva da Agenda 227 e gerente
de relações governamentais do Instituto Alana. A Agenda
227 é um movimento apartidário que defende os direitos
das crianças e dos adolescentes



ARTIGO

Energia justa
e eficiente

RAFAELA
GUEDES



O acesso à energia é um dos pilares da
sustentabilidade. Garantir energia
acessível, confiável, limpa e moderna
para todos até 2030 é um dos Objetivos
de Desenvolvimento Sustentável da
ONU (ODS 7). O tempo é curto, e a
Agência Internacional de Energia in-
forma que 745 milhões de pessoas ain-
da vivem sem eletricidade. O número
nem sequer captura a complexidade do
que chamamos de pobreza energética.
Ela inclui a falta de serviços essenciais,
como aquecimento, refrigeração, ilu-
minação e condições para cozinhar.

A pobreza energética é um problema
multifacetado, vinculado a questões como
infraestrutura deficiente, baixa renda e al-
tos custos de energia. Tem reflexos em
saúde, educação, qualidade de vida e na
perpetuação de desigualdades estruturais.
Enfrentá-la exige políticas eficazes, para
melhorar a infraestrutura, assegurar a efi-
ciência das fontes disponíveis e a acessibi-
lidade econômica. Também requer agên-
cias reguladoras fortes, que atuem com in-
dependência e autonomia.

Os subsídios tarifários — usados para
aliviar o custo da energia para consumi-
dores de baixa renda e incentivar o de-
senvolvimento — podem ter efeitos co-
laterais complexos e não alcançar seus
objetivos. Em vez de beneficiar de fato os
mais necessitados, podem sustentar
fontes que já são competitivas ou até
mesmo fósseis, perenizando distorções.

Para que sejam eficazes, é necessário
planejamento criterioso, com revisões
permanentes. O foco deve ser a redução
de custos desnecessários e a eliminação
de subsídios para fontes que já são eco-
nomicamente viáveis. Em contraste, de-
vem ser reforçados para reduzir os cus-
tos de energia para


Os subsídios encarecem os custos para todos, mas especialmente para aqueles fora da zona de proteção da tarifa reduzida as populações de menor renda. A conta da economia de baixo carbono não pode recair sobre os mais pobres. Os subsídios pen-
durados na conta de energia encare-
cem o custo para todos os consumido-
res, mas especialmente para aqueles fo-
ra da zona de proteção da tarifa reduzi-
da. O resultado é o aumento da inadim-
plência e das perdas das distribuidoras.

A Light, principal distribuidora de
energia do Rio de Janeiro, enfrenta
desafios significativos relacionados
ao roubo de energia e à complexidade
social da região. Embora 99,8% das
famílias brasileiras tenham acesso à
eletricidade, muitos serviços são
prestados de forma irregular, por
meio de manipulações de medidores
e conexões não autorizadas.

Em 2022, a Light perdeu 7 TWh com
roubo de energia, o que representa 56%
do consumo formal de baixa tensão da
empresa. O problema é intensificado
pelo controle de facções e milícias na
Região Metropolitana do Rio, que difi-
cultam a gestão e a distribuição.

A experiência evidencia a necessida-
de de políticas públicas robustas. O
Programa de Unidade de Polícia Pacifi-
cadora (UPP) teve sucesso em reduzir
significativamente as taxas de perda de
energia na área de concessão da em-
presa, destacando a importância de
uma abordagem coordenada.

É essencial que as políticas públicas in-
tegre eficiência energética, justiça soci-
al e desenvolvimento sustentável, garan-
tindo que os subsídios não sirvam à per-
petuação de desigualdades. Com gestão
inteligente, é possível avançar na luta
contra a pobreza energética, rumo a um
futuro justo e sustentável.

 **Rafaela Guedes** é coordenadora
do Núcleo de Energia do Centro
Brasileiro de Relações Internacionais

PESO DA DECISÃO

Lira sinaliza apoio a Hugo Motta e é chamado de traidor por aliados de Elmar, que tenta atrair Lula

LAURIBERTO POMPEU, CAMILA TURTELLI, JENIFFER GULARTE E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou ontem em almoço que irá apoiar Hugo Motta (Republicanos-AL) para a sucessão ao comando da Casa. Em um dia movimentado por conversas a portas fechadas, Lira se juntou a líderes de sete partidos para celebrar o aniversário do candidato do Republicanos. A demonstração foi robusta, com a participação de representantes de siglas que somam 325 parlamentares, mais do que o necessário para uma eventual vitória em primeiro turno (257).

Do outro lado da disputa, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), declarou ter ignorado convite para um diálogo com Lira, de quem é próximo. Elmar foi recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a tarde e reafirmou a disposição de continuar na corrida. Além disso, ressaltou o apoio do PSD e de dissidentes de siglas do Centrão e sinalizou ao Palácio do Planalto que não terá o apoio do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Insatisfeitos com o cenário, parlamentares do União Brasil já começaram a qualificar Lira como “traidor”.

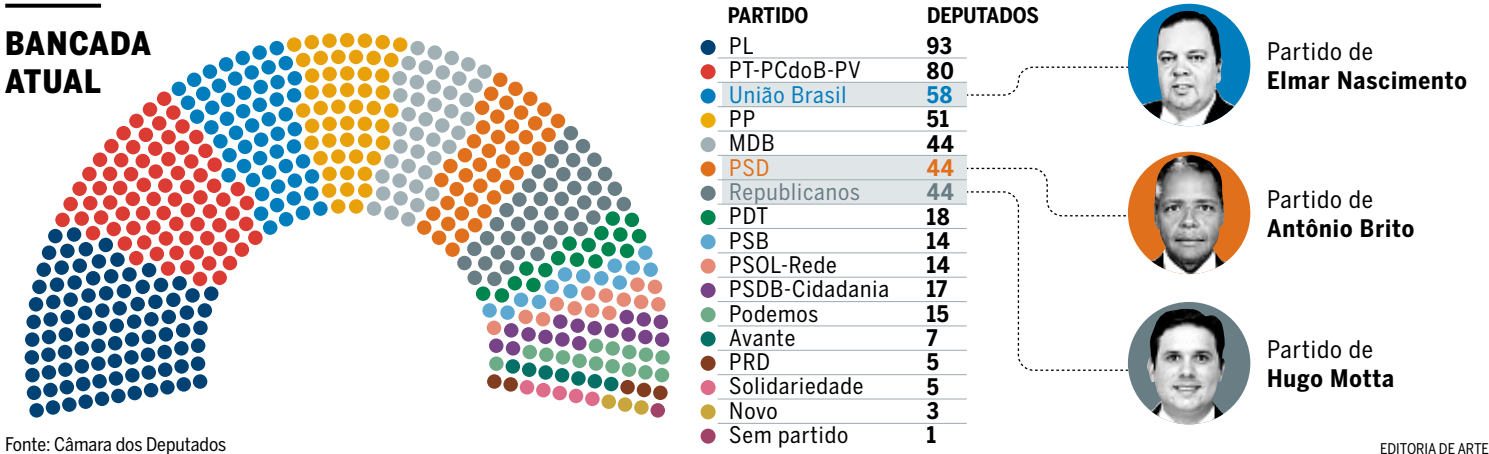
SÓCIOS DO ‘PROJETO’

Após o almoço em homenagem a Motta, o líder do PT, deputado Odair Cunha (MG), declarou que o presidente da Câmara confirmou o apoio ao líder do Republicanos. Estiveram no local Altineu Côrtes (PL-RJ), Doutor Luizinho (PP-RJ), Isnaldo Bulhões (MDB-AL), além de representantes de Podemos, PV e PCdoB. Embora reconheça que o encontro não foi realizado para colher o apoio oficial, Motta disse a interlocutores que os convidados são aqueles que “já estão embarcando no projeto”.

O parlamentar ressaltou ainda a necessidade de mer-



Sucessão. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL): sinalização de apoio a candidato do Republicanos em vez de Elmar, de quem é próximo



Fonte: Câmara dos Deputados

EDITORIA DE ARTE

gulhar na campanha e conversar com todos os deputados, pois o momento seria de “construção de pontes”. A eleição só ocorrerá em fevereiro. Com o voto secreto, há margem para traições de parlamentares aos partidos. Deputados esperam que o presidente da Câmara possa fazer um anúncio formal esta semana, embora já tenha postergado o prazo mais de uma vez. Motta tem dito que cabe só ao próprio Lira o anúncio, “no tempo dele”, e que não vê motivos para acelerar o processo.

Já Elmar Nascimento teve, além da conversa com Lula, uma reunião com integrantes da cúpula e da bancada do União Brasil. Após o segundo compromisso, ele não escondeu a

contrariedade com a situação. O presidente da Câmara chegou a ser o principal fiador de sua candidatura. — Minha pré-candidatura segue de pé. Nada mudou. O presidente (Arthur) Lira é do PP, mas não me falou nada. Ele me procurou hoje, mas não tive tempo. Só falo sobre ele quando ele falar em on (em público, oficialmente sobre o apoio a Hugo Motta). Eu não tenho inimigos, nem vou ter. Toda hora que ele chamar, vou aceitar — disse Elmar. O cenário sofreu uma reviravolta na semana passada, quando Marcos Pereira (Republicanos-SP) abriu mão de sua candidatura em favor de Hugo Motta, que angariou apoio relevante em pouco tempo. Na conversa com Lula, El-

mar disse que quer criar um bloco de apoio com o PSD, do também candidato Antônio Brito (BA), do qual só não fará parte o PL. Ele sinalizou que, mais à frente, perto da eleição de fevereiro, a candidatura será liderada por ele ou Brito. Ou seja, o parlamentar mais bem posicionado. Na visão de auxiliares do governo, o líder do União Brasil quis deixar claro a Lula seu potencial de votos, pois chegou a citar a possibilidade de atrair parte relevante do PP, mesmo à revelia de Lira. Segundo aliados de Lula, Elmar está tentando se desvencilhar do presidente da Câmara para construir uma relação mais próxima com o governo. O Planalto avalia

que o parlamentar está irritado com Lira. Um gesto claro em direção ao governo foi feito anteontem, quando ele se colocou à disposição do Planalto para trocar os nomes da legenda na Comissão de Constituição e Justiça para adiar a análise do projeto de lei de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. Na conversa de ontem, Lula voltou a dizer a Elmar que não tem objeção a ele e a nenhum outro nome na disputa. O presidente reforçou que não irá interferir no processo e que é legítimo Elmar se posicionar como postulante. O Palácio do Planalto, no entanto, prefere o líder do Republicanos. Desde a semana passada, articulado-

res de Lula começaram a atuar para que Motta tenha adesão de partidos da base do governo, inclusive pressionando o MDB. De acordo com relatos, o encontro entre Lula e Elmar foi em tom cortês e acompanhado do ministro do Turismo, Celso Sabino, e das Comunicações, Juscelino Filho, ambos do União Brasil. Ontem, o deputado Alexandre Leite (União-SP) acabou admitindo ao microfone do Conselho de Ética da Câmara o que parlamentares do União Brasil veem manifestando nos corredores desde a reviravolta na sucessão: — O presidente Arthur Lira traiu o deputado Elmar. Ele traiu o nosso líder — disse Leite. — Não há ninguém mais descontente com o deputado Arthur Lira do que nós.

CONSULTA A BOLSONARO

Após o almoço de Hugo Motta, o líder do PL, Altineu Côrtes, disse que a bancada será consultada para se posicionar sobre o apoio ao candidato do Republicanos. Segundo ele, tanto o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, quanto o ex-presidente Jair Bolsonaro vão conversar com Lira sobre o assunto. — Hugo é um nome que reúne todas as qualidades. É do partido de Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo), mas vamos ouvir a bancada — disse Altineu. Já o líder do PT disse que “apoia o nome de Hugo Motta para sua sucessão, como um nome qualificado para a construção da unidade na casa”. Odair afirmou ainda que vai “submeter o nome” dele à bancada do PT. A aliança desenhada entre PSD e União também foi selada para valer na disputa à presidência do Senado, onde Davi Alcolumbre (União-AP) é candidato. Apoiadores de Motta avaliam, porém, que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e a cúpula do União têm desavenças históricas. O aceno a Elmar, portanto, seria uma forma de valorizar o partido nas negociações por apoio ao líder do Republicanos.

NAS REDES, BATALHA DE FOTOS PARA MOSTRAR FORÇA



Almoço de Hugo Motta

Zucco (PL), Romero Rodrigues (Pode), Dr. Luizinho (PP), Altineu Côrtes (PL), Hugo Motta (Republicanos), Arthur Lira (PP), Isnaldo Bulhões (MDB), Odair Cunha (PT), Luciano Amaral (PV) e Renildo Calheiros (PCdoB).



Elmar e seu grupo

Elmar Nascimento (União) ao lado dos aliados Paulinho da Força (Solidariedade), André Figueiredo (PDT), Luis Tibé (Avante) e Adolfo Viana (PSDB).



Aliança de candidatos

Paulo Litro (PSD), Danilo Forte (União), Celso Sabino (União), Antônio Brito (PSD), Elmar (União), Juscelino Filho (União), Antônio Rueda (União), Diego Coronel (PSD) e Luiz Gastão (PSD).

Votação de anistia a golpistas do 8/1 fica para depois da eleição

Governistas e oposição fecharam acordo, de olho na sucessão ao comando da Câmara, para adiar a análise do projeto na CCJ

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara adiou a votação do projeto que concede anistia a envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 janeiro. Por um acordo entre governistas e opositoristas, o tema só será votado após as eleições municipais, que serão em outubro. O dois lados também concordaram em debater ontem, no colegiado, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões individuais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e em outras cortes superiores.

O adiamento para outubro foi considerado uma vitória dos governistas, que ingressaram com três requerimentos extrapauta na terça para postergar a análise do texto. A base aliada também se valeu de acordos que permitiram que uma ala de parlamentares do União Brasil fosse retirada da CCJ durante a sessão.

O projeto sustenta que os invasores das sedes dos três

Poderes “agiram sob um ‘efeito manada’, por não saber se expressar”. O relator Rodrigo Valadares (União-SE) alega que a aprovação é importante para “garantir alívio institucional” e a “pacificação política”. Caso a proposta seja aprovada, ficam anistiados “todos os que participaram de manifestações” a partir do

“Pela amplitude (o projeto) poderia ser usado, em tese, para beneficiar não só pessoas que participaram diretamente, mas indiretamente. Pessoas que incentivaram, financiaram, o que poderia ser o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro”

Wallace Corbo, professor da FGV Direito-Rio

8 de Janeiro “com motivação política e/ou eleitoral”, bem como os financiadores e apoiadores.

O texto também prevê perdão para todos os que participaram de bloqueios de estradas e acampamentos em frente a quartéis entre 30 de outubro de 2022 e a data da promulgação da lei. Como mostrou o GLOBO ontem, o projeto que tramita na Câmara poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro, no caso de eventuais implicações do 8 de Janeiro de 2023 que o atinjam. Essa é a avaliação de especialistas em Direito Constitucional ouvidos. Wallace Corbo, professor da FGV Direito-Rio, entende que a amplitude da anistia que está em discussão poderia acabar ajudando Bolsonaro:

— Pela amplitude poderia ser usado, em tese, para beneficiar não só pessoas que participaram diretamente, mas indiretamente pessoas que incentivaram, financiaram, o que poderia ser o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Texto. O projeto que está na pauta da CCJ anistia “todos os que participaram de manifestações” a partir do 8 de Janeiro

Também especialista na área, o advogado João Fábio da Fontoura, sócio da área de Direito Constitucional da Bornholdt Advogados, aponta que a medida pode acabar virando um salvo-conduto, tirando o caráter criminal das condutas.

— Me parece que a intenção é essa (beneficiar Bolsonaro), como uma espécie de habeas corpus preventivo — aponta.

Pedro Serrano, sócio do Warde Advogados e professor de Direito Constitucional na PUC-SP, avalia se tratar de um “imenso e grave erro político a concessão de anistia pelo Congresso”:

— Pode se caracterizar inconstitucionalidade por desvio de poder ou constitucionalismo abusivo, caso fique caracterizado que as razões alegadas para sua aprovação

implicaram substituição do STF pelo Parlamento como guardião da Constituição.

SUCESSÃO NA MIRA

A atuação do União Brasil anteontem foi lida como um gesto ao governo, uma vez que o partido tenta angariar apoio do Planalto ao deputado Elmar Nascimento (BA) à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência.

A sucessão do Senado também tem sido pano de fundo no debate sobre anistia. Segundo informou o blog da jornalista Renata Agostini, do GLOBO, o apoio da oposição à candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) ao comando do Congresso está encaminhado e passa pelo compromisso de colocar em votação a anistia aos presos de 8 de janeiro. Se o projeto for aprovado pelos deputados, o plano é garantir que a proposta siga o mesmo caminho no Senado, afirma Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

— A maioria do bloco já está (fechada com Davi). O caminho é seguir com ele, porque ele está tratando dessa forma: vai respeitar a proporcionalidade e entende a importância da anistia — diz.

A sessão de terça-feira foi marcada por discussões e trocas de acusações entre os deputados. Em um dos debates, a presidente da CCJ, a bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC), disse que “a população quer a anistia”. A postura gerou revolta dos governistas, que contestaram a isenção da deputada para presidir a sessão.

APRESENTADO POR 

Heineken reforça ações de sustentabilidade no Rock in Rio Brasil 2024

Marca convida a ‘curtir como se houvesse amanhã’ e promove experiência mais responsável e reflexões sobre o futuro

Patrocinadora do Rock in Rio Brasil pela sexta vez, a Heineken aproveita a celebração de 40 anos do festival para promover visibilidade às questões ambientais com a mensagem “A puro malte produzida com energia verde”. Curtir como se houvesse amanhã”. “Queremos convidar as pessoas a refletirem sobre o futuro e os impactos de nossas ações para que possamos acreditar que o amanhã será melhor”, afirma Beatrice Jordão, diretora de Comunicação e Branding da Heineken no Brasil.

Alinhada à proposta, a Heineken, que é produzida com energia verde*, traz uma série de ativações ao evento, todas abastecidas com energia renovável, ou seja, proveniente de fontes renováveis, em uma parceria com a Raízen Power, que fará a certificação I-Rec, garantindo o rastreio da origem renovável.

Uma novidade na frente de energia renovável para eventos é a recém-lançada Solar Station, um caminhão elétrico que carrega

um banco de baterias abastecidas com energia solar, para trazer mais facilidade em conectar energia renovável em grandes eventos. Desenvolvido em parceria com a My Own Energy (MOE), pode ser conectado a qualquer necessidade de consumo de energia.

Ponto principal da marca no Rock in Rio Brasil 2024, a Heineken Power Station chama atenção pelas luzes e pela energia do espaço. A ativação leva o público a shows históricos do festival e carrega a mensagem da energia renovável.

O estímulo à cultura da reutilização e retornabilidade também entrará como iniciativa, e os copos retornáveis da Heineken irão garantir desconto na compra da bebida. A ação é coletiva no festival e prevê que sejam evitadas 14 toneladas de resíduos no evento. Dando continuidade à estratégia adotada pela marca desde 2023, os copos retornados serão higienizados e voltarão para a cadeia de eventos da Heineken.

Do ponto de vista social, o Instituto Heineken, em



Ativações da Heineken no festival serão abastecidas com energia verde*, ou seja, proveniente de fontes renováveis

parceria com a marca, o Rock in Rio Brasil 2024, a Favela Filmes e a Central Única das Favelas (Cufa) darão andamento ao projeto Produto Social. A partir das vendas de Heineken o.o, que estreia no festival, o valor será destinado à oferta de um curso de audiovisual a 120 jovens.

A acessibilidade também foi priorizada nos espaços e nas ativações, com a dis-

ponibilização de elevadores e bares acessíveis. Além disso, em parceria com a 7.1 Acessibilidade Criativa, haverá um aplicativo que centralizará as ações, pensando em facilidade, acesso e inclusão para que a experiência do festival seja a mesma para todos e todas. Entre as iniciativas estão uma experiência sonora para pessoas cegas ou com baixa visão e atendimento em libras.

COMPROMISSO COM O AMANHÃ

A Heineken vem assumindo diferentes metas de sustentabilidade que devem ser cumpridas até 2030 por meio de sua plataforma Green Your City.

Mirando na transição energética, a marca trabalha para impulsionar o uso de energia limpa nos pontos de venda da bebida (a meta é chegar a 50% desses estabelecimentos, em 19 capitais).

“Atuamos como ponte e multiplicadores na conversão para fontes sustentáveis”, afirma Beatrice. Outra prioridade é que, até 2030, 80% das embalagens de vidro sejam retornáveis.

Ainda dentro da plataforma, a marca atua em parceria com o projeto Floresta de Bolso para implantar bolsões verdes em 19 capitais brasileiras. O Rio de Janeiro ganhou a sua microfloreza após a última edição do Rock in Rio, no próprio Parque Olímpico.

Por fim, a Heineken conta com o pilar Consumo Responsável, que foca na conscientização e moderação no consumo de álcool. Desde 2010, a empresa investe 10% de sua verba de marketing em ações desse âmbito.

“Vamos continuar trabalhando na agenda de sustentabilidade no dia a dia e marcando presença nos eventos culturais para disseminar a mensagem da importância da participação de todos na construção do amanhã”, conclui Beatrice.

O Rock in Rio acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro, no Parque Olímpico, no Rio de Janeiro.

APRECIE COM MODERAÇÃO

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR  GLAB.GLOBO.COM

ELEIÇÕES 2024

SP: Nunes e Marçal sobem, mas empate triplo segue

Prefeito, que tem o maior tempo na TV, foi de 19% para 24% e está numericamente à frente de ex-coach, com 23%, e de Boulos, com 21%, segundo a Quaest; na pesquisa anterior, emedebista e empresário estavam no mesmo patamar e psolista tinha 22%



Nicho. Crescimento de Nunes foi puxado por mais pobres e menos escolarizados



Direita. Marçal tem a preferência dos que dizem ter votado em Bolsonaro



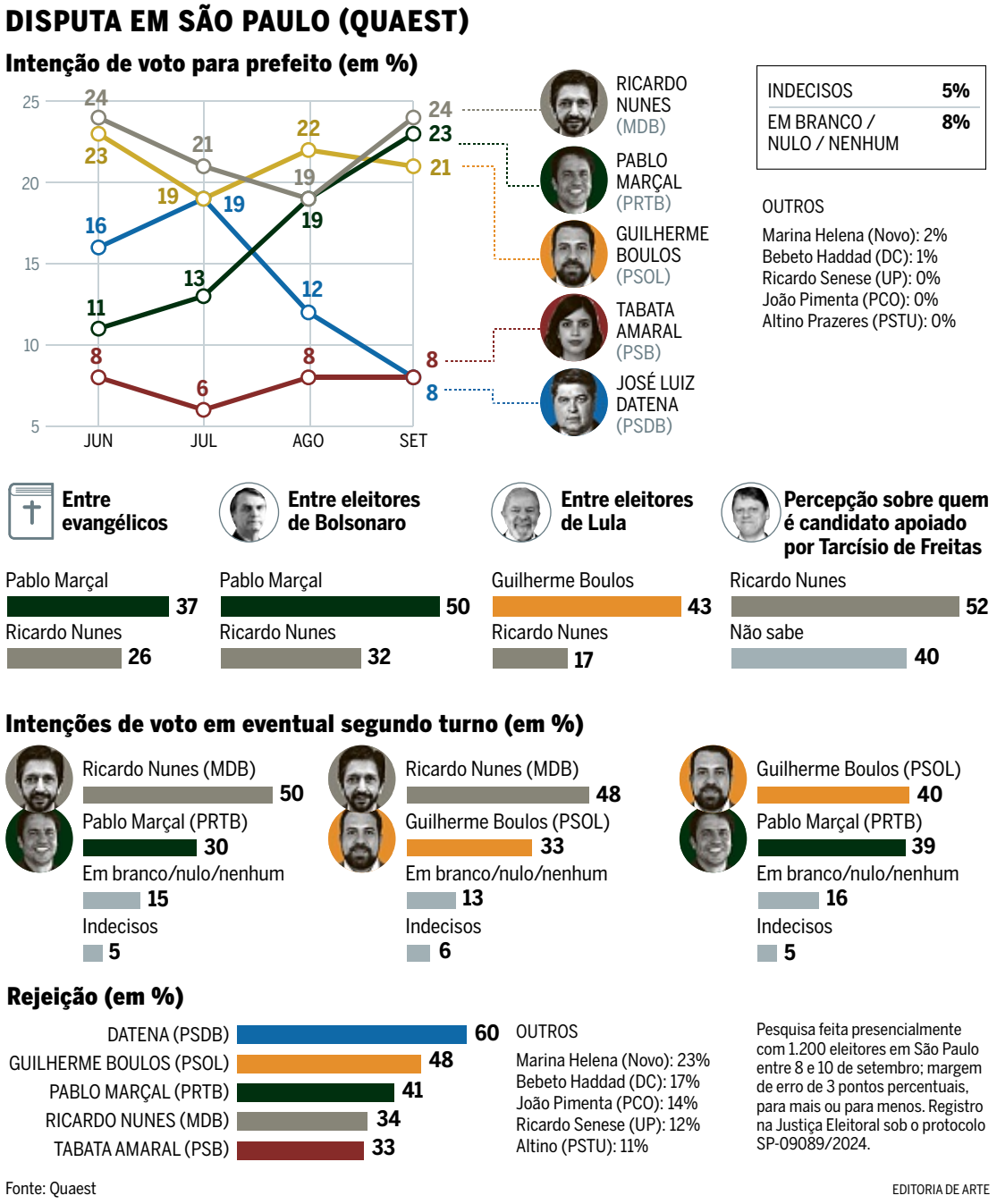
Reforço. Boulos terá uma agenda extra de campanha com o presidente Lula

NICOLAS IORY
nicolas.ioriy@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nova pesquisa realizada pela Quaest em São Paulo sinaliza que o candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), começou a ver o maior tempo de exposição na TV impactar sua taxa de intenções de voto. O emedebista passou de 19% para 24% em duas semanas e agora aparece numericamente à frente do empresário Pablo Marçal (PRTB), com 23%, e do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que tem 21%. A margem de erro estimada para o levantamento é de três pontos percentuais para mais ou menos, o que põe o trio em situação de empate técnico.

O deputado, apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tinha 22% das intenções de voto no levantamento anterior, divulgado em 28 de agosto — antes, portanto, do início da propaganda eleitoral no rádio e na TV. Marçal e Nunes apareciam àquele momento com a mesma taxa, de 19%.

Abaixo do trio, a pesquisa realizada entre domingo e terça-feira mostra a deputada federal Tabata Amaral (PSB) na quarta posição, com 8% (mesmo percentual do levantamento anterior), empatada com o apresentador José Luiz Datena (PSDB), que variou de 12% para 8% em duas semanas. A candidata Marina Helena (Novo) soma 2% e também empata com a dupla (ela tinha 3% no levantamento anterior).



7 de Setembro. Em manifestação realizada na Avenida Paulista, o emedebista subiu no mesmo carro de som que Bolsonaro e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas teve participação discreta, quase despercebida. Já o ex-coach desfilou entre os manifestantes para produzir conteúdo para suas redes sociais, sua principal plataforma de impulsionamento.

VOTO BOLSONARISTA

Hoje, Marçal é escolhido por 50% dos que declaram ter votado no ex-presidente no segundo turno de 2022, percentual que era de 39% no fim de agosto. Já os bolsonaristas que apoiam Nunes variaram de 33% para 32% no período. O ex-coach também teve evolução expressiva junto ao público evangélico, estrato social majoritariamente mais identificado com Bolsonaro. Nesse nicho, Marçal saltou de 27% para 37%, enquanto o atual prefeito avançou de 18% para 26%.

Boulos citou o 7 de Setembro em sua propaganda na TV, dizendo que estava visitando a periferia da cidade enquanto seus adversários participavam de um ato que celebrava o ataque à democracia ocorrido em 8 de janeiro de 2023.

O candidato tem reserva do grande tempo de seu tempo de exposição nas telas a Lula, buscando reforçar sua ligação com o presidente, e também à sua candidata a vice, a ex-prefeita Marta Suplicy (PT). Até aqui, porém, a estratégia não tem sido eficaz: Boulos é escolhido por 43% dos eleitores que votaram em Lula em 2022, taxa que há duas semanas era de 44%. Nunes consegue abocanhar praticamente um

em cada cinco lulistas (17%) neste momento, segundo a Quaest.

Em meio à preocupação com a estagnação de Boulos nas pesquisas, o candidato do PSOL deve ter um dia extra na agenda de Lula. A previsão inicial era de que o presidente fosse à capital paulista em três datas para apoiar o deputado. A campanha também pretende gravar com Lula para a propaganda de rádio e TV.

O psolista também tem como má notícia o avanço numérico de sua taxa de rejeição. Passaram de 45% para 48% os que dizem conhecê-lo, mas que não votariam no deputado federal. Já Marçal viu subir de 35% para 41% sua rejeição, ao passo que o indicador de Nunes variou na direção oposta: passou de 39% para 34%.

Único entre os líderes da disputa que não tem direito a tempo no horário eleitoral obrigatório, o ex-coach tem sido alvo constante de seus adversários.

O candidato do PRTB também tem eleitores mais convictos do que os que declaram a intenção de votar em Nunes. São 66% dos que declaram voto no ex-coach os que dizem que suas escolhas são definitivas, contra 34% que dizem que ainda podem mudar de ideia. Entre os que apoiam Nunes, 53% se declaram convictos, e 47% admitem a possibilidade de reconsiderar a opção pelo emedebista. No público de Boulos, o perfil de definição é mais próximo ao dos eleitores de Marçal: 63% são convictos, e 37% não descartam uma mudança em cima da hora. (Colaboraram Matheus de Souza, Guilherme Queiroz, Hyndara Freitas, Victoria Abel e Malu Mões, da CBN)

Fuad e Engler crescem e reduzem diferença para Tramonte em BH

Atual prefeito subiu 11 pontos em um mês; líder oscilou para baixo

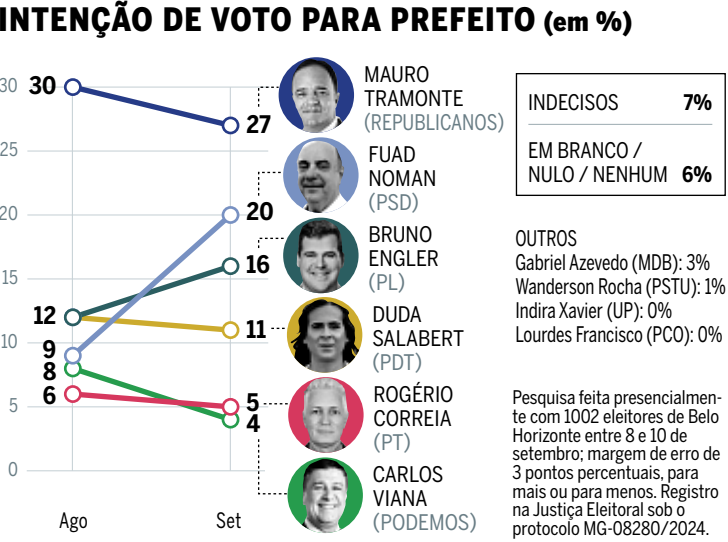
LUIZ FELIPE AZEVEDO
luiz.azevedo@oglobo.com.br

A pesquisa Quaest divulgada ontem mostra um acirramento na corrida pela prefeitura de Belo Horizonte. O deputado estadual e apresentador de TV licenciado Mauro Tramonte (Republicanos) segue na frente, com 27%, enquanto o prefeito Fuad Noman (PSD) e o deputado estadual Bruno Engler (PL) aparecem tecnicamente empatados na segunda posição, com 20% e 16%, respectivamente. A margem de erro é de três pontos percentuais.

A distância entre o primeiro e o segundo colocados caiu de 18 para sete pontos percentuais em relação à pesquisa anterior. Apoiado pelo governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito Alexandre Ka-

lil, Tramonte aparecia com 30% das intenções de voto no levantamento divulgado no fim de agosto, enquanto Fuad tinha 9% e Engler somava 12%.

Em quarto lugar na pesquisa divulgada ontem aparece a deputada federal Duda Salabert (PDT), com 11%. Em seguida estão Rogério Correia (PT), com 5%, e o senador Carlos Viana (Podemos), com 4%.



O presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), tem 3%, enquanto Wanderson Rocha (PSTU) aparece com 1%. Lourdes Francisco (PCO) e

Indira Xavier (UP) não pontuaram. Na capital mineira, 7% dos eleitores consultados estão indecisos, e 6% dizem que irão votar em branco ou nulo.

Nos cenários para um eventual segundo turno, Tramonte aparece na liderança em todos, com índices que variam entre 49% e 62%.

A Quaest mostra que o governo municipal é avaliado como positivo por 39% dos eleitores de Belo Horizonte, regular por 39% e negativo por 13%. Outros 9% não souberam ou não responderam.

Na pesquisa anterior, 27% dos eleitores consideravam o governo positivo. Já 37% avaliavam como regular, e 20% com negativo. Outros 16% não sabiam ou não responderam. Ou seja, a avaliação positiva da gestão municipal cresceu 12 pontos, enquanto a negativa caiu sete pontos no período.

ELEIÇÕES 2024 ANÁLISE

Como as técnicas de Kamala para enfrentar Trump podem ser usadas nos debates de SP

Disputa para a Casa Branca e a prefeitura são bem distintas, mas estudar a estratégia e o estilo da vice-presidente americana é fonte de informação



Atenção. Eleitores assistem ao debate entre os candidatos à presidência do EUA: a democrata Kamala Harris e o republicano Donald Trump

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Só não presta atenção quem for bobo demais. É mais fácil encontrar hoje um eleitor entusiasmado de Donald Trump no Harlem, em Nova York, o bairro mais democrata da mais democrata das metrópoles americanas, do que um analista de peso disposto a cravar que o ex-presidente venceu Kamala Harris no debate de terça-feira na rede ABC. A tradicional pesquisa da CNN pós-evento mostrou um massacre de 63% a 37% para ela, com muitos republicanos concordando que a democrata o derrotou, já que a disputa é voto a voto nos EUA. E daí para quem vota no Brasil, em São Paulo? Já me explico.

No ataque do início ao fim, a vice-presidente dos EUA foi melhor no conteúdo e no estilo e tomou para si o manto de “novidade”, fator, atestam as pesquisas, decisivo para conquistar indecisos, universo estimado em 11% nos estados em jogo. Já Trump precisava apontar as idas e voltas de Kamala em tópicos como economia e imigração e grudá-la no impopular governo de Joe Biden. Mas, nas palavras do cientista político americano Ian Bremmer, presidente da Eurasia, a maior consultoria de riscos do planeta, fez o oposto. Simplesmente “não performou”.

A eleição mais importante do planeta e a de maior consequência política no Brasil este ano não são, claro, gêmeas. Uma é, na prática, disputada por dois adversários, um deles na corrida há nove anos: Trump, desde a pré-campanha de 2015. A outra está embolada. Mas há lições, menos e mais óbvias, para candidatos à prefeitura de São Paulo no duelo na gringa. Vamos a algumas:

Vença a raiva com alegria e sagacidade

Kamala Harris sorriu o quanto pôde e, em seu gestual, mostrou-se, ainda assim, claramente indignada com as teorias de conspiração, as mentiras e os ataques pessoais (“seu pai é marxista”, “li que você não se considera negra”, “você quer matar fetos de nove meses”) do adversário. Mas jamais partiu para o bate-boca. Buscou diminuir o tempo todo. Apostou na força de sua narrativa, centrada em fatos, mas isso não a engessou nem a impediu de alfinetar o adversário, até tirá-lo do sério, já no primeiro bloco.

Aponte o cansaço dos eleitores com o adversário

Chris Wallace (moderador do debate) qualificou a noite como “devastadora” para Trump. E destacou o momento que considerou decisivo, quando Ka-

mala afirmou ser importante “virar a página” e “olhar para frente, não para trás”, pois “os americanos estão exaustos, cansados de você”. Kamala conseguiu assim destacar o histrionismo e o caos representado por Trump, enfatizando a necessidade de derrotá-lo.

Determine o que foi o passado, mas ofereça o futuro

O contraste alegria/raiva, calma/rabugice estabelecido por Kamala foi essencial para a democrata conseguir chegar aonde desejava: apesar de ser a vice de Biden, enfatizou que um lado, o seu, olhava para o futuro, com otimismo. E o de Trump, era o passado representado não pela nostalgia da economia pré-pandemia, quando o custo de vida era mais baixo, mas pelo caos e culto ao autoritarismo da invasão do Capitólio e riscos à democracia.

Há lição também para os moderadores

Kamala se beneficiou da qualidade dos moderadores. Como destaca o cientista político Sérgio Fausto, diretor-geral da Fundação Fernando Henrique Cardoso, estudioso da democracia, os debatedores David Muir e Lindsey Davis, da rede ABC, “cumpriram sua missão de separar fatos de fake news”. Os jornalistas, frisa Fausto, não podem “ceder às máquinas faladoras de informações”, e devem ter em mente que “na democracia, todos têm o direito às suas próprias opiniões, não aos seus próprios fatos”. “E Trump chegou às raías do grotesco ao dizer que imigrantes estavam comendo cachorros em Ohio”, frisa o especialista.

Fale com o eleitor, não com os moderadores

Enquanto Trump passou boa parte do debate batendo boca com os dois jornalistas da ABC, Kamala aproveitou o formato para se apresentar ao eleitor do púlpito. Isso ficou claro quando o republicano tratou da teoria da conspiração sobre os imigrantes comendo cachorros em Ohio. A vice encarou o adversário de forma incrédula, mirou a câmera em seguida como que perguntando ao espectador “como alguém que acredita de fato nisso pode parar na Casa Branca?”, e aproveitou a sandice alheia em seu benefício de forma direta e simples: “Extremismo pouco é bobagem”, soltou. Muito mais eficiente do que culhar apelidos ou tentar discutir a fundo por que não se trata de algo real, usou o não assunto para jogar Trump para a extrema direita, distante do centro, onde está a maioria absoluta dos indecisos que decidirão a eleição de 5/11.

Use a narrativa do adversário contra ele

O cientista político Sérgio Fausto também destaca como Kamala foi capaz de colocar Trump na defensiva em relação aos ataques do Capitólio e passou a mensagem de que o ex-presidente não tem compromisso com a Constituição americana, que prevê a transmissão pacífica de poder a cada quatro anos. Trump, mais uma vez, de forma falsa, afirmou que houve fraude em 2020. Não reconheceu a derrota nas urnas para Biden e Kamala. Um dos momentos mais divertidos foi quando a democrata afirmou que Trump “foi demitido por 81 milhões de eleitores em 2020, e claramente está tendo dificuldade para lidar com a rejeição”.

Use razão e emoção, para desmascarar ‘mentirosos patológicos’

Sergio Fausto também destaca que Kamala mostrou ser possível “ao mesmo tempo usar a razão para convencer pela argumentação, e a emoção para tocar o coração das pessoas”. E que um debate “contra mentirosos patológicos, é preciso desmascará-los”. “Ela conseguiu incutir ou reforçar a dúvida sobre a adequação de Trump para o cargo de presidente, chave para conquistar o voto do eleitor independente, que aqui, como lá, é quem decide a eleição no fim das contas”.

Vire o jogo com fatos

Em um dos momentos mais complicados para Kamala, onde se reconhecia erros na desastrosa saída dos EUA do Afeganistão, ela conseguiu ser respeitosa com as vítimas da operação e dividir a batata quente com o adversário. Aproveitou que o candidato republicano comandou a Casa Branca por quatro anos para lembrar que ele recebeu o comando do Talibã, “uma organização terrorista”, para reunião de alto nível na residência oficial de Camp David, poucos dias antes de o país lembrar o atentado de 11/9 de 2001.

E claro, se prepare

Kamala Harris estudou o adversário, os tópicos que queria abordar, como direito ao aborto e democracia, e as saídas para aqueles pelos quais inevitavelmente seria cobrada, como custo de vida, mudança de posição à direita desde que se tornou candidata e imigração. Trump, por sua vez, seguiu seu (não) método de “ir me preparando durante os comícios”. O preparo venceu o instinto, com folga.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CNC ALERTA PARA AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NO SENADO FEDERAL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem participado intensamente das audiências públicas do grupo de trabalho da reforma tributária no Senado Federal. No dia 3 de setembro, o economista-chefe da Confederação, Felipe Tavares, contribuiu para os debates na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), falando sobre os impactos da reforma no setor de comércio e serviços. O debate envolveu o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que traz mudanças significativas para a estrutura tributária do Brasil, especialmente para esses dois setores que são os maiores empregadores do País. Durante a audiência, a CNC apresentou as preocupações em relação à majoração das alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Também foi ressaltada a importância de revisar as alíquotas de tributação aplicadas ao setor de turismo.

“O aumento da carga tributária embutido no PLP 68/2024 afetará diretamente os setores de comércio e serviços”, afirma o vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, que é também o coordenador do grupo de trabalho da reforma tributária da Confederação. “A carga mais elevada terá um impacto severo nos empregadores que possuem grandes folhas de pagamento, resultando potencialmente em desemprego e na informalidade. É preciso fazer ajustes.” No dia 27 de agosto, o consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, também participou da audiência pública sobre os impactos da reforma tributária na construção civil, apresentando documento com várias propostas de emendas que buscam clarificar e ajustar as normas relacionadas à construção e venda de imóveis. A CNC segue participando dos debates no Senado Federal e defendendo propostas para uma reforma tributária justa que ajude a destravar o desenvolvimento do Brasil.



Comissão discutiu os impactos da reforma no setor de comércio e serviços

PROJETO DE RECREAÇÃO DO SESC ATUA NO FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES

O Brasil tem aproximadamente 19 milhões de crianças com idades entre 0 e 6 anos, o que representa 8,91% da população. Dentro desse universo, o Sesc promove o projeto de recreação Brincar é D+ Primeira Infância, que percorre o País com as mais diversas brincadeiras e experiências lúdicas para serem vivenciadas em conjunto pelas crianças e suas famílias. Além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e motor deste público, o projeto atua na socializa-

ção e no fortalecimento dos vínculos familiares. Nesta edição, o Brincar é D+ é desenvolvido em espaços que remetem ao ambiente doméstico, utilizando, nas brincadeiras, materiais simples e facilmente identificados nas atividades do dia a dia familiar. A ideia é levar para dentro de casa a importância do brincar, estabelecendo uma rotina de estímulo e afeto. O Brincar é D+ Primeira Infância já foi realizado este ano em Pernambuco e Santa Catarina e ainda vai passar por mais 13 estados.

WORLDSKILLS 2024 COMEÇA NA FRANÇA COM EQUIPE DO SENAC DISPUTANDO EM SETE CATEGORIAS

Começou ontem, 11 de setembro, na cidade de Lyon, na França, a 47ª edição da WorldSkills Competition, maior competição de educação profissional do mundo, realizada a cada dois anos, em diferentes cidades do mundo. O Centro de Exposições Eurexpo Lyon abriga todas as provas, que contarão com sistemas robóticos e cozinhas profissionais e mais de 60 países participantes. A maioria dos competidores do Senac está presente massivamente no Hall 3, no qual se concentram as ocupações de Serviço de Restaurante, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Cozinha, Recepção de Hotel e Cabeleireiro. Ape-

nas a ocupação de Florista está no Hall 6. Os sete representantes da delegação da instituição foram os vencedores das Competições Senac de Educação Profissional, organizadas em Vitória, no ano de 2023. São eles: Pâmela Fernandes, da Bahia (Serviço de Restaurante); Paulo Bedin (Cozinha) e Estéfany Marengoni (Cuidados de Saúde), ambos do Paraná; Bruna Pimentel (Cabeleireiro) e Vanessa Coelho (Recepção de Hotel), do Rio de Janeiro; Maria Olívia Fronza, de Santa Catarina (Florista); e Gabriela Sirtoli, do Espírito Santo (Estética e Bem-Estar). Acompanhe a cobertura em tempo real das provas pelas redes sociais do Senac.



Talentos do Senac na maior competição de educação profissional do mundo

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvncnonline



ACOMPANHE UM DOS DEBATES MAIS IMPORTANTES DO PLANETA ATUALMENTE

O Valor Econômico, principal veículo de economia, finanças e negócios do Brasil, e a Amcham Brasil, maior Câmara Americana de Comércio fora dos Estados Unidos, irão reunir lideranças empresariais e autoridades brasileiras e internacionais para discutir a transição energética como eixo central frente às mudanças climáticas globais e explorar oportunidades econômicas para os dois países. Não deixe sua marca de fora!

O EVENTO, EM PARCERIA COM AMCHAM, FAZ PARTE DAS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DO VALOR ECONÔMICO E DOS 200 ANOS DAS RELAÇÕES ENTRE BRAZIL-US



Acesse e saiba mais:
climatesummit.valor.com.br

19 DE SETEMBRO DE 2024

DAS 9H ÀS 13H (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Abrão Neto
CEO da Amcham
Brasil



André Corrêa do Lago
Secretário de Clima,
Energia e Meio Ambiente
do Ministério das Relações
Exteriores do Brasil



Barry Glickman
Presidente de
Tecnologias e Soluções
Sustentáveis da
Honeywell



Carolyn Kissane
Especialista em
geopolítica da New
York University



David L. Goldwyn
Presidente, Goldwyn
Global Strategies, LLC



Gilberto Tomazoni
CEO Global na
JBS S.A.



Jorge Arbache
Professor de economia
da Universidade
de Brasília



Jorge Viana
Presidente da
ApexBrasil



Luciana Costa
Diretora de Infraestrutura,
Transição Energética e
Mudança Climática do
BNDES



Luísa Palacios
Pesquisadora sênior do
Centro de Política Global
de Energia da
Universidade de Columbia



Marcos Peigo
CEO e cofundador
Scala Data Centers



Marina Marçal
Chefe de Diplomacia
para Cidades e
Advocacy na C40 Cities



Mauricio Tolmasquim
Diretor Executivo de
Transição Energética e
Sustentabilidade da
Petrobras



Thomas Rowland-Rees
Head de Pesquisa da
América do Norte da
BloombergNEF

ENTREVISTADOS PELOS JORNALISTAS DO VALOR ECONÔMICO



**Maria Fernanda
Delmas**
Diretora de redação
do Valor Econômico



Daniela Chiaretti
Repórter especial de
Ambiente do Valor



Francisco Goes
Chefe sucursal Rio do
Valor Econômico



Marcello Corrêa
Coordenador do Valor
Econômico em Brasília

Temas abordados

- Por que a transição energética é tão crítica?
- Brazil-US: liderando juntos a transição energética
- Brazil-US: desbloqueando o potencial Brazil-US em energias renováveis
- Powershoring: oportunidades de investimento em energia?

Apresentação

Patrocínio Master

Patrocínio



Apoio



Realização

Apoio Institucional



BERNARDO MELLO E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

Candidato do PL à prefeitura do Rio de Janeiro, o deputado federal Alexandre Ramagem procura se desvincular dos ataques golpistas de 8 de janeiro em Brasília, mas com o cuidado de sempre reforçar sua ligação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), artífice de sua candidatura. Delegado de carreira da Polícia Federal (PF) e ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo de Bolsonaro, o candidato diz esperar que a visita do padrinho político ao Rio na reta final da campanha do primeiro turno alavanque seu desempenho para forçar uma segunda votação.

Ramagem foi ontem o primeiro postulante à prefeitura do Rio a participar da série de sabatinas realizada pelos jornais O GLOBO, Extra e Valor e pela rádio CBN com os principais candidatos nos três maiores colégios eleitorais do país. Hoje será a vez do prefeito Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, e, amanhã, o entrevistado será Tarcísio Motta, desafiante do PSOL. A ordem foi definida em sorteio. Foram convidados os mais bem colocados na última pesquisa eleitoral feita pelo instituto Datafolha, no Rio, divulgada na última quinta-feira, que tenham atingido ao menos 3% de intenções de voto. O atual prefeito alcançou 59%. Ramagem teve 11%, e Tarcísio Motta, 6%. Ontem, sondagem da Quaest apontou 64% para Paes, seguido de longe por Ramagem (13%) e Tarcísio (4%).

As sabatinas são transmitidas ao vivo pela rádio e nos sites e redes sociais dos veículos às 10h30. São uma oportunidade para os candidatos detalharem propostas e também de serem questionados sobre diferentes aspectos de suas atuações políticas. No Rio, os candidatos são entrevistados pelos colunistas do GLOBO e da CBN Lauro Jardim e Merval Pereira, pelos âncoras da rádio Bianca Soares e Leandro Resende e pela jornalista Camila Zarur, do Valor. Na semana passada, foram sabatinados os concorrentes à prefeitura de Belo Horizonte. Na próxima, será a vez dos de São Paulo. As gravações das sabatinas podem ser revistas no site ou no canal do GLOBO no YouTube.

Na entrevista de ontem, Ramagem considerou natural a ampla vantagem de Paes na disputa, já que o prefeito, em seu terceiro mandato, é bem mais conhecido que ele. O deputado cumpre seu primeiro mandato na Câmara e pela primeira vez disputa um cargo no Executivo. Ainda assim, a menos de um mês do pleito, o candidato do PL disse acreditar numa arrancada com a associação direta de seu nome ao seu principal padrinho político, o ex-presidente Bolsonaro, que teve 52,7% dos votos válidos na capital fluminense no segundo turno da eleição presidencial de 2022, contra 47,3% de Lula (PT), que apoia Paes.

Ramagem também recorreu à “fé cristã” para sustentar sua expectativa de crescer particularmente entre os evangélicos, grupo que tem aderido a Bolsonaro nos últimos anos, mas cuja maioria (55%) até agora prefere reeleger o prefeito, segundo o Datafolha.

Ramagem escolheu a segurança como um dos principais motes de sua campanha, apesar de o tema ser uma atribuição do governo estadual, e recorreu à sua experiência de delegado federal para se apresentar na sabatina como um “especialista” no assunto. No entanto, teve essa estratégia confrontada com indicadores ruins do governador Cláudio Castro (PL), outro patrocinador de sua candidatura, nesse quesito. Ramagem acabou admitindo dificuldades de Castro, mas destacou a queda nos homicídios e o aumento na apreensão de armas. Ainda assim, terminou dando nota 7 à gestão do governador na segurança. E chegou a dizer que muitos cariocas desejam deixar a cidade por causa da violência:

— Essa desesperança tem de acabar. Temos de resgatar o Rio para os cidadãos.

Veja a seguir os principais trechos da sabatina.

Expectativa por Bolsonaro na reta final, esquiva do 8 de Janeiro e nota 7 para Castro na segurança

Vínculo com o ex-presidente e críticas a Paes dominaram entrevista do candidato do PL, a primeira da série com concorrentes à prefeitura do Rio, na qual avaliou que ainda pode chegar ao 2º turno



Alexandre Ramagem. Candidato do PL foi à redação do GLOBO para a sabatina, na qual insistiu na segurança como principal mote de sua campanha e apresentou propostas para a mobilidade



“Quando o governador Cláudio Castro comentou sobre o problema de segurança, estava em um momento de troca do chefe da Polícia Civil. Houve queda nos homicídios, no roubo de cargas e há mais investimento. Mas ainda há muito a se fazer”

“Essa desesperança (sobre a segurança) tem de acabar”

Bolsonaro Transferência de votos é baixa

Logo no início da sabatina, cobrado sobre a participação tímida de Bolsonaro em sua campanha até agora, Ramagem reforçou sua aposta na associação de sua imagem à do ex-presidente. E mencionou o apoio de outros membros da família dele, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, cuja visita ao Rio amanhã ele definiu como um reforço de sua campanha principalmente junto ao eleitorado feminino. Ramagem afirmou que sua candidatura não é apenas “para marcar posição” e que vê condições de ir ao segundo turno.

— Foi o presidente Bolsonaro quem me convidou para concorrer a prefeito do Rio. (...) Bolsonaro está muito atento aqui ao Rio. Ele está andando por muitas partes do Brasil, já veio em algumas oportunidades aqui, no lançamento da campanha. O próprio senador Flávio (Bolsonaro) tem vindo

muito. E agora ele (Bolsonaro) já comunicou que, às vésperas da eleição, do dia 1º ao dia 5 de outubro, estará aqui no Rio conosco—afirmou o candidato do PL. — Eu bem que gostaria que Bolsonaro estivesse aqui desde o começo, mas sabendo que o eleitor fica mais antenado na reta final, vai ser um apoio forte e estratégico, inclusive para chegar forte no segundo turno.

Os entrevistadores insistiram numa avaliação dele de por que até agora essa ligação com Bolsonaro não se traduziu em intenções de voto no berço político do ex-presidente. O candidato afirmou ser natural que Paes seja mais conhecido do eleitorado, mas acredita que ainda tem tempo de deixar claro para o eleitor que é o candidato bolsonarista. E mencionou particularmente o foco em convencer os evangélicos de que a aliança de Paes com partidos de esquerda vai na contramão de supostos interesses religiosos:

— Ele (Paes) ainda angaria o voto evangélico, mesmo estando ao lado de partidos que são contra a fé cristã. Mostrando quem defende os valores familiares, (esse eleitor) virá para nosso lado.

8 de Janeiro Sem ‘possibilidade de golpe’

Questionado sobre os ataques às sedes dos três Poderes em Brasília no dia 8 de janeiro de 2003 por manifes-

tantes insatisfeitos com a derrota de Bolsonaro para Lula, Ramagem afirmou que a “possibilidade de golpe não existia”, indicando não concordar com os julgamentos de envolvidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por atentado ao regime democrático. Ele disse ter ficado “chocado” ao ler na imprensa a notícia dos ataques e procurou se afastar do contexto em que o vandalismo se deu. A PF investiga se Bolsonaro e aliados tiveram alguma participação ou estimularam as invasões dos prédios. Ramagem sugeriu sofrer retaliações da PF.

— Fui diretor da Abin até março de 2022. Era o tempo para eu sair e concorrer às eleições (naquele ano). Fui eleito deputado federal em outubro, só voltei a Brasília em novembro, dezembro, esporadicamente, para montar meu gabinete e, em janeiro, tirei merecidas férias, porque tomei posse em fevereiro de 2023. Agora querem me colocar no 8 de Janeiro? Eu nem era diretor da Abin, não tinha contato com ninguém. (...) As condutas lá foram de extremo vandalismo. A possibilidade de golpe não existia. Crime impossível.

Segurança pública Quanto vale a gestão de Castro?

O candidato do PL defendeu o governador do Rio, Cláudio Castro, seu correligionário, que vem sendo criticado pelos adversários, principalmente por Paes, mas admitiu que o governo estadual ainda “precisa melhorar muito” na área de segurança. Ramagem, por outro lado, criticou Paes nesta área, dizendo que seu concorrente “nunca atacou a (questão da) ordem pública definitivamente”. O delegado mencionou experiências internacionais de redução do crime como Nova York (onde a polícia é atribuição municipal), para defender que os prefeitos têm um papel fundamental na segurança pública.

Os entrevistadores lembraram que o próprio governador recentemente admitiu dificuldades na segurança pública e pediram que Ramagem desse uma nota para a atuação de Castro na segurança. Ele deu 7. Disse que o governador “passa de ano”, mas apontou “uma ausência de comunicação dos feitos” e admitiu que “ainda precisa melhorar muito para ter 9 ou 10”. E voltou a rebater ataques de Paes a Castro. Prefeito e governador têm trocado acusações nos últimos dias, inclusive nas redes sociais.

— Ele (Paes) já está pensando na eleição de 2026. O prefeito entra nesse embate, mas nunca olhou concretamente para a questão da segurança e da ordem pública. Grandes cidades do mundo reverte-ram a questão da segurança pela prefeitura, cito como exemplos Nova York (EUA) e Medellín (Colômbia)—disse. — Quando o governador Cláudio Castro comentou sobre o problema de segurança, estava em um momento de troca do chefe da Polícia Civil. Houve uma queda nos homicídios no Rio de Janeiro, queda no roubo de cargas e há mais investimento. Mas ainda há muito a se fazer. A gente sabe que está havendo aumento em furtos de celulares.

Ramagem defendeu a presença da polícia e de serviços públicos em favelas como forma de acabar com a interferência de operações da polícia no funcionamento de escolas, mas disse ser necessário o enfrentamento de criminosos nas comunidades por policiais, que definiu como “profissionais”.

— É lógico que as operações policiais afetam a rotina do cidadão de bem, do trabalhador, na questão médica e afeta as crianças. As operações policiais na favela são frutos de mandados judiciais, para prender criminosos de alta periculosidade. Isso não tem como afastar, tem que continuar a fazer e dar a melhor forma possível — declarou.

Foco no prefeito Críticas a Eduardo Paes

O ex-diretor da Abin voltou a sugerir, em outro momento da sabatina, um possível interesse do prefeito em renunciar ao cargo em 2026, caso reeleito, para disputar



o governo estadual. Ramagem também acusou Paes de usar a administração municipal como um “cabide de empregos” para cimentar alianças políticas.

—Eduardo está querendo um quarto mandato para ser trampolim para governador. Ele se endivida, tem os recursos e não coloca para a população. Envidou o Rio até 2047. Gasta ainda com juros de empréstimo —criticou.

Ramagem acusou Paes de ter feito “quase R\$ 490 milhões de empréstimos para enchentes e só aplicou cerca de R\$ 15 milhões”. De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, foram aplicados mais de R\$ 2,1 bilhões nessa área desde 2021.

Na área ambiental, Ramagem propôs o uso de tecnologia, trazendo para o Rio “o conceito de cidade inteligente”. O candidato também afirmou que faltam dados sobre a gestão municipal.

— O orçamento do Eduardo Paes não tem completa transparência. A própria Transparência Internacional colocou o governo Eduardo Paes com oito tópicos nota zero. E um deles foi a transparência do orçamento e obras públicas e na exposição de relatórios de impactos ambientais —acusou.

Ele se referiu à avaliação divulgada pela organização em julho, que apontou que três em cada quatro capitais brasileiras têm níveis regular ou ruim de transparência. O Rio recebeu classificação “boa”, com nota 76,2 (a máxima é 100), na 4ª posição entre 25 capitais avaliadas. Mas teve nota zero em 11 quesitos. Em transparência financeira, tirou 71,4. Em obras, 31,8.

Abin ‘paralela’ Inteligência clandestina

Perguntado na sabatina se implementará um conceito de inteligência no Rio similar ao da Abin, caso seja eleito prefeito, Ramagem afirmou que as atribuições da agência são diferentes do que é necessário no município. No período em que Ramagem esteve à frente da Abin, no governo Bolsonaro, a agência foi acusada de espionar adversários do ex-presidente à margem da lei, o que levou à abertura de um inquérito da PF.

—A nossa intenção é trazer o conceito de cidade inteligente. A Abin é o centro da inteligência nacional, então tem diversas funções que são institucionais e públicas. Para o Rio, seria muito mais uma inteligência de tecnologia para auxiliar as boas práticas e o andamento da urbanidade, a cidadania e o desenvolver —respondeu.

Questionado sobre as acusações de monitoramento ilegal de pessoas na Abin, Ramagem também acusou o atual prefeito Eduardo Paes de ter um “órgão de inteligência clandestino” na cidade. O candidato do PL não forneceu detalhes ou provas do que se referia. Disse que seria necessário “verificar isso”. Mais tarde, Paes negou a acusação.

Saúde Vacinação

Questionado sobre campanhas de vacinação no município, Ramagem afirmou que é preciso “melhorar a comunicação” para combater surtos de determinadas doenças. Segundo o candidato do PL, o aumento de casos de coqueluche no Rio, por exemplo, se deve à falta de organização da prefeitura, e não a “negacionismo” em relação à eficácia da imunização.

Sobre a vacinação contra a Covid-19, ele defendeu que seja facultativa. Para Ramagem, houve “politização do vírus” durante a pandemia. Ele avalia que a vacina não deve ser obrigatória para crianças de 6 meses a 3 anos. Questionou supostos “efeitos colaterais” da vacina, fazendo eco a um discurso recorrente de Bolsonaro.

— Já me foi muito perguntado sobre vacina de Covid para crianças. Há muitos países vacinando, mas de 5 a 14 anos. O Brasil é o primeiro país que quer tornar obrigatória a vacinação de 6 meses a 3 anos. Eu sou contra, porque a vacina contra a Covid tem de ser facultativa. Todos que quiserem utilizar, que a utilizem. Está demonstrado que ela não imuniza e não acaba com o contágio. Há discussões científicas sobre os efeitos colaterais — afirmou Ramagem, desconsiderando que o objetivo das vacinas, reconhecidas como seguras e eficazes pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é amenizar os efeitos da Covid, reduzir as mortes provocadas pela forma grave da doença e inibir novas variantes do vírus.

Mobilidade urbana BRT sobre trilhos

Ao ser perguntado sobre seu plano de converter os corredores de ônibus BRT em transporte sobre trilhos, Ramagem criticou o modelo de implementação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no Centro do Rio, em gestão anterior de Paes. Mas negou que queira acabar com o BRT.

— Temos que transformar aos poucos, gradualmente, (o BRT) em veículo sobre trilhos. O VLT quando é colocado na Europa não é só botar o trilho e passar, entra em um plano de modernização da cidade inteira. No Rio, o VLT como foi colocado atrapalhou todo o comércio no Centro. Há uma fake news de que quero acabar com o BRT, isso é mentira. Gastou-se muito com o BRT, não há como recuar. Temos de fazer a expansão, seja por BRT ou veículos sobre trilhos. Por exemplo, o BRT na Zona Oeste ficou um pouco perdido. Ele liga, através do (corredor) Transbrasil, o Centro até Deodoro. Só a Transoeste, por outro lado, via Barra da Tijuca, é que liga Campo Grande e Santa Cruz. Temos que fazer uma ligação Deodoro, Campo Grande, Santa Cruz —propôs.



“Agora querem me colocar no 8 de Janeiro? Eu nem era diretor da Abin, não tinha contato com ninguém. As condutas lá foram de extremo vandalismo. A possibilidade de golpe não existia. Crime impossível”

“Eu bem que gostaria que Bolsonaro estivesse aqui desde o começo, mas sabendo que o eleitor fica mais antenado na reta final, vai ser um apoio forte e estratégico, inclusive para chegar forte no segundo turno”

“Temos que transformar aos poucos, gradualmente, (o BRT) em veículo sobre trilhos. O VLT quando é colocado na Europa não é só botar o trilho e passar, entra em um plano de modernização da cidade inteira. No Rio, o VLT como foi colocado atrapalhou todo o comércio no Centro”

ANÁLISE

Defesa de Castro é tudo o que Paes mais quer

THIAGO PRADO thiago.prado@globo.com.br

Na semana passada, o governador Cláudio Castro trocou o comando da Polícia Civil do Rio e deu uma declaração desastrosa para a campanha do seu aliado, Alexandre Ramagem, que coloca a segurança pública como o principal mote dos seus programas de TV e tem o adversário Eduardo Paes jogando o problema no colo do Palácio Guanabara: “Temos visto um aumento gigante da violência e uma piora dos índices”. Ontem, o entorno de Ramagem não acreditou quando o viu defendendo o governo do estado com uma “nota 7”, cilada que qualquer manual básico de *media training* rejeita, principalmente desde que pesquisa Quæst do fim de agosto apontou que 83% dos eleitores rejeitam o candidato que aparecer apoiado por Castro.

Ramagem (PL) chegou na Redação do GLOBO acompanhado da sua esposa Rebeca, também delegada de polícia, e de Bruno Bonetti, suplente do senador Romário e braço-direito de Valdemar Costa Neto. Mais uma vez, o candidato do PL participou de um importante momento da campanha sem a presença do seu maior estrategista de comunicação: o marqueteiro Paulo Vasconcellos, fundamental na eleição de Castro há dois anos e hoje muito mais envolvido na candidatura de reeleição do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, do que na disputa carioca.

O ex-chefe da Abin de Jair Bolsonaro e deputado federal eleito em 2022 com 59.170 votos reconhece dificuldades em lidar com as estratégias de comunicação de uma campanha majoritária. Antes da sabatina começar, perguntei a ele sobre o debate da Band de agosto, onde foi orientado por Carlos Bolsonaro nos intervalos. O próprio reconheceu o “nervosismo” diante de Paes e Tarcísio Motta, dois candidatos já fartamente experimentados para eleições ao Executivo.

Ontem, os sinais de ainda não estar à vontade no papel de candidato voltaram a aparecer. Ramagem até mostra facilidade em enfileirar números de áreas como segurança, saúde, educação e transportes. Foram meses de aulas semanais no Palácio Guanabara com Rodrigo Abel, chefe de gabinete de Cláudio Castro, e vários especialistas, além de uma trajetória “desde 2007 como ordenador de despesas” dentro da Polícia Federal.

A desenvoltura para conectar dados com uma narrativa que faça sentido para o eleitor é que não consegue engrenar a menos de quatro semanas do primeiro turno. Ora, se as pesquisas mostram que a segurança é o principal problema para o eleitor do Rio, por que o candidato do PL passou minutos relevantes das suas respostas enaltecendo que a administração Castro reduziu homicídios, roubo de carga e bate recorde de apreensão de fuzis? Como uma mesma fala pode conter que o governo “está produzindo muito” e, ao mesmo tempo, que “estamos perdendo o estado para as forças paralelas”?

Tantos sinais trocados ofuscam as mensagens que a comunicação de Ramagem quer ver de maneira mais clara, como “vemos um prefeito que joga a responsabilidade nos outros”. Sem subestimar a violência como o grande tema da eleição, Paes tem usado boa parte do seu tempo de TV apresentando como atuou na área nos últimos três anos, comprando câmeras e investindo em iluminação.

Na conversa antes da sabatina, Ramagem disse acreditar que o carioca só vai se ligar na eleição na última semana de campanha. É justamente no início de outubro que Bolsonaro vai desembarcar no Rio para agendas diárias com o ex-Abin e que ocorrerá o debate da TV Globo, o único que Paes irá até o fim da campanha. Entre 25% e 30% dos votos, é essa a meta da campanha, além da crença que Tarcísio chegará a índices acima dos dois dígitos.

Enquanto outubro não chega, a campanha busca criar fatos novos para capturar a atenção do público. Na TV, a tentativa se deu com o lema “nós, os otários, vamos vencer”. Ontem, de uma maneira um tanto improvisada e aleatória, Ramagem ensaiou fazer uma denúncia sobre a existência de um aparato clandestino de inteligência, sem apresentar provas. Em menos de duas horas, Paes rebateu o adversário nas ruas usando o tema “telhado de vidro” do ex-Abin: “Esses caras que são arapongas, que grampeiam os próprios aliados, como ele fez com o presidente Bolsonaro, sempre têm uma tendência a achar que todo mundo faz igual a eles. Esse negócio de grampear os outros é especialidade dele, não minha”, respondeu no início da tarde.

ELEIÇÕES 2024

Paes mantém vantagem confortável na corrida no Rio

Primeira pesquisa divulgada após início do horário eleitoral tem o candidato à reeleição com 64% de intenções de voto

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Eduardo Paes (PSD) continua com ampla vantagem na corrida pela prefeitura do Rio de Janeiro, segundo a pesquisa Quaest divulgada ontem — a primeira desde o início do horário eleitoral na TV e no rádio. Candidato à reeleição, o atual prefeito tem 64% das intenções de voto, mais do que o dobro dos adversários somados. A vantagem para o segundo colocado é a mesma na comparação com o último levantamento, de duas semanas atrás. Alexandre Ramagem (PL) aparece com 13%, e Tarcísio Motta (PSOL) vem em terceiro com 4%.

Em relação à pesquisa de agosto, Paes e Ramagem cresceram quatro pontos cada, enquanto Tarcísio oscilou um para baixo. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Rodrigo Amorim (União Brasil), Marcelo Queiroz (PP), Cyro Garcia (PSTU), Juliette Pantoja (UP) e Carol Sponza (Novo) têm 1% cada. Henrique Simonard (PCO) não pontuou. Votos em branco e nulos somam 8%, e 6% não sabem responder.

Na pesquisa espontânea, em que o entrevistado não é apresentado à lista de candidatos disponíveis, Paes desponta com 34%, oito a mais do que em agosto. Ramagem tem 7%, dois a mais do que no levantamento anterior, e Tarcísio conta com apenas 2%. Os demais não pontuam, e o número de indecisos é de 52% — alto, mas 13 pontos a menos do que na última pesquisa.

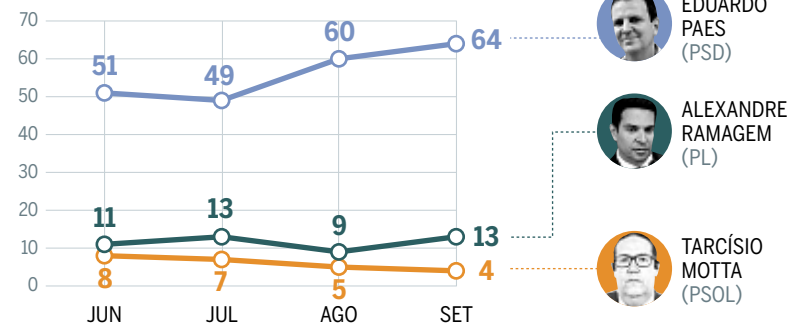
Outro dado que ajuda a mostrar a consolidação do voto em Paes envolve o grau de definição do eleitorado. Segundo a Quaest, 66% dos que dizem votar no prefeito estão com a escolha definida. São 11 pon-



Aprovação cresce. Eduardo Paes visitou ontem obras do Parque Piedade

DISPUTA NO RIO (QUAEST)

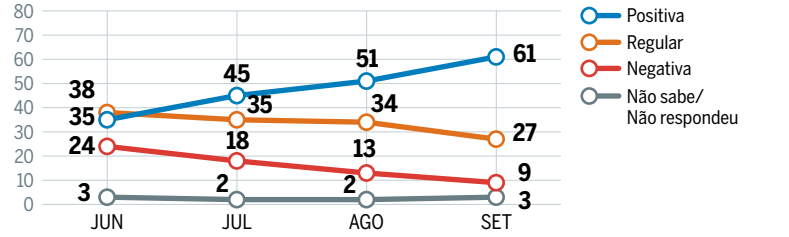
Intenção de voto para prefeito (em %)



Rejeição (em %)



Avaliação do governo Paes (em %)



Fonte: Quaest

INDECISOS	6%
EM BRANCO / NULO / NENHUM	8%

OUTROS
Cyro Garcia (PSTU): 1%
Rodrigo Amorim (União): 1%
Marcelo Queiroz (PP): 1%
Juliete Pantoja (UP): 1%
Carol Sponza (Novo): 1%
Henrique Simonard (PCO): 0%

OUTROS
Cyro Garcia (PSTU): 47%
Marcelo Queiroz (PP): 29%
Rodrigo Amorim (UP): 28%
Juliete Pantoja (UP): 11%
Carol Sponza (Novo): 10%
Henrique Simonard (PCO): 9%

Pesquisa feita presencialmente com 1.140 eleitores do Rio entre 8 e 10 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo RJ-05862/2024.

EDITORIA DE ARTE



O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

MP denuncia sete e arquiva acusações contra Carlos por rachadinha

Para Promotoria, chefe de gabinete era responsável pelo esquema e recebia parte do dinheiro dos outros investigados

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

O Ministério Público do Rio (MPRJ) denunciou sete funcionários do gabinete do vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) pelo esquema de rachadinha. A 3ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada da Capital, no entanto, arquivou o caso contra o parlamentar por falta de provas que indiquem movimentações financeiras irregulares ou pagamentos relacionados para as contas dele.

Segundo o MP, o esquema ocorreu entre 2005 e 2021, e o mentor da organização criminosa seria o chefe de gabinete Jorge Luiz Fernandes. Ele teria usado sua influência e proximidade com a família Bolsonaro para nomear funcionários que lhe repassavam parte dos salários, o que configura crime de peculato. Ao todo, R\$ 1,7 milhão teriam sido desviados pela quadrilha.

“(Fernandes) Era amigo da família Bolsonaro, ten-

do sido nomeado para o cargo de assessor em 2001 no gabinete de Carlos. A partir de 2018, passou a ser o chefe de gabinete”, afirma o MP.

Jorge Fernandes teria ainda criado uma conta bancária para gerenciar o montante desviado. Cinco dos sete denunciados ainda trabalham no gabinete do vereador — o próprio Fernandes, Alexander Florindo Baptista Junior, Thiago Medeiros da Silva, José Francisco dos Santos e Regina Célia Sobral Fernandes. Os demais, Juciara da Conceição, Raimundo da Cunha e Andrea Cristina da Cruz Martins, foram exoneradas em 2019, conforme informações do site da Câmara Municipal.

INFRAÇÃO ADMINISTRATIVA

Segundo o promotor Alexandre Murilo Graça, os denunciados recebiam seus salários e repassavam parte do dinheiro para Jorge Fernandes. Os maiores repasses no período (R\$ 814 mil)

foram feitos por Regina, mulher do chefe de gabinete. Na sequência, Juciara repassou R\$ 647,15 mil entre 2007 e 2018. Alexander, por sua vez, repassou R\$ 222 mil entre 2014 e 2018, e também recebeu uma parcela do valor (pouco mais de R\$ 44 mil). Andrea repassou R\$ 112,9 mil, quase o valor integral recebido durante o tempo em que trabalhou no gabinete.

Carlos Bolsonaro não retornou os contatos da reportagem, que tentou contato com a defesa dos outros citados.

A promotoria afirma que não encontrou provas suficientes para acusar o vereador no esquema de rachadinha que ocorria em seu gabinete. Durante a investigação, ele teve quebrados os sigilos bancário, fiscal e telemático. Em 2021, a Justiça autorizou também a quebra de sigilo bancário de 25 servidores ou ex-servidores da Câmara, e de cinco empresas, para apurar a prática do crime. Havia a suspeita do uso de dinheiro vivo para dificultar o rastrea-



Livre da denúncia. MPRJ não viu indícios de crimes envolvendo Carlos Bolsonaro, apenas uma infração administrativa

Os denunciados pela promotoria

- > **Jorge Luiz Fernandes.** Chefe de gabinete desde 2018
- > **Regina Célia Sobral Fernandes.** Oficial de Gabinete desde 2019
- > **Alexander Florindo Baptista Junior.** Assessor desde 2014
- > **Juciara da Conceição R. Cunha.** Funcionária desde 2007, foi exonerada em 2019
- > **Thiago Medeiros da Silva.** Consultor desde 2014
- > **Andrea Cristina da Cruz Martins.** Funcionária desde 2005, foi exonerada em 2019
- > **José Francisco dos Santos.** Auxiliar de Gabinete desde 2019

mento do esquema.

“Embora existam indícios de que os assessores não estariam cumprindo corretamente sua jornada de trabalho, sem a devida prestação de serviços, não foi possível identificar nenhum indício de crime, apenas uma infração administrativa, o que torna os fatos atípicos do ponto de vista penal”, diz trecho da petição assinada.

O caso será apreciado pela 1ª Vara Criminal Especializada da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, que vai decidir se torna os denunciados réus

FUNCIONÁRIOS FANTASMAS

Na denúncia, o MP afirma ainda que “há indícios veementes de que algumas pessoas que estavam no-

meadas para funções no gabinete não as exerciam, uma vez que residiam em locais muito distantes ou que tinham outras atividades laborativas no mesmo período em que estavam no órgão público”:

“Contudo, o fato de essas pessoas não compareceram ao gabinete para o trabalho, e consequente ausência de prestação do serviço público, pode configurar a prática de ato de improbidade administrativa, o qual deveria ser averiguada a responsabilidade na esfera judicial própria (responsabilidade cível), pois pode configurar um comportamento atentatório à moralidade administrativa, ato notório que é extremamente antissocial e reprovável”, diz outro trecho do texto. (Com g1)



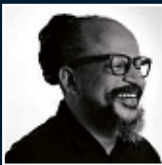
ESTÁ CHEGANDO A HORA!

Em 30 de setembro, serão revelados os vencedores do **Prêmio Casa e Jardim 2024**. A cerimônia de premiação acontece no Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, um dos locais mais icônicos da cidade de São Paulo. Os finalistas foram avaliados por especialistas em arquitetura, arte, moda, tendências, cultura e sustentabilidade. Confira quem são eles:



Acesse aqui e acompanhe pelo site

JURADOS



Ale Salles
Arquiteto e mestre em Semiótica Urbana.



Alexandre Herchcovitch
Estilista com mais de três décadas de inovação e influência na moda.



André Scarpa
Arquiteto, fotógrafo, professor e criador de roteiros críticos para visitas arquitetônicas.



Andrea Bisker
Especialista em ciências do consumo e inteligência de mercado. Fundadora e CEO da Spark:off.



Patricia Anastassiadis
Arquiteta, designer de interiores e de produto.



O TROFÉU

Técnica, precisão e beleza



Flavio Borsato e Mauricio Lamosa, criadores do estúdio**bola**, são os autores do troféu do 6º Prêmio Casa e Jardim. A simplicidade autoral que define os desenhos da marca permeou a criação do troféu. A peça, feita em mármore, “ressalta a importância da premiação e realça o respeito ao rito e à importância do reconhecimento profissional”.

Patrocínio



Apoio



Parceiro/Ativação



Realização



ENTREVISTA

Macaé Evaristo / MINISTRA DOS DIREITOS HUMANOS

Substituta de Silvio Almeida quer criar mecanismos para que casos como o dele não se repitam, diz que o orçamento da pasta é um ‘problema’, e que foi escolhida por sua trajetória, e não por ser uma mulher negra

PRECISA FICAR EXPLÍCITO O CANAL PARA DENUNCIAR ASSÉDIO

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Quais vão ser as suas prioridades à frente do ministério?

Todas as áreas precisam de muito cuidado, porque têm problemas muito sérios. Um ponto importante, por exemplo, é a população de rua. A população brasileira cresceu em uma medida, a população de rua cresceu N vezes mais. Então, tem aqui iniciado um plano, chamado Ruas Visíveis, ainda com um orçamento, na minha avaliação, que precisa ser incrementado e com ações que são desenhadas, mas que precisam ir com muito mais força para a rua. O mais importante para mim nesse momento é ter um bom diagnóstico e fortalecer internamente a equipe.

Uma das críticas é que a senhora não tem experiência direta na área de direitos humanos. Como responde?

Eu sou professora, mas também sou assistente social. Tem uma questão dos direitos humanos que é inegável, que é sentir na pele. Eu sei o que é opressão, desigualdade, eu sinto na minha pele.

A senhora falou da opressão que sofreu. Que experiência da sua vida vai trazer para a sua atuação no ministério?

Eu posso dizer da experiência de nascer uma criança negra em uma cidade do interior de Minas, filha de uma família empobrecida. Eu perdi meu pai muito cedo, tinha 10 anos. Minha mãe era professora, criava quatro filhas. Venho de uma família que apostou na educação como um

mecanismo de emancipação. Eu sempre trabalhei pela educação, mas não somente do ponto de vista escolar. Uma política fundamental que está aqui dentro desse ministério é a da educação em direitos humanos. Se as pessoas não compreendem a humanização do outro, eu não acredito que é possível reduzir desigualdades.

Qual a importância de ser uma mulher negra em um posto de primeiro escalão do governo?

Um debate importante do movimento negro e do movimento de mulheres é da representatividade. Primeiro, é importante a gente chegar no lugar dele. São poucas como nós que conseguimos ainda devido à desigualdade. Mas quando as nossas mais novas podem nos ter como referência, até a possibilidade de sonhar se torna palpável. Uma coisa maravilhosa para mim hoje, por exemplo, é encontrar uma médica ou um médico negro. Agora, a grande questão para mim é que eu estou aqui também porque eu sou uma mulher e também porque eu sou negra. Mas não é isso que faz a diferença. Eu acho que o que faz a diferença é que eu tenho uma trajetória de muita responsabilidade, de compromisso com os direitos humanos e tenho uma experiência de gestão que também é importante.

As análises feitas quando surgiram as denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida foram de que isso era ruim para o movimento negro, pelo destaque ele tinha. Como a senhora vê isso?

Um dos principais pontos do racismo é tratar a questão



CRISTIANO MARIZ

Plano de ação. Macaé cita a população de rua como uma das prioridades de sua gestão

“Vou ter que bater em muitas portas, não só para aumentar o orçamento, mas também para avançar na efetivação do que foi acordado com outros ministérios em políticas ligadas a esta pasta”

“Estou aqui também porque eu sou uma mulher e também porque eu sou negra. Mas não é isso que faz a diferença”

de um indivíduo como se isso fosse a regra do conjunto dos indivíduos. Quando a gente dá certo, é mérito, é individual. Mas se alguma coisa não funciona bem, o conjunto dos indivíduos são penalizados em função dessa questão. Precisamos avançar nos processos. A institucionalidade precisa saber lidar com assédio. Sou uma mulher que defende os direitos das mulheres. Fui secretária de Educação e eu recebi denúncia,

apurei e exonerei pessoas com processos, por exemplo, de pedofilia. Mas nem as vítimas, nem quem foi punido, teve o nome estampado nos jornais. As pessoas não têm que ter suas vidas devastadas. Nós estamos sofridas, mas nós temos que sair do luto para a luta. Vamos trabalhar para construir essas políticas, essa estratégia e mecanismos para que isso não se repita.

A senhora acha que nesse caso deveria ter sido feito tudo internamente?

Eu não sei os procedimentos, porque eu não estava aqui. Fui informada pelos jornais.

O Silvio Almeida fez algum contato com a senhora?

Não fez. Na verdade, eu só conhecia o Silvio pela televisão e a produção acadêmica dele.

Como a senhora pretende criar mecanismos para prevenir casos de assédio?

O presidente Lula já tinha publicado um decreto sobre essa questão do assédio moral, sexual, aqui para todo o governo. Agora, acho que precisa avançar, ter portarias que deixem muito explícito para todo mundo

qual é o canal institucional (para fazer denúncias), quais as competências desse canal, qual é o caminho que o processo dessa natureza ou de qualquer assédio precisa percorrer.

A senhora vai propor uma sistematização para toda a administração federal?

A ministra Esther Dweck (Gestão) está trabalhando nisso.

Em 2024 houve uma queda de 37% no orçamento do ministério, e o previsto para 2025 está longe do patamar de 2023. Como pretende lidar com essa questão?

Eu vejo, claro, isso como um problema. Vou ter que bater em muitas portas, não só para aumentar especificamente o orçamento, mas também para avançar na efetivação do que foi acordado com outros ministérios em políticas ligadas a esta pasta.

Qual trabalho que a Comissão de Mortos e Desaparecidos, recriada em agosto, deve desenvolver?

A gente tem o direito de saber, porque saber é poder. E porque saber é que pode

nos permitir construir estratégias para que nunca mais se repita.

Diante disso, como a senhora viu a demora de um ano meio para a comissão ser instalada?

Não vou fazer a avaliação do que foi o ministério até aqui. Eu proponho que a gente olhe para frente, trabalhe bastante e que avance nas pautas, cumpra os objetivos. A gente tem um orçamento restrito, mas vamos executar esse para a gente poder pedir mais. Ano que vem nós queremos mais.

A senhora responde a uma ação de improbidade administrativa que aponta superfaturamento na compra de uniformes escolares e fez acordo em outra que tratava de superfaturamento na compra de carteiras escolares. Faltou cuidado da senhora na gestão de recursos públicos?

Não, eu acho que não faltou cuidado desses processos licitatórios, efetivamente, eles não têm um problema em si. Vou falar, por exemplo, da questão dos uniformes. No próprio processo, o juiz já disse que não tem percepção de nenhum dano ao Erário, tanto é que a empresa não sofreu nenhuma sanção. Eu fui a última ré a ser citada no processo. E já fiz a minha defesa e estou bastante tranquila. Tanto no governo do estado quanto no âmbito municipal, essas instâncias de licitação, de compra, elas são feitas em setores meio, que existem para esse fim. Então, a Secretaria de Educação é demandante, não é ela que realiza. Todo mundo tem o direito de desconfiar. E a gente precisa dizer: vamos demonstrar.

Que mudanças de gestão a senhora vai implementar para que acusações semelhantes não voltem a acontecer?

Eu não acho que faltou atenção da minha parte. Agora, quando o processo é feito, fora da sua secretaria, e ele é respaldado pela Advocacia-Geral do Estado, pela Procuradoria Geral do Município, você que é gestor, imagina que está tranquilo. Então, muitas vezes a gente é citado porque naquele momento você era o secretário.

PF ouve autora de nova acusação contra Silvio Almeida

Investigação preliminar sobre ex-ministro de Direitos Humanos será submetida ao Supremo Tribunal Federal

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal ouviu, ontem, uma nova denúncia de assédio sexual contra o ex-ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida. A suposta vítima falou aos investigadores sobre o episódio na investigação preliminar aberta sobre o caso.

Agora, a PF vai submeter essa apuração preliminar ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que a corte se manifeste sobre a compe-

tência do caso, já que a jurisprudência sobre o foro não é tema pacífico. O foco dos investigadores é evitar qualquer possível nulidade.

Se o STF bater o martelo que a ação vai tramitar na corte, a PF transformará a investigação preliminar sobre Almeida em inquérito.

Na semana passada, o movimento Me Too Brasil, que presta apoio a vítimas de violência sexual, informou que recebeu denúncias de assédio envolvendo Silvio Almeida, que nega as acusações. Entre os alvos

estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. A informação sobre as denúncias foi antecipada pelo site Metrôpoles. Anielle confirmou em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva que foi alvo de importunação sexual por parte do colega de Esplanada.

Diante dos fatos, a PF abriu uma investigação preliminar e enviou um ofício à organização Me Too, à Corregedoria-Geral da União (CGU) e à Advocacia-Geral da União



CRISTIANO MARIZ/10-10-2023

Investigado. Silvio Almeida foi demitido após denúncias de assédio sexual

(AGU) solicitando informações sobre as denúncias de assédio sexual envolvendo o ex-ministro dos Direitos Humanos. A denúncia culminou na demissão de Almeida na última sexta-feira. Para seu lugar, Lula escolheu a deputada estadual de Minas Gerais Macaé Evaristo (PT).

A direção-geral da Polícia Federal decidiu não divulgar o nome da delegada que vai investigar as denúncias de assédio contra Silvio Almeida.

De acordo com o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, foi escolhida uma mulher para dirigir o inquérito. “Mas vamos preservá-la”, afirmou o diretor. O motivo, segundo ele, é “evitar o linchamento”.

A GUERRA DO FOGO

AMAZÔNIA POLUIDORA

Bioma se tornou o maior emissor de gases de efeito estufa no planeta nos últimos 5 dias

LUIS FELIPE AZEVEDO E
EDUARDO GONÇALVES
brasil@oglobo.com.br
RIO E ITAITUBA (PA)

Em meio ao cenário de seca extrema e queimadas no Norte do país, dados do Copernicus, o programa de observação da Terra da União Europeia, indicam que o Sudoeste da Amazônia foi a região que mais emitiu gases de efeito estufa no planeta nos últimos cinco dias, segundo Lucas Ferrante, doutor em biologia e pesquisador da USP e da Universidade Federal do Amazonas. A conclusão é baseada no volume de aerossóis e de monóxido de carbono captado nessa área de emissão. Esses gases são associados aos que causam o efeito estufa na atmosfera, como o dióxido de carbono, que também é liberado nos incêndios.

—A região se tornou a maior emissora de gases de efeito estufa devido ao avanço do desmatamento e às queimadas — alerta Ferrante, que pesquisa os efeitos da ação humana sobre a Amazônia há mais de uma década.

Os efeitos dessa emissão, se continuarem por um longo período, terão impacto por todo o planeta, segundo a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) Camila Silva e o professor de Economia da PUC-RS Gustavo Inácio Moraes, que estudou efeitos climáticos em sua tese de doutorado. Moraes ressalva que o cenário por enquanto é o resultado de uma temporada sazonal de queimadas, e apenas um período de muitos meses “poderia criar uma tendência mais alarmante”.

—Os gases liberados contribuem para o aquecimento global, que aumenta os níveis do mar, altera o clima. Além disso, espécies de fauna e flora desaparecem — alerta Silva.

FOGO NA BEIRADA ESTRADA

Com mais de 82 mil focos de incêndio de 1º de janeiro a 9 setembro deste ano, a Amazônia já alcançou o dobro de queimadas em relação ao mesmo período de 2023, e o número só não é maior do que os 85 mil pontos de fogo registrados em 2007, recorde da série histórica. O GLOBO percorreu cerca de 1,6 mil quilômetros na BR-163, que liga Santarém (PA) a Cuiabá, na BR-230 (a Transamazônica) e na Transgarimpeira (na Bacia do Tapajós) e presenciou o avanço do fogo sobre a floresta, os pastos e as casas que margeiam as rodovias.

Na altura da cidade de Trairão (PA), às margens da BR-163, uma família precisou sair de casa às pressas para tentar conter as chamas do terreno ao lado. Enquanto uma mulher retirava os objetos de casa, um homem tentava jogar terra so-

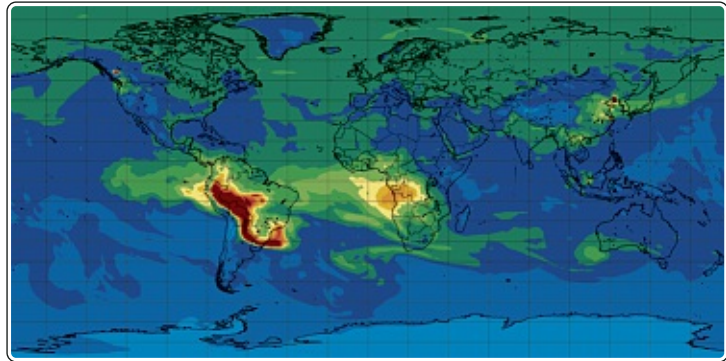


Chamas noturnas. Fogo atinge floresta próxima à BR-163: ao longo de 1,6 mil quilômetros da rodovia, casas e pastos são devorados pelas queimadas

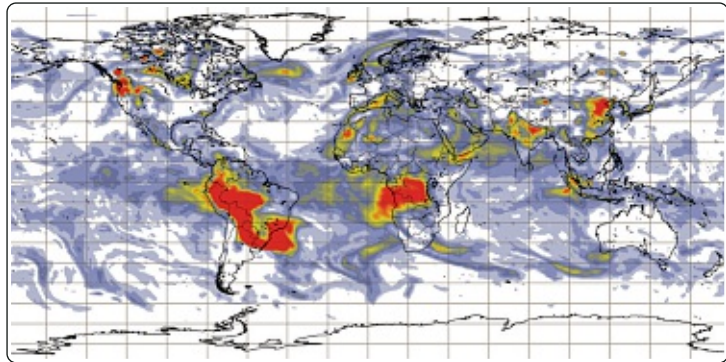
EFEITOS GLOBAIS E LOCAIS

Emissões na atmosfera

Amazônia se tornou maior emissora de gases causadores do efeito estufa devido ao desmatamento e às queimadas



A mancha vermelho-escura representa a emissão de monóxido de carbono da Amazônia que chegou ao Sudeste e Sul do País, no dia 8 de setembro



As manchas vermelhas são a emissão de aerossóis que contribuem para o efeito estufa no mundo, no dia 8 de setembro. A maior mancha sai da Amazônia.

Fonte: Projeção Copernicus

Municípios que lutam contra o fogo percorridos pela reportagem do GLOBO no Pará



EDITORIA DE ARTE



Neblina e cinzas. Gado na Transgarimpeira: fuligem transformou o sol em uma mancha vermelha no céu às 13h

mos desde a década de 1980. A última vez que choveu foi em maio — disse.

O município abriga a Terra Indígena Apyterewa, onde o governo federal faz um trabalho de retirada de grileiros e garimpeiros. Agentes e brigadistas do Ibama estão combatendo as queimadas na reserva e, segundo a equipe, alguns invasores iniciaram uma queimada na área para impedir que os fiscais retirassem o gado. A denúncia foi levada à Polícia Federal, que já abriu neste ano outros 19 inquéritos para apurar incêndios criminosos na Amazônia e no Pantanal.

Na área do Parque Nacional do Jamaxim (PA), a situação também é dramática. Durante a noite, o fogo avançava com rapidez nas margens da BR-163. A fumaça provoca ardência nos olhos e dificulta a respiração. A reportagem testemunhou uma casa de madeira devorada pelas chamas, enquanto os motoristas desaceleravam na pista com medo de as labaredas atingirem os veículos.

No distrito do Jardim do Ouro, em Itaituba (PA), alguns bois foram para o meio da rodovia Transgarimpeira para escapar das chamas no pasto. O sol virou uma mancha avermelhada às 13h, com a fumaça espessa que cobria o céu. Na paisagem, subsistiam os troncos das castanheiras, que podem chegar a até 50 metros de altura, em meio ao mato rasteiro em cinzas. Araras-azuis e papagaios fugiam do calor em revoada, enquanto os buritis ardiam.

Mais à frente, em Moraes Almeida (PA), a fumaça atrapalhava a visibilidade na pista de pouso de aviões pequenos que vinham dos garimpos da região.

— Sempre tem fumaça nessa época, mas não tanto quanto agora — comentou Emilia Silva, que mora à beira da BR-163.

Além do pequeno aeroporto do garimpo, o distrito tem serrarias, madeiras e fazendas de gado erguidas no coração da Amazônia.

CIDADE DO ‘DIA DO FOGO’

A fumaça se intensifica no município de Novo Progresso (PA), que ficou conhecido nacionalmente pelo “Dia do Fogo” em 2019, quando fazendeiros da região organizaram uma vaquinha para pagar o combustível e abrir o pasto no “Dia D” da queimada. O prefeito da cidade, Gelson Dill (MDB), afirmou que a situação atual está pior do que a dos últimos anos.

— Moro aqui há 25 anos e não me lembro de ter vivido uma seca tão grande. A brigada de bombeiros mais próxima fica a 400 quilômetros. Estamos tentando usar os nossos caminhões pipas, mas eles não conseguem acesso às áreas — contou.

bre o fogo com um trator. Alguns vizinhos se aproximaram com baldes e uma mangueira para barrar o fogo. A cena virou rotina na região desde agosto, quando se intensificou a seca.

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o município com mais focos de calor é São Félix do Xingu (PA), com 4.988 pontos. O prefeito João Cleber de Souza Torres (MDB) atribui a queimada à estiagem severa e ao costume da população de usar o fogo para preparar a roça.

— Tem muito fogo acidental e alguns podem ser criminosos. O pessoal põe fogo em pequenas roças e no quintal. A seca neste ano foi a mais severa, como não via-

A GUERRA DO FOGO

ENTREVISTA
Marina Silva / MINISTRA DO MEIO AMBIENTE

Sob críticas por causa das queimadas, titular da pasta diz que ‘esforço máximo’ do governo encontra limites com incêndios criminosos

AUTORIDADE CLIMÁTICA FARÁ A GESTÃO DO RISCO

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@spoglobo.com.br
BRASÍLIA

Questionada por causa da onda de queimadas, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, diz que prefere estar à frente da pasta, mesmo recebendo críticas, do que imaginar como seria a situação se o trabalho desenvolvido por sua equipe não estivesse sendo feito. Para Marina, a atuação do governo encontra barreiras em ações criminosas — “gente dizendo ‘apague o fogo que eu toquei’”. A ministra acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Amazonas na terça-feira, em visita a áreas atingidas pelo fogo e pela seca. Na viagem, Lula

anunciou a criação da Autoridade Climática, uma reivindicação de Marina para apoiar o petista na eleição de 2022. A criação da estrutura havia sido adiada com a alegação de restrições orçamentárias. Agora, a autoridade terá a missão de fazer a gestão dos riscos das tragédias climáticas.

Há uma cobrança por uma ação mais efetiva do governo contra as queimadas. Como responde a essa crítica?

O governo está fazendo o máximo de esforço diante de uma situação extrema, e estamos ajustando o tempo todo as medidas, seja aumentando recursos, equipamentos ou brigadistas. O problema é que a situação tem uma química mui-

to potente. Temos a maior seca na Amazônia e no Pantanal nos últimos 40 anos, temperaturas altíssimas, ventos fortes, umidade relativa do ar em 7% ou 8% e pessoas ateando fogo. Nós conseguimos uma redução de mais de 60% de desmatamento. Imagine se não tivéssemos conseguido? É suficiente? Ainda não, se você sai tocando fogo no mundo e dizendo “apague o fogo que eu toquei”. Ampliar e aperfeiçoar esses esforços é o nosso trabalho. Eu prefiro estar nesse lugar, mesmo recebendo críticas, do que imaginar como seria se não tivéssemos uma equipe que foi capaz de se preparar desde janeiro para ter capacidade de entrar em cena.

Como vai funcionar a Autoridade Climática?

É uma política de médio e longo prazo. É você sair da gestão do desastre, que é necessária, e criar um paradigma novo da lógica da gestão do risco. É claro que tem medidas de curto prazo. Mas, em termos de pensar que o município possa se sentir adaptado e preparado, é um processo longo. O que a Autoridade vai fazer, nesse trabalho mais de operador, é ser um mecanismo técnico que ajude a termos mais políticas com base em dados e evidências para fazer adequadamente esse enfrentamento dos eventos extremos e suas consequências. Muitas coisas já vêm sendo feitas desde o início de 2003 para cá. São políti-

cas que já existem, mas agora elas vão ganhar outra dimensão com o estatuto jurídico da emergência climática. Já existe a emergência quando o desastre acontece, mas a emergência permanente para as regiões, municípios e estados suscetíveis à mudança do clima é uma grande inovação.

A criação vai acontecer por uma medida provisória, com efeito imediato?

O presidente falou que vai mandar por medida provisória o estatuto jurídico da emergência climática. Sobre a Autoridade Climática, será preciso ver qual é o melhor caminho. A ideia é que seja, desde a concepção, um órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente.

E já tem um perfil da pessoa que será escolhida para estar à frente da Autoridade Climática?

Não. Neste momento, não estou pensando na pessoa. Estou pensando no desenho da política pública, das instituições e da robustez que elas precisam ter. É preciso pegar tudo que já vem sendo feito, ampliar e estruturar de forma cada vez mais densa para, junto com todos os setores de governo e em parceria com os estados, municípios e os diferentes segmentos da sociedade, fazer o enfrentamento de algo que já é um dado de realidade, com cenas muito tristes, envolvendo o risco de vida das pessoas.

Daria para citar um exemplo prático da atuação da Autoridade Climática?

Ela atua por meio desse comitê técnico-científico, integrando os melhores dados para que os sistemas de alerta sejam dados o quanto antes. Também colabora, dando suporte às políticas estaduais, municipais e federais, para que esses municípios, ao tomarem conhecimento de que estão em situação de vulnerabilidade, apresentem projetos. Tanto para serem considerados áreas de risco climático grave quanto para saber que medidas devem ser tomadas, para que o município possa se sentir adaptado e preparado para esses eventos climáticos e evitar os prejuízos e perdas de vidas.

SEMINÁRIO RESILIÊNCIA CLIMÁTICA
PESQUISAS E INVESTIMENTOS

HOJE | 14H20

O Seminário Resiliência Climática Pesquisas e Investimentos reunirá os maiores especialistas do Brasil para discutir o impacto das mudanças climáticas na distribuição de energia e como a ciência, inovação e tecnologia são grandes aliadas nessa jornada.

Não perca este importante debate.

PRESENCAS CONFIRMADAS

GILBERTO PICHETTO FRATIN
Ministro do Meio Ambiente e Segurança Energética da Itália

LUCIANA SANTOS
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil

ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia do Brasil

FLAVIO CATTANEO
CEO Global da Enel

ANTONIO SCALA
CEO Enel Brasil

PROF. MARCELO SELUCHI
CEMADEN

PROF. CARLOS NOBRE
Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo (USP)

RICARDO BOTELHO
CEO da Energisa

JOÃO MARQUES DA CRUZ
CEO da EDP América do Sul

GENTIL NOGUEIRA DE SÁ JÚNIOR
Secretário Nacional de Energia Elétrica

MARCOS MADUREIRA
Presidente da ABRADEE

ROSANA JATOBÁ
Mediação jornalista



Acompanhe ao vivo no

Valor

Patrocínio:



Realização:



Divulgação e Transmissão:



GERALDA DOCA
E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Estão em estudo no Ministério de Planejamento, responsável por revisar os gastos do governo, mudanças em políticas sociais, com foco no Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. As alterações envolvem aumentar a idade mínima, hoje fixada em 65 anos; a forma de reajuste do benefício, que deixaria de seguir a valorização do salário mínimo de inflação mais o aumento do Produto Interno Bruto (PIB); e adicionais na transferência se beneficiário tiver contribuído para a Previdência Social.

O secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento, Sérgio Firpo, afirma que o diagnóstico é que é preciso diferenciar o reajuste do BPC da correção do valor da aposentadoria, concedida aos trabalhadores que contribuíram para a Previdência ao longo da vida. Outros programas sob avaliação são o abono salarial e o seguro-desemprego (leia mais na página 18).

O BPC é pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, independentemente de terem contribuído ou não para a Previdência. O benefício equivale a um salário mínimo, hoje em R\$ 1.412. Em 2026, o piso deve ser de R\$ 1.595, considerando um crescimento de 2,5% do PIB nos próximos anos — mas o governo espera um desempenho melhor.

CORREÇÃO SÓ PELO INPC

As medidas em estudo ainda não foram levadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas estão sendo tratadas pela primeira vez de forma mais aberta pela equipe econômica. Firpo é o secretário de Simone Tebet, ministra do Planejamento, pasta encarregada da revisão estrutural de gastos.

Uma das alterações discutidas é estabelecer que quem recebe o BPC teria somente a reposição da inflação (medida pelo INPC) anualmente. Somente aposentados e pensionistas que contribuíram para a Previdência teriam direito ao aumento real, acima da inflação. Hoje, tanto o BPC como a aposentadoria são indexados ao mínimo.

— Em 2026, o presidente Lula vai ter entregado o maior salário mínimo real da História do país, se continuarmos a crescer 3% ao ano. Daria para pensar: não é o caso de o benefício assistencial ser corrigido pela inflação, e o previdenciário, pela regra de valorização do salário mínimo? Ao longo do tempo, isso (a diferença) vai se abrindo — disse Firpo, em entrevista ao GLOBO.

ECONOMIA DE R\$ 3 BILHÕES

Se a medida fosse adotada no ano que vem, abriria espaço de cerca de R\$ 3 bilhões no Orçamento da União. Mas o secretário destaca que o objetivo do governo não é apenas “fazer fiscal”, e sim aumentar a eficiência e a justiça das políticas públicas e contribuir para o aumento da formalização dos trabalhadores e da produtividade do país, o que garante um crescimento econômico sustentável.

Hoje, segundo ele, não há incentivo para que as pessoas de baixa renda recolham pa-

ra o sistema previdenciário, se aos 65 anos elas vão receber o mesmo valor do trabalhador que passou a vida toda contribuindo. O secretário ainda lembrou que o presidente Lula já deixou claro

que “não se toca” na valorização real da aposentadoria.

— Se tenho duas pessoas e uma contribuiu sua vida laboral inteira para o INSS, ela e o empregador, enquanto a outra não contribuiu na-

da, estou tratando, quando se chega a 65 anos de idade, de maneira igual pessoas que se comportaram de maneira diferente — afirmou.

Para quem contribuiu uma parte do tempo para a Previ-

dência, mas não atingiu o mínimo para se aposentar, o secretário afirmou que a ideia é incluir no BPC um valor extra, condizente com o tamanho do recolhimento. Hoje, o montante recolhido fica para

os cofres públicos, como se fosse um imposto, explicou:

— Eu gostaria de pagar um valor a mais para quem contribuiu por algum período. Se tivesse contribuído por dez anos, receberia uma fração equivalente ao tempo de contribuição mínima para se aposentar.

Outra ideia para aumentar o incentivo à contribuição seria elevar a idade mínima para requerer o BPC para 70 anos. Nesse caso, não haveria mudança no valor. Essa medida é considerada mais dura e exigiria uma regra de transição. Na reforma na Previdência de 2019, o BPC ficou de fora.

SEM NOVA REFORMA

Apesar da pressão dos gastos obrigatórios sobre o Orçamento, especialmente com a Previdência, o secretário disse que não vê clima para aprovar uma nova reforma da aposentadoria neste governo. Ele reforçou, contudo, a fala de Tebet de que se pode olhar para quem ficou de fora das mudanças em 2019.

Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor do que um quarto do salário mínimo (R\$ 353), mas há casos em que o critério de renda é de meio salário.

O BPC passará por um pente-fino devido ao aumento de gastos. O número de concessões do benefício deu um salto de 40% no primeiro semestre deste ano.

O Ministério do Planejamento já tem no radar outros benefícios que podem passar por esse processo de revisão, como a aposentadoria por invalidez.

— No caso da aposentadoria por invalidez, a gente deveria fazer uma avaliação a cada dois anos para quem tem menos de 60 anos, mas a gente não faz. Há espaço para fazer pelo menos 800 mil (revisões). Também é papel do Estado fazer uma reabilitação dessas pessoas para que elas se tornem produtivas, estejam no mercado de trabalho — disse Firpo.

PENTE-FINO A CADA 2 ANOS

Segundo o secretário, a meta é que o pente-fino se torne automático e frequente, a cada dois anos, como determina a lei.

Com base na experiência acumulada desde 2023, o Planejamento também quer institucionalizar a revisão de gastos, de modo a estabelecer a responsabilidade dos gestores no processo e definir um cronograma para facilitar a confecção do Orçamento. A ideia é que o processo esteja mais organizado na elaboração do Orçamento de 2026.

— Essas últimas semanas (durante as discussões do Orçamento de 2025) foram muito difíceis. Eu me senti um vendedor de enciclopédia — comparou Firpo, que foi de ministério a ministério defender a revisão, sem muito sucesso.

Ele disse que a pasta quer criar incentivos para aumentar o engajamento dos órgãos. Atualmente, a avaliação é que os gestores resistem a se comprometer com a iniciativa, com medo de eventuais imprevistos no processo.

Uma ideia é incentivar o engajamento dos ministérios com a definição de que uma parte da economia gerada com o pente-fino em despesas obrigatórias se transformasse em espaço nas discricionárias para a pasta em questão.

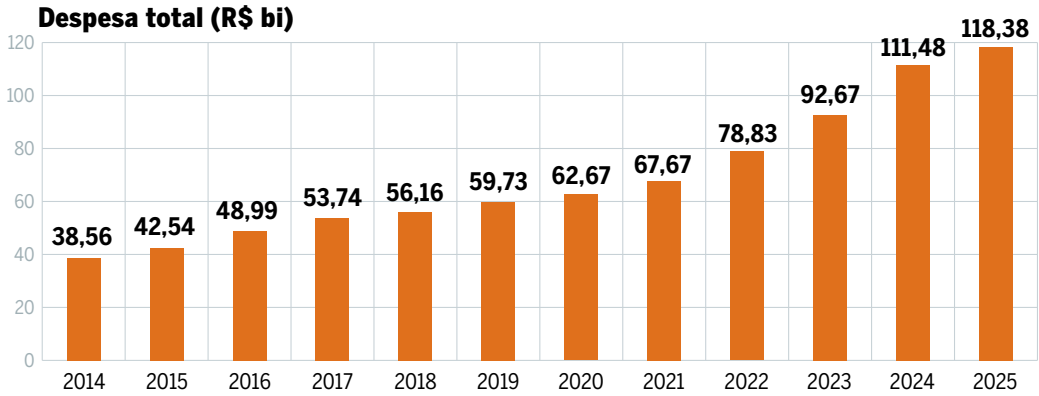
MUDANÇAS NO BPC

BENEFÍCIO SEM GANHO REAL

Planejamento propõe desvincular reajuste do salário mínimo e subir idade para 70 anos

O AVANÇO DO GASTO SOCIAL

Benefício de Prestação Continuada (BPC) por ano



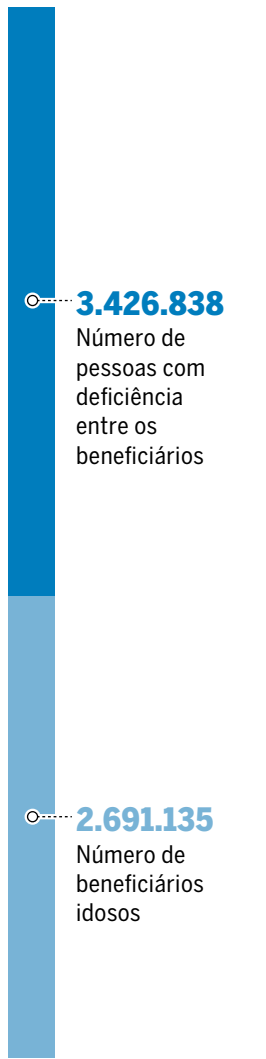
Alta no número de beneficiários

Total de beneficiários			
2022	JAN	4.738.332	
	FEV	4.732.600	
	MAR	4.756.401	
	ABR	4.752.021	
	MAI	4.769.445	
	JUN	4.744.516	
	JUL	4.837.553	
	AGO	4.928.105	
	SET	4.978.244	
	OUT	5.046.947	
	NOV	5.082.493	
	DEZ	5.115.818	
2023	JAN	5.153.217	
	FEV	5.181.793	
	MAR	5.205.781	
	ABR	5.254.643	
	MAI	5.289.181	
	JUN	5.329.942	
	JUL	5.395.845	
	AGO	5.453.230	
	SET	5.503.966	
	OUT	5.595.061	
	NOV	5.641.950	
	DEZ	5.710.833	
2024	JAN	5.746.040	
	FEV	5.793.477	
	MAR	5.841.141	
	ABR	5.894.810	
	MAI	5.956.798	
	JUN	6.024.972	
	JUL	6.080.738	
	AGO	6.117.973	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Tesouro Nacional

BPC em agosto

TOTAL
6.117.973



EDITORIA DE ARTE

ANA PAULA PAIVA/VALOR/8-4-2024



Adicional.
Sérgio Firpo diz
pretende propor
extra para quem
contribuiu para
Previdência

Expectativa de vida crescente demanda planejamento financeiro de brasileiros

Uma vida longa com qualidade depende não só da saúde física, mas da financeira também. Com a expectativa de vida crescente — segundo dados do IBGE, até 2050 cerca de 30% dos brasileiros terão 60 anos ou mais —, planejar quanto e como vai gastar é cada vez mais urgente. E se engana quem pensa que para começar a investir é preciso dispor de valores altos.

— Antes de qualquer coisa, é importante entender que o planejamento financeiro é uma organização das contas para fazer o dinheiro sobrar. E isso independe de se a pessoa tem um rendimento de dois ou de 20 salários mínimos — explica a economista Dirlene Silva.

Especialista em educação financeira, ela conta que já orientou pessoas que, mesmo com rendimentos altos, estavam endividadas porque não conseguiam se planejar. Em contrapartida, Dirlene também atende a quem ganha de dois a três salários mínimos e que, além de manter as contas em dia, ainda consegue investir.

Vida longa com qualidade depende também de cuidados com a saúde financeira, além da física. Pequenas ações já fazem a diferença



Iniciativas simples, como preparar uma lista de compras antes da ida ao mercado, podem promover grandes mudanças na vida financeira, aponta economista

“Precisamos desmistificar a ideia de que planejamento é algo exclusivo para as elites e que é preciso ter muito dinheiro para fazê-lo. Costumo dizer que é importante para todos, mas principalmente para quem tem menos recursos”.

Dirlene Silva,
economista



A organização financeira parte de um orçamento mensal. Uma vez entendidos os valores de seus rendimentos e do seu custo de vida, que é aquele dinheiro usado para pagar as contas básicas do mês e comportam os gastos com moradia, alimentação, energia elétrica, gás, telefone e internet, é possível começar a agir.

— Costumo fazer uma provocação assim: “Você sabe de quanto é seu saldo bancário? Sabe quanto recebe todo mês?”. Porque o salário é diferente do que entra na sua conta. Tem imposto de renda, INSS, diversos descontos em cima do valor bruto, que é o que as pessoas imaginam receber.

A partir daí, será possível achar o ponto de equilíbrio entre entradas e saídas e entender o que dá para eliminar dos gastos habituais. Só então será viável começar a fazer

uma reserva de emergência e, depois, partir para os investimentos.

PEQUENAS AÇÕES, GRANDES MUDANÇAS

A economista toma por exemplo o caso de uma cliente que estava com as finanças todas bagunçadas

quando contratou seus serviços. Quando fez o levantamento de seus gastos mensais, Dirlene descobriu que o maior problema estava nas compras de supermercado da aluna.

— Como ela não fazia lista, acabava comprando coisas de que não necessitava.

Começamos então a fazer essa organização — conta.

Ela passou a anotar previamente do que precisava, a fazer as compras grandes uma vez por mês e deixar para abastecer a casa de frutas e verduras semanalmente.

— O planejamento financeiro é essa organização das



A partir do cálculo do orçamento mensal é possível entender o que dá para eliminar dos gastos habituais

despesas e serve justamente para fazer a pessoa gastar de maneira inteligente — diz.

Essas pequenas ações, explica, são capazes de promover uma grande mudança na vida das pessoas.

— Precisamos desmistificar a ideia de que planejamento é algo exclusivo para as elites e que é preciso ter muito dinheiro para fazê-lo. Ao contrário. Costumo dizer que é importante para todo mundo, mas principalmente para quem tem menos recursos. Porque o dinheiro não vai sobrar naturalmente, a gente é quem vai ter que fazê-lo sobrar.

RELAÇÃO COM O DINHEIRO

Um dos grandes empecilhos do planejamento financeiro, explica, é a facilidade de consumo que o mundo conectado oferece.

— Tempos atrás, precisávamos passar em uma zona de comércio para fazer compras. Hoje, somos impactados com ofertas de produtos e serviços a todo momento nos smartphones. Se não soubermos planejar, é muito fácil perder o controle — alerta.

Aqui, entra o conceito de economia comportamental, que rendeu ao psicólogo e economista israelense-americano Daniel Kahneman o Prêmio Nobel de Ciências Econômicas de 2002.

— Quando vivemos em uma sociedade capitalista e consumista, como a nossa, ter hábitos financeiros saudáveis é complicado. Porque precisamos abrir mão de padrões sociais — avalia Dirlene.

Segundo ela, esse ponto de partida se encontra na decisão individual de mudar o *mindset*.

— Você pode ter o melhor consultor financeiro, mas ele não vai mudar seus hábitos por você.

A ideia por trás disso é que dinheiro é um meio e não uma finalidade.

— Ele precisa ser visto como uma ponte para a nossa satisfação e felicidade e não como algo doloroso.

Esse pensamento, garante, pode mudar a relação que criamos com o dinheiro e tudo que ele envolve. Com ela, pelo menos, foi assim.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR  **GLAB.GLOBO.COM**

Vem com a gente
viver mais e melhor.

Viva a **longevidade**

Comece agora



Apresentado por


bradesco
seguros
Com Você. Sempre.

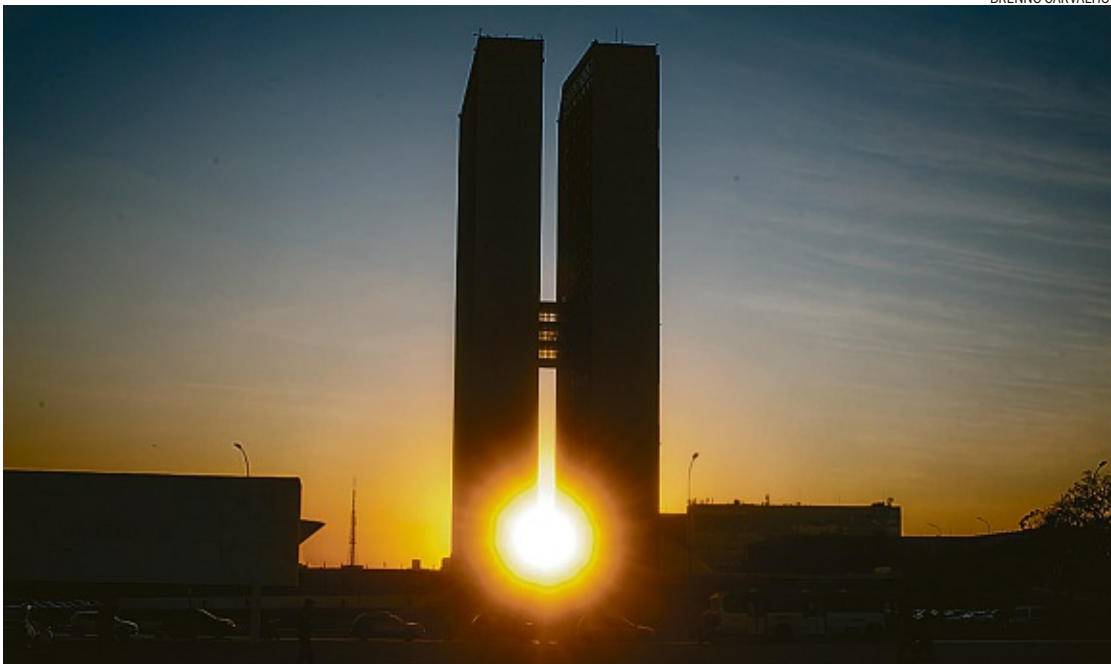
‘Dinheiro esquecido’ pesa em texto de desoneração

Projeto da Câmara permite ao governo recolher R\$ 8,5 bilhões deixados em contas bancárias e depósito judiciais, mas BC enviou nota a deputados para que valores não sejam considerados receitas do governo

LAURIBERTO POMPEU E
THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados deve mudar o projeto de lei que trata da desoneração na folha de pagamento de empresas de 17 setores intensivos em mão de obra e prefeituras de até 156 mil habitantes. A proposta mantém a desoneração em 2024 e prevê uma reoneração gradual a partir de 2025. O texto, resultado de um acordo construído entre o governo federal e o Congresso, define medidas de compensação fiscal. Um trecho, porém, que causou preocupação no Banco Central (BC), deve ser alterado. A previsão era votar a proposta ontem, o que não havia ocorrido até o fechamento desta edição. O projeto aprovado no Senado e em discussão na Câmara permite ao governo recolher R\$ 8,5 bilhões em “valores esquecidos” no sistema bancário. O BC distribuiu nota técnica a deputados sugerindo alterações nesse ponto. Na nota técnica, o BC defen-

de que os saldos “esquecidos” em bancos e depósitos judiciais em processos encerrados não sejam considerados receitas do governo, como prevê o projeto. O BC é responsável por apurar o cumprimento da meta fiscal e usa uma metodologia diferente do Tesouro Nacional. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, discutiu esse ponto com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Segundo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), chegaram a um acordo que atende ao BC. —As ponderações que foram feitas pelo Banco Central nós apresentamos ao ministro Haddad, ele já contornou — disse Guimarães. O ajuste mantém as contas esquecidas e os depósitos judiciais só para efeito contábil, sem entrar para o efeito primário. Isso corrige a preocupação do BC sem alterar o conteúdo do texto. A deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), relatora do projeto, disse que a aprovação do texto é essencial para garantir a criação e manu-



Política. Deputados analisaram ontem na Câmara o texto que foi resultado de acordo entre governo e Congresso

tenção de empregos. — Também garante a competitividade de nossas empresas no mercado interno e externo — acrescentou a parlamentar. A desoneração da folha das empresas substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% de setores que são grandes empregadores por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Ela diminui custos

com contratações para 17 setores, como têxtil, calçados, construção civil, call center, comunicação, fabricação de veículos, tecnologia e transportes. Na lista de compensações, está a repatriação de recursos depositados no exterior por brasileiros, mediante pagamento de Imposto de Renda. Nesse caso, não seria necessário trazer recursos para o Brasil, mas ape-

nas regularizá-los. Também permite a atualização do valor de bens, especialmente de imóveis, e cobrar um Imposto de Renda reduzido sobre o ganho de capital. Hoje, o IR sobre ganho de capital sobre imóveis é cobrado na venda. A ideia é permitir antecipar a atualização de capital com uma alíquota reduzida ao se pagar IR. Outra saída é criar uma espécie de Refis apenas sobre

multas aplicadas por agências reguladoras e que ainda não entraram na dívida ativa. Também faz parte do projeto usar recursos depositados em contas judiciais e que os detentores desse direito não sacaram o dinheiro.

PRAZO DO STF
A lista inclui ainda a economia prevista com cortes de despesas de benefício pagos de forma irregular ou alvo de fraudes. E a taxação de compras abaixo de U\$ 50, esta última já sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Governo e Congresso fecharam um acordo após o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender a desoneração. Zanin deu um prazo para aprovação desse acordo, que venceu ontem. Em junho, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu parte de uma MP do governo que limitava créditos de PIS/Co-fins de empresas como forma de compensação. A partir daí, foi reaberta a negociação para encontrar outras fontes.

Haddad: Inflação preocupa um ‘pouquinho’ e juro não resolve

Ministro avalia que a seca terá impacto ‘eventual’ nos preços de alimentos

BERNARDO LIMA
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a seca prolongada terá impacto no preço dos alimentos e que a inflação “preocupa um pouquinho”. Haddad avalia, no entanto, que a solução para este eventual aumento não é através da política de juros do Banco Central (BC). A taxa básica, a Selic, está hoje em 10,5% ao ano, e o mercado espera um novo ciclo de alta já a partir da próxima reunião do Co-

pom, na semana que vem. —A inflação preocupa um pouquinho, sobretudo em virtude do clima. Estamos acompanhando a evolução da questão climática, o efeito do clima sobre o preço do alimento e, eventualmente, sobre o preço de energia, o que faz a gente se preocupar um pouco com isso. Mas essa inflação, advinda desse fenômeno, não se resolve com juros — disse Haddad. Segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira, o mercado financeiro prevê que a Selic atingirá 11,25% ao ano em dezembro, contra os atuais 10,5%.

—O BC está com um quadro técnico bastante consistente para tomar a melhor decisão, e nós vamos aguardar o Copom da semana que vem — afirmou o ministro.

REAValiação SOBRE CARF
Haddad também afirmou que reafirmou ao presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, o compromisso do governo com a meta de déficit zero neste ano e admitiu que vai revisar a projeção de arrecadação via Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), após receita abaixo do previsto — menos



Selic. “Vamos aguardar o Copom da semana que vem”, afirmou Haddad

de R\$ 100 milhões. O ministro afirmou que a equipe econômica vai ajustar a previsão de receitas com o Carf no próximo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, que será divulgado na semana que vem. No relatório anterior, de julho, o governo previa uma entrada de R\$ 37,7

bilhões nos cofres públicos neste ano. O relatório de julho foi usado como base para um congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos no Orçamento. Agora, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, já disse que um novo bloqueio não deve passar de R\$ 5 bilhões.

Haddad foi ao TCU após técnicos da Corte alertarem para a possibilidade de a meta fiscal deste ano não ser cumprida por frustração de receitas. Perguntado sobre os alertas mais recentes do TCU sobre o risco de o governo não mirar o centro da meta de déficit primário — que tem uma margem de erro de 0,25 ponto percentual para cima e para baixo — o ministro disse que a responsabilidade não é apenas do Executivo. — Não depende apenas do Executivo o cumprimento da meta. Quem fixa a meta é o Executivo, sancionada pelo Legislativo. Mas as medidas necessárias para acertar na mosca dependem de uma série de considerações. Se não tivesse esse problema com a desoneração, nada disso estaria acontecendo. Isso não quer dizer que o esforço não deve ser feito continuamente — ressaltou Haddad.

Governo pede à UE que reavalie lei antidesmatamento

Ministros das Relações Exteriores e da Agricultura enviaram carta ao bloco, chamando medida de ‘unilateral, punitiva e discriminatória’

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Agricultura, Carlos Fávaro, enviaram carta ontem à cúpula da União Europeia (UE), na qual demonstram preocupação com a nova lei aprovada pelo bloco, que proíbe a importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas, legalmente ou não, a partir de 2020. Com a sigla EUDR, a medida entrará em vigor no fim deste ano e afetará em cheio as exportações brasileiras para a região. “O Brasil é um dos principais fornecedores para a UE da maioria dos produtos objetos da legislação, que correspondem a mais de 30% das nossas exportações para o bloco co-

munitário”. diz a carta, à qual O GLOBO teve acesso. No documento, os ministros fazem um apelo para que o bloco europeu não implemente a medida “e reavalie urgentemente sua abordagem sobre o tema”. Para Vieira e Fávaro, a nova lei é um instrumento “unilateral e punitivo”, que ignora a legislação brasileira sobre desmatamento. **FOCO EM SETE SETORES** A nova lei tem como foco sete setores: carne, café, cacau, produtos florestais (que abrangem papel, celulose e madeira), soja, óleo de palma e borracha. A lista inclui derivados, como couro, móveis e chocolate. No ano passado, o Brasil vendeu US\$ 46,3 bilhões ao bloco europeu. Com a lei, há impacto potencial de

US\$ 14,7 bilhões, valor equivalente, por exemplo, ao que o país embarcou para o Oriente Médio (cerca de US\$ 15 bilhões) em 2023. A carta, de duas páginas, resalta que a medida tem aspectos extraterritoriais que contrariam o princípio da soberania; estabelece tratamento discriminatório entre países, ao afetar somente nações com recursos florestais, como o Brasil; aumenta o custo das exportações, sobretudo para pequenos produtores; e viola princípios e regras do sistema multilateral de comércio. “A EUDR foi desenhada sem conhecimento de como funciona o processo produtivo e exportador dos diferentes produtos e qual a realidade em cada país”, destaca o texto assinado pelos ministros brasileiros.



Cerrado. Área desmatada no MT: lei pode reduzir exportações em US\$ 14,7 bi

Tanto o governo quanto produtores brasileiros já estiveram em Bruxelas, na Bélgica, onde fica a sede da UE, para pedir que a nova legislação não saia do papel.

Disseram aos europeus que há desafios operacionais para sua implementação. Vieira e Fávaro ressaltam, no documento, que o Brasil reconhece que os desafios ambien-

tais transcendem fronteiras nacionais. Lembraram que, no plano interno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou o compromisso de acabar com o desmatamento ilegal até 2030, a emissão zero de gases de efeito estufa na matriz energética e o reaproveitamento de pastagens degradadas, como forma de garantir o crescimento sustentável da produção agrícola brasileira. Segundo a carta, em relação a 2022, no ano passado houve redução de 50% dos alertas de desmatamento na Amazônia, “tendência que continua em 2024”. No plano internacional, afirmam os ministros, o desenvolvimento sustentável é uma das prioridades do Brasil na presidência do G20 (grupo formado pelas maiores economias do mundo). Para os ministros, as medidas unilaterais “coercivas e punitivas” minam a confiança e podem ser usadas como justificativa para a aplicação de barreiras comerciais.

Futuro CEO da Vale já busca acordos sobre ferrovias e Mariana

Conselho de Administração da mineradora avalia antecipar a posse de Gustavo Pimenta para ainda este mês ou outubro

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRÁSÍLIA

Antes mesmo de tomar posse, o futuro presidente da Vale, Gustavo Pimenta, está procurando autoridades do governo federal e de estados com os quais a companhia tem pendências, na tentativa de fechar

acordos ainda neste ano. Entre as demandas estão a prorrogação antecipada das concessões das ferrovias Carajás (PA) e Vitória-Minas, além do acordo de ressarcimento da tragédia de Mariana —que ocorreu numa barragem da Samarco, com Vale e BHP como sócias. Em outra frente, o Conse-

lho de Administração da empresa discute antecipar para outubro ou ainda este mês a posse do novo CEO, que vai substituir o executivo Eduardo Bartolomeo. Pimenta foi eleito para assumir a presidência da empresa em 26 de agosto. O executivo esteve ontem com o ministro dos Trans-

portes, Renan Filho. O ministério conduz uma negociação para rever a renovação antecipada de contratos de ferrovias. Os acordos foram fechados durante o governo Jair Bolsonaro, e a gestão Lula considera os valores baixos. No caso da Vale, trata-se da revisão do contrato referente às ferrovias Vitória-Minas, entre Espírito Santo e Minas Gerais, e Carajás, entre Maranhão e Pará. O governo quer que a mineradora pague nova outorga à União. A Vale apresentou em abril uma proposta para pagar R\$ 16 bilhões, mas o governo pede R\$ 25,7 bilhões. O contrato de concessão da Vale expirava originalmente em 2027, mas foi renovado antecipadamente por 30 anos. Também está em negociação a construção, pela Vale, da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico).

O futuro CEO também já se reuniu com o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande. Segundo integrantes do governo, Gustavo Pimenta demonstrou boa vontade em chegar a um acordo de compensação por conta do rompimento da barragem do Fundão, no município mineiro de Mariana, em 2015, que também atingiu o litoral capixaba. **NEGOCIAÇÕES AVANÇADAS** Além da Vale, a BHP participa das conversas. A Samarco desembolsou R\$ 37 bilhões e estaria negociando pagar mais R\$ 100 bilhões, além de outros R\$ 49 bilhões em obrigações futuras. Procurada, a Vale informou em nota que as negociações estão em estágio avançado: “A Vale está em discussões avançadas com o Ministério dos Transportes sobre as condições gerais

para otimizar os planos de investimentos nos contratos de concessão da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). A Vale manterá o mercado atualizado sobre qualquer compromisso relevante assumido no âmbito das negociações, em linha com a legislação aplicável”, ressaltou. Sobre Mariana, a Vale informou que “reafirma seu compromisso com as ações de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, da Samarco. A Vale, como uma das acionistas da Samarco, segue engajada no processo de mediação conduzido pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região e busca, junto às autoridades, estabelecer um acordo que garanta a reparação justa e integral às pessoas atingidas e ao meio ambiente.”

Produção de chips terá incentivo de R\$ 21 bilhões

Plano prevê transformar digitalmente 50% das empresas industriais brasileiras até 2033. Hoje, percentual é de 18,9%

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRÁSÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma nova lei que incentiva a produção nacional de semicondutores. Serão destinados R\$ 7 bilhões por ano, totalizando R\$ 21 bilhões até 2026, para estimular investimentos em pesquisa e inovação nas cadeias de chips e eletroeletrônica, com aplicações voltadas para smartphones, computadores pessoais, painéis solares e outros dispositivos associados diretamente à chamada indústria 4.0. A nova legislação cria o programa Brasil Semicon, aperfeiçoa o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico à Indústria de Semicondutores (Padis) e prorroga a Lei de Informática. Estão previstos incenti-

vos adicionais a produtos desenvolvidos com tecnologia nacional e créditos percentualmente maiores para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) anunciou a abertura de linhas de crédito no valor de R\$ 4,5 bilhões. O instrumento está incluído nos recursos que Finep, BNDES e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) já oferecem e contratam no âmbito do Plano Mais Produção, desde o ano passado. Também foram lançadas medidas para ajudar o Brasil a se inserir nas cadeias globais de tecnologia de ponta, com a definição de metas, prioridades e investimentos da chamada Missão 4 da política industrial. A ideia é impulsionar a revolução digital no país, aumentando a



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

No Planalto, Lula comanda a cerimônia de lançamento da Nova Indústria Brasil-Missão 4: Indústria e Revolução Digital

competitividade das empresas nacionais e gerando empregos mais qualificados e de maior renda. Estão previstos R\$ 186,6 bilhões para esse fim, entre recursos públicos e privados. Do total, R\$ 42,2 bilhões já foram

alocados pelo setor público, e outros R\$ 58,7 bilhões serão direcionados a partir de agora (incluindo a lei de chips). Da parte do setor produtivo, os investimentos a serem anunciados somam R\$ 85,7 bilhões. A Missão 4 tem como desa-

fio fortalecer as cadeias produtivas de semicondutores, robôs industriais e produtos e serviços avançados. Os primeiros investimentos serão direcionados a fabricação de chips, fibras ópticas e robôs, instalação de *data centers* e

computação em nuvem, otimização de processos industriais, telecomunicação, eletromobilidade, desenvolvimento de softwares e implantação de redes de infraestrutura, entre outras áreas. O objetivo da Missão 4 é transformar digitalmente 50% das empresas industriais brasileiras até 2033, com meta intermediária de 25% em 2026, assegurando que a participação da produção nacional triplique nos segmentos de tecnologias emergentes e disruptivas. Atualmente, o percentual de indústrias digitalizadas é de 18,9% (2023).

APOIO ÀS MICROEMPRESAS BNDES e Finep anunciaram ainda o início das operações para transformação digital de micro, pequenas e médias empresas industriais, dentro do programa Brasil Mais Produtivo. A primeira leva de recursos é formada por R\$ 160 milhões para as chamadas *smart factories* e outros R\$ 400 milhões para planos de digitalização, com um total do R\$ 560 milhões.

Anatel premiará programador que bloquear TV box ilegal

Concurso da agência dará até R\$ 7 mil para quem apresentar melhor solução

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Comunidade Hackathon Brasil realizarão o primeiro Hackathon TV Box voltado ao desenvolvimento de soluções inovadoras para o bloqueio de TV boxes ilegais. A Anatel estima que haja de 5 milhões a 7 milhões dessas caixinhas em uso no país sem homologação da agência e usadas clandestinamente para acessar conteúdo pirateado.

A hackathon (uma maratona de desenvolvedores) ocorrerá nos dias 28 e 29 de setembro. Os três primeiros lugares receberão prêmios de R\$ 7 mil (1º), R\$ 3 mil (2º) e R\$ 2 mil (3º). As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 20, na página de registro dos participantes. No portal da Comunidade Hackathon Brasil há informações sobre como se preparar para uma maratona e um guia de de-

envolvimento de software para iniciantes. As TV boxes legais são dispositivos IP que utilizam protocolo de internet e possuem um sistema operacional capaz de permitir o acesso a aplicativos de programação multimídia (também conhecidos como *streaming*), fornecidos por geradoras de conteúdo, tanto de programações pagas quanto gratuitas, e em conformidade com a Lei de Di-



MÁRCIA FOLETTO/10-05-2021

Fora da lei. Ações de PF e Receita têm apreendido produtos irregulares

reitos Autorais, além de permitir o acesso a navegadores e redes sociais. Ao adquirir um console de TV box, é importante que o consumidor verifique se o equipamento pos-

sui a marca da Anatel e o número do certificado de homologação correspondente ao modelo do produto, recomenda a agência. Outra maneira de identificar se uma TV box é ilegal

é verificar se o anúncio do produto informa que ele permite acesso livre e irrestrito (sem autenticação) a uma grande quantidade de canais, jogos ao vivo e outros programas. Esse é um grande indicativo de que o aparelho é irregular (não homologado), mesmo que contenha algum selo ou código de homologação, pois, nesses casos, pode ser falsificado. Em 2023, a Anatel derrubou 3,9 mil servidores de TV boxes ilegais, muitos durante transmissões importantes de campeonatos esportivos nacionais. O Plano de Ação de Combate à TV Box Pirata da agência reguladora brasileira possui reconhecimento internacional.

INDICADORES

IBOVESPA
+0,27%
no dia
+6,54%
em agosto

IMPOSTO DE RENDA			
Setembro de 2024			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADÉDUZIR*	
Até 2.259,20	Isento	-	
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00	

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,6381	5,6387
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,78
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,87
EURO		
Comercial (Ptax)	6,2087	6,2099
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,47

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de setembro, tem correção de 3,57%.

OUTRAS MOEDAS	
	VENDARS
Libra esterlina	7,3895
Franco suíço	6,6482
Iene japonês	0,0398
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7959
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc.e www.oanda.com .	

INSS	
Setembro de 2024	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6966,50	-0,02%	+2,85%	+4,24%
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1146,575	+0,29%	+2,00%	+4,26%
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1128,408	+0,12%	+2,07%	+4,23%
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)
SALÁRIO MÍNIMO
Setembro* R\$ 1.412,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
07/10	0,5648%	
08/10	0,5687%	
09/10	0,5726%	
10/10	0,5728%	
A PARTIR DE 04/05/12		
08/10	0,5687%	
09/10	0,5726%	
10/10	0,5728%	

OUTROS ÍNDICES		
BOLSA DE VALORES:		
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br		
CDB/CDI/TBFP:		
www.anbima.com.br		
Taxa Básica Financeira (TBF):		
www.bcb.gov.br . Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"		

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Setembro R\$ 4,5373	Setembro R\$ 1,0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	
FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em "Fundos de investimento"	
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados	
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	

Câmara aprova projeto do ‘combustível do futuro’

Texto, que segue para sanção, aumenta mistura do etanol na gasolina e estabelece incentivo ao diesel verde. Deputados derrubam ‘jabuti’ que prorrogava subsídios à energia solar, com impacto de R\$ 24 bi na conta de luz

LAURIBERTO POMPEU
E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base do projeto do “combustível do futuro”, que altera os percentuais mínimos e máximos de mistura de etanol na gasolina e de biodiesel no óleo e estabelece o incentivo ao diesel verde e ao combustível sustentável. A proposta segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto aprovado prevê que o percentual de mistura de etanol na gasolina seja de 27%. O Poder Executivo, no entanto, poderá reduzi-lo para até 22% ou aumentá-lo para até 35%. Atualmente, a mistura pode chegar a 27,5%, com um mínimo de 18% de etanol.

O projeto original é do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

O relator Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) retirou, no entanto, o “jabuti” — trecho inserido que não tem relação com o objetivo central do projeto — que previa benefícios para o setor de

energia solar. Segundo cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a medida custaria R\$ 24 bilhões até 2045, que seriam pagos pelos consumidores na conta de luz.

O “jabuti” havia sido incluído pelo Senado, por uma emenda de Irajá Abreu (PSD-TO). O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), candidato a presidente da Casa, chegou a apresentar um requerimento de destaque para incluir o “jabuti” novamente ao resto do projeto, mas depois recuou. Os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, se mobilizaram pela rejeição do destaque.

MENOS EMISSÃO POR AÉREAS

A emenda suprimida estendia de 12 para 30 meses o prazo para que minigeradores de energia solar concluíssem as instalações de painéis e obtivessem subsídios —isenção no pagamento de tarifas de distribuição e transmissão — benefícios que seriam pagos por consumidores de todo o país.



GUIOTO MORETO/15-8-2023

O texto aprovado prevê que o percentual de mistura de etanol na gasolina seja de 27%, podendo variar de 22% a até 35%

O ministro de Minas e Energia ressaltou que o setor de geração de energia solar já está bem estabelecido e não precisa de novos subsídios:

— Não tem a mínima justificativa técnica, a mínima lógica, você aumentar R\$ 2,4 bilhões, em média por ano, a conta de energia do brasileiro para estimular uma fonte que já está extremamente propagandeada e viável economicamente.

O projeto aprovado ontem também obriga as companhias aéreas a reduzirem emissões de gases de efeito estufa a partir de 2027, partindo de 1% até 10%, em 2037, por meio do combustível sustentável de aviação (SAF, pela sigla em inglês).

A proposta estabelece ainda que o diesel verde poderá ter participação volumétrica mínima obrigatória nos combustíveis, sob definição do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), até 2037. O percentual, porém, não poderá exceder o limite de 3% ao ano. O diesel verde é produzido a partir de matérias-primas exclusivamente derivadas de biomassa renovável.

Governo avalia volta do horário de verão

> Devido à forte seca que o país atravessa, o governo avalia retomar o horário de verão, encerrado em 2019. A possibilidade está sendo discutida no Ministério de Minas e Energia, disse o ministro Alexandre Silveira:

> — Estamos em uma fase de avaliação da necessidade ou não do horário de verão. Além da questão energética, há outros efeitos que precisam ser avaliados, como o impacto na economia.

> A medida era usada para economizar energia. Estudos mostraram, porém, que, com os novos hábitos de consumo, o

efeito acabava sendo o contrário. Apesar das questões técnicas, a decisão será política e tomada em conjunto com o Palácio do Planalto.

> Segundo o ministro, o horário de verão dá impulso à economia, além de ajudar o sistema em um “momento realmente crítico” na geração causado pela

seca, que se soma ao calor e ao aumento do consumo nos horários de pico, atualmente no meio da tarde.

> Silveira lembra que, no início da noite, quando o consumo também é forte, o sistema perde geração intermitente (eólica e solar), obrigando o uso de termelétricas. (Bernardo Lima e Jeniffer Gulate)

Argentinos tiram dólares do colchão após anistia fiscal

Governo não cobrará imposto de quem declarar até US\$ 100 mil em espécie

Da Bloomberg News
BUENOS AIRES

Os argentinos estão pegando os dólares guardados embaixo do colchão e depositando-os nos bancos, resultado do programa de anistia fiscal do governo Javier Milei. Desde que ele assumiu, em dezembro do ano passado, os depósitos na moeda americana aumentaram 40%, para US\$ 19,8 bilhões, o maior nível desde o fim de 2019, segundo da-

dos do Banco Central.

Enquanto os argentinos são pagos em pesos, as contas-poupança em bancos são, geralmente, em dólares.

A volta do fluxo de dólares ao sistema financeiro é bem-vinda em um país que sofreu crises cambiais ao longo dos anos devido à falta de reservas estrangeiras. O fato também aproxima Milei de uma de suas principais promessas de campanha: dolarizar a economia, o que, por enquanto, parece distante.

— A anistia vai acelerar o processo de livre concorrência ou coexistência de moedas — disse o ministro da Economia, Luis Caputo, no fim de agosto.

Os depósitos aumentaram US\$ 5,7 bilhões desde que Milei assumiu — cerca de US\$ 1,4 bilhão depois que o programa de anistia fiscal entrou em vigor, em 17 de julho. Os bancos já abriram cerca de 100 mil contas para fins de anistia fiscal e estimam que elas somarão, no mínimo, US\$ 2



LUIS ROBAYO/AFP/14-8-2023

Dólar. Estima-se que argentinos tenham cerca de US\$ 200 bilhões em espécie

bilhões, segundo fontes.

A lei, aprovada pelo Congresso em junho dentro de um pacote de reformas, permite que as pessoas declarem até US\$ 100 mil em dinheiro anteriormente mantido fora do sistema sem pa-

gar qualquer imposto. O excedente será taxado em 5%.

Os argentinos terão a chance de declarar seus dólares até março de 2025.

— Esta é uma oportunidade de custo muito baixo para as pessoas comprarem um

carro, reformarem suas casas ou começarem a ter retornos sobre os dólares que hoje estão presos em um cofre — disse Sebastian Dominguez, contador público e especialista em impostos.

Os depósitos, porém, ainda representam uma fração dos estimados US\$ 204 bilhões em dinheiro em espécie na Argentina, de acordo com o Banco Central.

Ter economias em dólares em espécie, seja em cofres, em casa ou em contas no exterior, é comum na Argentina, devido às frequentes crises econômicas do país.

Também é uma forma de os argentinos se protegerem da inflação. Em agosto, o índice avançou 4,2% frente a julho, contra estimativas entre 3,8% e 4%. Em 12 meses, chegou a 263,4%.

Audiometria e alerta de apneia no fone e no relógio

Apple reforça aposta em funções ligadas à saúde. Empresa vai negociar com órgãos reguladores de vários países, inclusive Brasil

BRUNO ROSA*
bruno.rosa@oglobo.com.br
CUPERTINO (EUA)

Os lançamentos da Apple esta semana — iPhone 16 e a atualização de AirPods e relógios inteligentes — apostam em novas funções ligadas à saúde. Depois de recursos para quem tem problemas cardíacos e oxímetro, a empresa se volta para quem tem problemas auditivos e quem quer monitorar a qualidade do sono.

A Apple vai iniciar conversas com os órgãos reguladores para lançar as novas fun-

ções em mais de 150 países, incluindo o Brasil, já nos próximos meses. Um executivo da empresa afirmou ao GLOBO que, além de melhorar a qualidade de vida dos usuários, o objetivo é conquistar mais consumidores, ao oferecer uma “experiência integrada” entre os produtos.

Segundo ele, a ideia é “obter as autorizações o mais rapidamente possível”.

São quatro novos fones. No Brasil, os AirPods 4 vão custar R\$ 1.499. Já o modelo com cancelamento ativo de ruído sairá por R\$ 1.999. Há ainda os AirPods Max, com diversas opções de cor, por R\$ 6.590, e os AirPods Pro 2, por R\$ 2.599.

Os AirPods Pro 2 terão a função de realizar uma audiometria. Ao concluir o teste auditivo, o



DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG/9-9-2024

No pulso. O Apple Watch Ultra 2 permite monitorar a qualidade do sono, por meio da medição da respiração

usuário terá acesso ao resultado, e o aparelho vai gerar um perfil de audição, que ficará armazenado no fone.

Indicado para quem tem perda auditiva, o fone conta com um chip que, por meio de seu algoritmo, reduz em tempo real o ruído a uma

velocidade de 48 mil vezes por segundo. Além disso, o processador do fone consegue identificar sons de eventos ao vivo e shows, calibrando as variações.

— Hoje, 75% das pessoas diagnosticadas com perda auditiva não são tratadas —

disse Sumbul Desai, vice-presidente de Saúde da Apple.

Nas linhas mais básicas, os AirPods 4 com cancelamento ativo de ruído têm a capacidade de reduzir automaticamente barulhos como motores de avião e trânsito. Há ainda a possibilidade de

ajustar o volume caso o usuário comece a conversar com alguém próximo.

Já os Apple Watches Série 10 (a partir de R\$ 5.499) e o Ultra 2 (a partir de R\$ 10.499) terão recursos de notificação de apneia do sono, por meio da medição da respiração. Os relógios contam com acelerômetro, treinado com aprendizado de máquina, para detectar movimentos no pulso associados a interrupções nos padrões respiratórios durante o sono.

A cada 30 dias, os dados são analisados, sendo gerado um PDF, e o usuário é notificado. As informações são compartilhadas em três aplicativos, como o Vitals, que reúne métricas como frequência cardíaca, e o Saúde, que compila diversas medições, como exercícios.

— Isso pode ajudar a descobrir uma condição médica subdiagnosticada — disse Sairam Parthasarathy, professor e diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Arizona.

*O repórter viajou a convite da Apple



JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES VIA AFP/9-9-2024



ELEIÇÕES

EUA

FILIPE BARINI

filipe.barini@oglobo.com.br

LONGO CAMINHO ATÉ NOVEMBRO

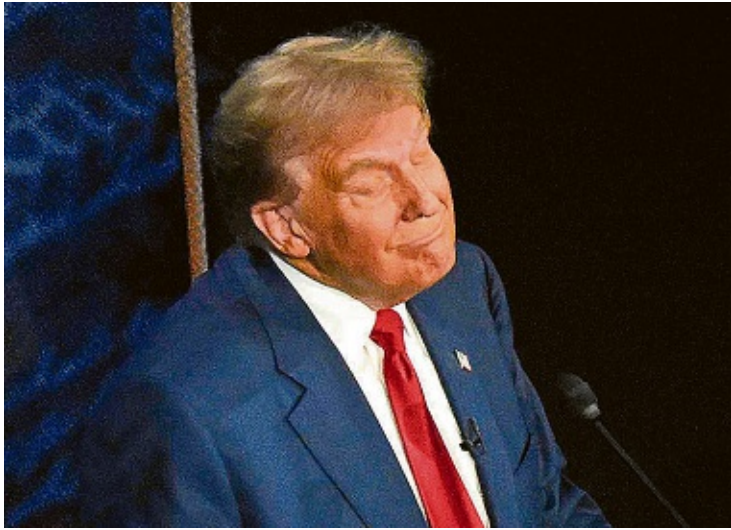
Vitória em debate contra Trump dá novo fôlego a Kamala, mas impacto no eleitor ainda é duvidoso



FOTOS DE SAUL LOEB/ AFP



Guerra de expressões. O ex-presidente Donald Trump e a vice-presidente Kamala Harris durante o primeiro debate entre os candidatos à Presidência dos EUA, em Filadélfia. Duelo pode ter sido o único, apesar de a democrata ter proposto um novo encontro



‘PRECISAME IMPRESSIONAR’

Mas, para alguém que tem que vencer o desconhecimento do eleitorado, que já sabe muito bem quem é o ex-presidente, parece ter sido pouco. Especialmente entre aqueles que são o cobiçado troféu da eleição: os eleitores indecisos nos sete estados-pêndulo que decidirão quem governará os EUA a partir de janeiro de 2025.

— Ela ainda precisa me impressionar — afirmou Samira Ali, estudante da Universidade do Wisconsin, ao New York Times, na saída de um evento que exibiu o debate, organizado pela rede ABC. — Ainda estou decidindo.

Ao mesmo tempo em que dedicou preciosos minutos para atacar Trump, Kamala não mergulhou em suas pró-

prias propostas de governo, como os planos para impulsionar o que chamada “economia de oportunidade”, focada na classe média. As promessas de incentivos fiscais a novos negócios não foram suficientes para reverter uma visão, confirmada inclusive pela pesquisa pós-debate, de que Trump é mais capaz de lidar com a economia e também com a imigração, outro tópico quente das discussões.

— Ela tentou algumas vezes dizer, “Eu quero fazer isso e eu quero fazer aquilo”, e essas são promessas legais — disse ao New York Times a professora aposentada Sharon Reed, uma eleitora indecisa da Pensilvânia. — Espero que consiga fazê-las passar pelo Congresso.

Apesar de não ter sido uma noite a se lembrar, Trump não cometeu erros cruciais. Pode ter sido o bastante. Uma parceria considerável de sua base es-

tá cristalizada, e a ampla maioria dos que dizem que votarão nele não pretende mudar de ideia. E como Kamala tem afirmado, é a campanha democrata que corre por fora e é ela que precisa se apresentar aos EUA, mesmo após três anos e meio no segundo cargo mais importante do país.

Nas próximas semanas, Kamala e seu companheiro de chapa, o governador de Minnesota, Tim Walz, se lançarão

em uma maratona eleitoral nos estados-chave. A vice quer impulsionar sua agenda em temas como o direito ao aborto e defesa da democracia, campos seguros para sua campanha, e também sobre a economia e a imigração, buscando uma distância confortável do questionado legado de Biden.

Kamala anunciou, minutos após o fim do debate, que quer enfrentar Trump mais uma vez. Em mensagem de e-mail,

a campanha afirmou que “o povo americano pôde ver a escolha que enfrentará neste outono nas urnas, entre seguir em frente com Kamala Harris ou voltar atrás com Trump”, e que, por isso, ambos precisam se enfrentar de novo.

Trump disse que “vai pensar” no assunto. Antes da desistência de Biden, era o republicano que defendia a realização de discussões entre os candidatos à Casa Branca. Ele criticou o formato do programa, e em arroubo pouco democrático disse que, caso eleito, “revogaria” a licença de operação da ABC.

— Foi um acordo fraudado, como eu presumi que seria, porque quando você olha para o fato, eles estavam corrigindo tudo [que Trump dizia] e não a corrigindo [Kamala] — disse Trump à CNN, na terça-feira, insatisfeito com as correções feitas pelos moderadores a algumas das inverdades ditas por ele no debate.

BIDEN COM BONÉ DE TRUMP

Além dos fatores circunstanciais de uma eleição peculiar, a História não permite tanto entusiasmo com debates presidenciais. Em 2016, o desempenho da então candidata democrata, Hillary Clinton, foi considerado “devastador”, e analistas chegaram a cravar que aquele era um sinal de que ela venceria Trump sem dificuldades. O resultado foi bem diferente.

Quatro anos antes, em 2012, pesquisas deram ampla vitória ao republicano Mitt Romney no primeiro debate contra o então presidente, Barack Obama. Nas urnas, o democrata recebeu mais um mandato de forma contundente.

Já o presidente Biden surpreendeu ontem, um dia após o debate, ao usar brevemente um boné vermelho de campanha do republicano com o lema “Trump 2024”. O fato ocorreu em uma estação de bombeiros em Shanksville, Pensilvânia, onde o voo United 93 caiu no ataque terrorista de 11 de setembro de 2001. Biden visitou o local para “defender a unidade do país”, conforme explicou Andrew Bates, porta-voz da Casa Branca.

Como gesto, Biden deu um boné a um simpatizante de Trump, que sugeriu que, no mesmo espírito, o presidente deveria usar o boné de Trump, o que ele fez “brevemente”, justificou o porta-voz. Os republicanos rapidamente aproveitaram a imagem de Biden com o símbolo dos apoiadores de Trump. “Obrigado pelo apoio, Joe!”, publicou ironicamente a equipe de campanha de Trump no X.

ANÁLISE

Democrata tem embate que queria e encurrala republicano

EDUARDO GRAÇA | eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

Kamala Harris venceu o debate contra Donald Trump. Em todos os temas propostos pelos moderadores. Inclusive ao evitar as cascas de banana mais óbvias, como imigração, economia e a retirada dos EUA do Afeganistão. E foi melhor para a audiência

que interessa: eleitores indecisos nos estados decisivos.

Por mérito próprio, ao executar de forma quase perfeita as tarefas que precisava cumprir: mostrar-se presidencial e tomar para si, com vontade, o manto de novidade. Por contar com dois modera-

dores — David Muir e Linsey Davis, da rede ABC — decididos a não deixar passar como fatos teorias da conspiração e mentiras, mais uma vez repetidas por Trump, como no duelo contra o presidente Joe Biden na CNN em junho. Desta vez, elas não passaram em branco. A mais absurda foi que imigrantes haitianos estariam comendo animais domésticos de cidadãos americanos em Ohio. Kamala, olhos arregalados, representava no púlpito a incredulidade de quem estava em casa.

Ela também foi ajudada por

um adversário lento, perdido, confuso e esquecido de suas próprias tarefas para a noite — centrar-se na economia, na imigração e grudar a adversária no impopular Joe Biden. Somente no fecho do duelo Trump a questionou: “Se você vai fazer isso e aquilo, se é o novo, por que não o fez nos últimos três anos e meio, quando estava na Casa Branca?”. *Too little, too late.*

Estrategistas dos dois lados concordam que essa é uma eleição pautada pelo desejo de mudança dos eleitores, que buscam o “novo”. Especial-

mente, mostram pesquisas para consumo interno das campanhas, para os ainda indecisos, um universo estimado em 11% nos estados decisivos. Que podem, aliás devem, decidir a disputa.

Kamala, de 59 anos, afirmou que “claramente não é o presidente Joe Biden, e muito menos Trump”. O primeiro tem 81 anos, o segundo 78. Casmurro, o republicano pareceu ainda mais velho. Menos “presidencial” do que o habitual, fez uma apresentação para a base trumpista. Público errado. Senha de que

campanha saiu mais feliz da noite, os democratas imediatamente anunciaram querer novo debate em outubro.

Após uma hora e meia de duelo, os eleitores indecisos provavelmente não ficaram mais seguros sobre o que a vice fará se for por eles promovida a presidente. Foram oferecidos poucos detalhes, especialmente em economia. Mas eles receberam, olho no olho, um convite para “virar a página do caos, do ataque à democracia, da fraqueza americana no tabuleiro global”. Resta saber se será aceito.



TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra x gugachacra internacio@oglobo.com.br



Como entender o apoio a Trump

O consenso é que Kamala Harris venceu o debate presidencial. Concordo e avalio que o desempenho dela, embora não excepcional, foi superior ao de Donald Trump. Conseguiu se posicionar como uma líder forte para conduzir o país, respondendo de maneira assertiva a perguntas de todos os temas, sem derrapar. Ainda assim, não foi um nocaute. O republicano não

teve comportamento diferente do costumeiro ao longo da última década e agiu de forma parecida com as de debates em outras eleições. O Trump do debate em Filadélfia foi mesmo Trump dos debates em 2016, quando derrotou Hillary Clinton, ou em 2020, quando perdeu por uma margem pequena no Colégio Eleitoral para Joe Biden. Verdade, em ambos os casos ficou atrás no voto popular, mas nada gigantesco. Até julho, mesmo com todo o seu histórico anti-democrático e mitômano, o republicano lidava contra Biden, então candidato, em quase todas as pesquisas. Antes do debate, o ex-presidente estava tecnicamente empatado com Kamala na média dos levantamentos, compilada pelo site RealClearPolitics. Talvez o debate de terça-feira tenha algum efeito nas pesquisas, mas tudo indica que Trump manterá sua base intacta. A explicação para Trump seguir competitivo e com chances no mínimo equivalentes às de Kamala se deve a uma boa avaliação que o candidato tem em alguns temas importantes como economia e imigração. No debate, o republicano não se saiu mal nestes temas. Kamala tentou atacá-lo ao ar-

gumentar que os números herdados pela atual administração ao assumir em janeiro de 2021 eram péssimos, mas a maior parte da população sabe que isso foi impacto da pandemia e, antes da Covid-19, a economia estava bem. Em política externa, embora tenha feito afirmações patéticas na questão de Gaza ao insistir falsamente que Kamala odeia Israel (ela tem apoio da imensa dos eleitores judeus e suas posições são muitas vezes vistas como pró-Israel), o republicano pode ter acertado na questão ucraniana. Sim, evitou responder se a vitória da Ucrânia é do interesse dos EUA. Mas apresentou uma visão em sintonia com alguns teóricos realistas das relações internacionais, como Stephen Walt, professor de Ciência Política de Harvard. Insistiu que negociará o fim da guerra e lembrou dos exorbitantes gastos americanos com o conflito, que já chegaram às centenas de bilhões de dólares.

Por mais que se critique Trump, sua narrativa em política externa é forte. Por exemplo, diz que a Rússia invadiu a Geórgia no governo de Bush, anexou a Crimeia e invadiu o leste ucraniano no de Obama, e iniciou a guerra no de Biden. Mas Vladimir Putin não fez nada no dele, seja por terem boas relações, seja por temer a sua aleatoriedade. No Oriente Médio, conseguiu levar adiante os Acordos de Abraão, e o Estado Islâmico foi derrotado. Pode ter negociado com o Talibã a retirada do Afeganistão, mas isso era o que a maioria da população americana queria, e o problema teria sido o processo de retirada e não a decisão de sair. Sei que há uma série de nuances e críticas à política externa dele. Mas é importante enxergar que muitos americanos relevam o comportamento antidemocrático e mentiroso de Trump porque avaliam que seu governo foi bom e estão cansados do establishment bélico e financeiro de Washington e Wall Street — e não ajuda nada Kamala celebrar apoio da Goldman Sachs e do criminoso de guerra Dick Cheney.

OBITUÁRIO

Alberto Fujimori/ EX-DITADOR PERUANO, 86 ANOS

O outsider que venceu eleição, deu um autogolpe e fechou o Congresso

Ex-reitor e ex-apresentador que governou Peru por uma década, ele cumpriu 16 anos de prisão e iniciou uma dinastia política

MARINA GONÇALVES marina.goncalves@oglobo.com.br

Alberto Fujimori foi eleito presidente do Peru em 1990 como um outsider da política e, dois anos depois, deu um autogolpe, fechando o Congresso e intervindo no Judiciário. Dez anos depois, renunciou à Presidência durante uma viagem ao exterior e, posteriormente, foi preso no Chile e extraditado ao Peru, onde foi julgado e condenado, cumprindo 16 anos de uma pena de 25 por violações de direitos humanos e corrupção. Fujimori nasceu em 28 de julho de 1938, em Miraflores, bairro nobre de Lima. Seus pais, naturais de Kumamoto, no Japão, migraram para o Peru em 1934. Formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Nacional Agraria La Molina, da qual foi reitor, e em Física pela Universidade de Estrasburgo, na França, ele foi presidente da Comissão Nacional dos Reitores, cargo que ocupou duas vezes. Casou-se em 1974 com Susana Higuchi, com quem teve quatro filhos: Keiko, Hiro, Sachie e Kenji. Fujimori ficou conhecido nacionalmente como apre-

sentador de programa de TV “Concertando”, exibido no canal estatal peruano nos anos de 1988 e 1989. Aproveitando a fama conquistada, e sem nunca haver ocupado um cargo político, venceu a eleição presidencial de 1990, derrotando o renomado escritor Mario Vargas Llosa em uma surpreendente virada. Na época, os partidos tradicionais enfrentavam uma fase de desgaste, decorrente da crise da dívida externa dos anos 1980 e das ações terroristas do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso, que foi fundado justamente quando o Peru se democratizava, após 12 anos de ditaduras militares. Dois anos depois de eleito, Fujimori deu o chamado autogolpe, fechando o Congresso e acumulando poderes. Em seu primeiro mandato, mais de 3 mil peruanos foram mortos em assassinatos políticos. Em abril de 1995, no auge de sua popularidade, foi reeleito com quase dois terços dos votos — seus partidários também conquistaram uma maioria confortável no novo Congresso, agora unicameral. Assim, um dos primeiros atos do novo Congresso foi anistiar to-



Libertação. O ex-ditador Fujimori deixa a prisão, nos arredores de Lima, entre os filhos Kenji (à esquerda) e Keiko

dos os membros do Exército ou policiais acusados ou condenados por abusos de direitos humanos entre 1980 e 1995. A eleição daquela ano foi o ponto de virada na carreira de Fujimori. Antes mesmo de ser empossado, tirou a autonomia de duas universidades e refez o órgão eleitoral nacional. Durante os últimos meses do ano de 2000, no entanto, foi encurralado por uma série de escândalos em seu governo. Na época, saiu do Peru na qualidade de presidente para assistir à conferência da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, em Brunei. De lá, viajou ao Japão, onde renunciou à Presidência e pediu asilo político. IMPEACHMENT E AUTOEXÍLIO O Congresso decidiu, então, removê-lo do cargo através de um processo de impeachment, aprovado por 62 votos a 9. Procurado no Peru, Fujimori manteve um exílio autoimposto até sua prisão durante

uma visita ao Chile, em novembro de 2005. Em dezembro de 2007, foi condenado por ordenar busca e apreensão ilegais e acabou sentenciado a seis anos de prisão. Em abril de 2009, voltou a ser condenado, agora por violações dos direitos humanos e sentenciado a 25 anos de prisão pelos sequestros e assassinatos feitos pelo esquadrão da morte conhecido como Grupo Colina, um destacamento do Exército criado durante seu regime, que o próprio Fujimori parabenizou e anistiou. O veredicto marcou a primeira vez que um chefe de Estado eleito foi extraditado para seu país, julgado e condenado por violações de direitos humanos. Fujimori foi considerado culpado de assassinato, lesão corporal e sequestro. Em julho daquele ano, foi condenado de novo a sete anos e meio de prisão por apropriação indébita após admitir ter dado US\$ 15 milhões do Te-

souro a seu chefe de inteligência, Vladimiro Montesinos. Dois meses mais tarde, se declarou culpado em um quarto julgamento de suborno e recebeu mais seis anos. Segundo a lei peruana, porém, todas as sentenças deveriam ser executadas simultaneamente; assim, a duração máxima da prisão permaneceu 25 anos. Apesar disso, o Fujimorismo, representado pelos seus filhos, Keiko e Kenji, continuou forte no país. Keiko ficou em segundo lugar nas duas últimas eleições presidenciais, quando perdeu para Pedro Pablo Kuczynski, em 2016, e para Pedro Castillo, em 2021. Desde o veredicto de 2009, Fujimori tentava evitar o cárcere, sem muito sucesso. Seguidas decisões contrárias em tribunais de todas as instâncias se tornaram rotina — em 2017, Kuczynski chegou a lhe conceder um indulto humanitário, após uma junta médica recomendar sua libertação de-

vido a um quadro clínico progressivo de doença degenerativa e incurável. A decisão foi revogada pela Suprema Corte, em 2018, e os magistrados alegaram que a medida carecia de “efeitos jurídicos”. Em maio de 2020, um tribunal rejeitou um recurso que solicitava a libertação de Fujimori por causa de um risco de ele contrair a Covid-19. Mas a sorte de Fujimori, que tinha a saúde cada vez mais debilitada, pareceu mudar no fim do ano passado. Em dezembro, o Tribunal Constitucional decidiu restituir o indulto de 2017 e determinar a “libertação imediata” do ex-ditador, que deixou o presídio de Barbadillo, nos arredores de Lima. A Corte Interamericana de Direitos Humanos se opôs à decisão, mas a presidente Dinna Boluarte decidiu ordenar a libertação mesmo assim. ELEMENTO POLARIZADOR Libertado da prisão em 2023, depois de cumprir 16 anos de uma pena de 25 anos, Fujimori passava por um longo tratamento contra um câncer na língua, além de uma série de problemas de saúde, incluindo problemas respiratórios e neurológicos, além de hipertensão e de ter passado por uma cirurgia para corrigir uma obstrução coronariana. Fora do cárcere, Fujimori seguiu polarizando a sociedade peruana. Em julho, Keiko anunciou que o pai seria candidato à Presidência em 2026, apesar de seu estado cada vez mais crítico de saúde. Ontem, a família anunciou sua morte no X aos 86 anos. “Depois de uma longa batalha contra o câncer, nosso pai, Alberto Fujimori, acaba de sair ao encontro do Senhor. Pedimos aos que o apreciaram que nos acompanhem com uma oração pelo descanso eterno de sua alma. Obrigado por tanto, pai!”, disseram seus filhos na rede social.

Senado do México aprova eleição popular para juízes

País se tornou o primeiro do mundo a adotar medida; críticos alertam que reforma pode minar independência do Judiciário

CIDADE DO MÉXICO

O Senado do México aprovou ontem a controversa reforma constitucional que torna o país o primeiro do mundo a adotar a eleição popular de todos os seus juízes. O presidente Andrés Manuel López Obrador comemorou a decisão e disse que a reforma será “um exemplo para o mundo”. A proposta foi apro-

vada com a maioria qualificada: 86 votos a favor, o equivalente a dois terços dos 127 senadores presentes na Câmara Alta, dominada pelo partido governista Morena e aliados, e 41 votos contrários da oposição. — O Judiciário, como já foi mais do que demonstrado, não faz justiça — disse Obrador em entrevista coletiva. — É muito importante acabar

com a corrupção e a impunidade. Vamos fazer um grande progresso quando o povo do México eleger livremente os magistrados. A mudança é a mais importante no sistema judicial desde 1994, quando a Suprema Corte foi reduzida de 23 para 11 assentos e o Conselho Judiciário foi criado, e estabelece que juízes e ministros do Supremo sejam eleitos a partir de listas de

candidatos propostas pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Seus críticos afirmam que o mecanismo irá minar a independência judicial. O texto foi enviado em fevereiro por Obrador, em um contexto de confronto entre o presidente e o Supremo, e começou a tramitar na Câmara na semana passada. A aprovação acontece menos de um mês antes de o presidente

passar o poder para sua sucessora, Claudia Sheinbaum, que também apoiou sem reservas a emenda. A proposta foi aprovada em uma sessão tumultuada, que envolveu uma mudança repentina de sede parlamentar após centenas de manifestantes invadirem o plenário da câmara legislativa. Para concluir o processo, a emenda deve ser ratificada

pelas Assembleias Legislativas de ao menos 17 estados — uma tarefa fácil para o Morena, que governa dois terços do país. Obrador poderá implementá-la antes de deixar o poder, mas caberá a Sheinbaum pagar os custos. Ao longo dos meses, o peso mexicano se desvalorizou devido à incerteza entre investidores, que temem que o Judiciário perca a independência em relação ao Executivo. Os EUA também demonstraram preocupação, alertando sobre o “risco” para a democracia mexicana, já que o narcotráfico poderia aproveitar-se da eleição para manipular juízes.





ADOLESCÊNCIA VELOZ

Cérebro das garotas envelheceu mais rápido durante a pandemia

ELLEN BARRY
do New York Times

Um estudo sobre o desenvolvimento cerebral de adolescentes que avaliou crianças antes e depois dos bloqueios impostos pela pandemia de coronavírus nos Estados Unidos descobriu que os cérebros das meninas envelheceram muito mais rápido do que o esperado, aspecto atribuído ao isolamento social pelos pesquisadores.

O estudo da Universidade de Washington, publicado essa semana no periódico oficial da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos (PNAS), mediu o afinamento cortical, um processo que começa no final da infância ou início da adolescência, quando o cérebro começa a podar sinapses redundantes e reduzir sua camada externa.

O afinamento do córtex não é necessariamente ruim; alguns cientistas consideram o processo como uma reestruturação do cérebro à medida que amadurece, aumentando sua eficiência. Mas o processo é conhecido por se acelerar em condições estressantes, e o afinamento acelerado está correlacionado com depressão e ansiedade.

As imagens obtidas em 2021, após o início da flexibilização dos bloqueios, mostraram que tanto meninos quanto meninas haviam experimentado um rápido afinamento cortical

durante esse período. Mas o efeito foi muito mais notável nas meninas, cujo afinamento havia acelerado, em média, 4,2 anos além do esperado — o afinamento nos cérebros dos meninos havia acelerado 1,4 anos além do esperado.

—Essa é uma diferença impressionante—aponta Patricia K. Kuhl, diretora do Instituto de Aprendizagem e Ciências do Cérebro da Universidade de Washington e uma das autoras do estudo.

Os resultados, acrescentou ela, sugeriam que “uma menina que começou aos 11 anos e retornou ao laboratório aos 14 agora tem um cérebro que parece o de uma pessoa de 18 anos”.

VIDA SOCIAL

Kuhl atribuiu a mudança à “privação social causada pela pandemia”, que sugeriu ter afetado mais as adolescentes porque elas são mais dependentes da interação social — em particular, de conversar sobre problemas com amigos — como uma forma de liberar o estresse.

A diferença entre os gêneros “é tão clara quanto noite e dia”, avalia Kuhl.

—Nas meninas, os efeitos foram por todo o cérebro. Todos os lobos, ambos os hemisférios—afirma.

Houve evidências amplas de um deterioramento no bem-estar dos adolescentes durante a pandemia, mas o estudo contribui com algo novo para essa discussão: evidências físicas.

Os pesquisadores descreveram a descoberta como marcante, mas alertaram contra a suposição de que o afinamento cortical acelerado seja um sinal de dano.

O afinamento não é “necessariamente uma indicação de um problema” e pode ser “um sinal de mudança maturacional”, disse Ronald E. Dahl, que dirige o Instituto de Desenvolvimento Humano da Universidade da Califórnia, Berkeley, e não esteve envolvido no estudo.

—O afinamento acelerado está sendo interpretado como problemático, e pode ser, mas isso é um salto.

Os pesquisadores começaram com uma coorte de 160 crianças e adolescentes, com o objetivo de caracterizar mudanças típicas durante os anos de adolescência. Eles fizeram as primeiras medições em 2018, quando tinham entre 9 e 17 anos. Mas os bloqueios impostos pela pandemia impediram a coleta de uma segunda leva de dados em 2020.

Em 2021, todos os sujeitos estavam emergindo de um período de estresse prolongado, criando o que Neva Corrigan, uma cientista pesquisadora e principal autora do estudo, descreveu como “um experimento natural”. Cerca de 130 dos sujeitos retornaram para uma segunda rodada de testes. A equipe comparou os resultados pós-pandemia com um modelo que previa o de-

envolvimento cerebral típico na adolescência.

Embora vários estudos anteriores sobre o cérebro tenham encontrado que o estresse da pandemia acelerou o afinamento cortical, nenhum havia comparado as mudanças entre meninos e meninas.

— Ficamos completamente surpresos com a importância dos efeitos que encontramos — relembra Corrigan. — Os resultados não foram sutis. Não estávamos olhando para pequenas mudanças que quase não eram perceptíveis. Foi uma mudança dramática pós-Covid.

O afinamento cortical acelerado ocorreu por todo o cérebro das meninas, em 30 regiões diferentes, mas foi mais pronunciado no giro fusiforme bilateral, que ajuda a reconhecer rostos e expressões faciais; a ínsula esquerda, que auxilia no processamento de emoções; e o giro temporal superior, crítico para a compreensão da linguagem. Em contraste, o afinamento cortical acelerado foi encontrado em apenas duas regiões nos cérebros dos meninos, ambas envolvidas no processamento visual.

RESTAURAÇÃO

Os pesquisadores disseram que não estava claro se as mudanças eram permanentes, ou se, com a restauração das interações sociais normais, o desenvolvimento cerebral dos adolescentes

retornaria a uma taxa típica.

—Vamos supor que aquela menina retorna aos 14 anos, que toda a sua vida melhora à medida que a pandemia diminuiu, sua vida social retorna e ela esteja de volta aos seus amigos. Todo o estresse não foi removido, mas pelo menos ela tem essa válvula de escape.

Bradley S. Peterson, psiquiatra pediátrico e pesquisador do cérebro no Hospital Infantil de Los Angeles, que não participou do estudo, observou várias limitações. Os dados cerebrais pré e pós-pandemia vieram de subconjuntos diferentes da coorte, portanto, os resultados não refletem a mudança na espessura cortical dos sujeitos individuais, mas medições de um único ponto no tempo.

— Os autores referem-se erroneamente e repetidamente a essa correlação como uma “medida pré-pandêmica de mudança”, o que não é — atenta ele.

Além disso, ele afirmou, os autores “não oferecem evidências de apoio” de que as mudanças podem ser atribuídas ao isolamento social do bloqueio, em vez de “qualquer outra de uma vasta gama de experiências” ocorridas durante esse período, entre elas o aumento do tempo de tela, o uso crescente de mídias sociais, menos atividade física, menos tempo em sala de aula e mais estresse familiar.

Assim como Dahl, ele alertou contra a interpretação das mudanças como patológicas. Em jovens saudáveis, o afinamento do córtex “é considerado como o cérebro se remodelando adaptativamente de acordo com as necessidades da experiência”.

Uma aceleração desse processo durante o bloqueio, se realmente ocorreu, “poderia, de fato, representar a resposta adaptativa da natureza no cérebro que conferiu maior resiliência emocional, cognitiva e social”, afirma.

Impacto.
Mudanças nas jovens teriam sido provocadas por falta de interação social

“Nas meninas, os efeitos foram por todo o cérebro”

Patricia K. Kuhl, uma das autoras do estudo

“O afinamento acelerado está sendo interpretado como problemático, e pode ser, mas também é um salto”

Ronald E. Dahl, pesquisador da Universidade da Califórnia

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela
Universidade de São Paulo
@@ @nutricaoemgosto



Magnésio para sua saúde

O magnésio é um “medicamento” antigo. Meu pai, que durante muito tempo sofreu com azia e refluxo em razão de uma hérnia de hiato, consumia o leite de magnésia como forma de melhorar o desconforto estomacal. Composto por hidróxido de magnésio que reage com o ácido clorídrico no estômago, formando cloreto de magnésio e reduzindo a acidez gástrica, é indicado para a prisão de ventre por aumentar a retenção de água no intestino, ajudando a amolecer as fezes e facilitar a movimentação intestinal.

O magnésio é o quarto mineral mais abundante em nosso organismo. Nosso corpo possui entre 20 e 28 gramas de magnésio, sendo que a maior parte desse nutriente está concentrada no esqueleto (de 60 a 65%) e nos músculos (de 34% a 39%). Ele também pode ser encontrado em diversos alimentos, suplementos, medicamentos e, inclusive, na água, favorecendo funções importantes em todo o corpo. Participa de mais de 300 reações bioquímicas, e seus benefícios incluem o favorecimento da neuroplasticidade e potencialização da atividade cerebral, contribuindo para o aprendizado e para a memória de curta e longa duração; melhora dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão, por estar envolvido na produção da serotonina; previne a osteoporose; melhora a contração muscular, o que inclui o coração ajudando a manter um ritmo cardíaco saudável; participa do metabolismo da glicose e da produção da insulina, ajudando a manter os níveis de açúcar no sangue sob controle, impactando a prevenção do diabetes tipo 2. Os alimentos ricos em magnésio são as leguminosas, as oleaginosas, os grãos integrais, os vegetais verdes-escuros e as frutas secas.

Pesquisas recentes apontam que grande parte da população não consome a dose diária recomendada. A maioria das pessoas está em risco de deficiência subclínica de magnésio, pois o consumo está estimado em menos de 50% da necessidade média, pelo consumo de alimentos processados e ultraprocessados, pobres em nutrientes. A deficiência de magnésio pode estar relacionada à ingestão insuficiente do mineral na dieta, atividade física exagerada, estresse, ansiedade, álcool em excesso, tabagismo, uso de anticoncepcional, resistência à insulina, excesso ou deficiência de vitamina D e deficiência de vitamina B6. A falta de magnésio pode provocar vários problemas para a saúde, como arritmia cardíaca, fraqueza, fadiga, perda de apetite, náusea, vômito e alterações de humor. Quando necessário, o magnésio pode ser manipulado associando à fórmula outros ativos para melhorar a absorção do mineral e promover uma ação mais ampla em todo o

organismo. Além do leite de magnésia, encontra-se sob as formas de: magnésio ascorbato, associado com a vitamina C, indicado principalmente para o sistema imune e cardíaco; magnésio aspartato, associado ao ácido aspártico, indicado principalmente para o tratamento de cardiopatias, fadiga crônica e estresse físico e mental; magnésio citrato, alta biodisponibilidade e usado nas doenças dos sistemas cardiovascular, neuromuscular e nervoso; magnésio inositol, une as vantagens do magnésio com as do inositol, uma das vitaminas do complexo B, proporcionando benefícios como relaxamento mental e corporal, alívio de dores musculares e melhora da memória; magnésio malato, indicado para melhorar a energia e o desempenho em atividades físicas; magnésio taurato, associação do magnésio com L-aurina para a saúde cardiovascular e controle da diabetes tipo II; magnésio treonato, associado a processos cerebrais como cognição, aprendizagem, memória e Alzheimer; magnésio quelado, a quelação aumenta a biodisponibilidade e facilita a absorção do mineral; usada nas mais diversas doenças dos sistemas cardiovascular, neuromuscular e nervoso.

Diante de seca e calor, Saúde instala tendas de hidratação

Baixa umidade do ar afeta todo o país: umidificador, colírio, lavagem nasal e muita água são recursos para aliviar

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou que serão instaladas tendas de atendimento para hidratação e nebulização da população nos estados mais afetados pelo calor, seca e queimadas. A medida deve ser adotada em estados do Pantanal e da Amazônia, no oeste do estado de São Paulo e em partes do Paraná. A estratégia se espelha nas tendas de atendimento rápido contra a dengue, usadas no início do ano. O governo está preocupado com os impactos da seca e calor severos na saúde dos brasileiros, que aumentaram a procura por hospitais nas últimas semanas. Segundo o ministério, houve aumento de 46% de queixas de náuseas e vômitos em Goiás. No Distrito Federal, o número de atendimento em virtude desses sintomas do-

brou. Já no Tocantins, os atendimentos explodiram em mais de 190%. —Se houver necessidade, em um eventual colapso de rede, haverá utilização de outras estruturas maiores, como hospital de campanha. Mas ainda não há essa necessidade —diz o secretário nacional de Atenção Primária, Felipe Proença. O ar seco afetou todas as regiões do Brasil ontem, segundo alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A Organização Mundial de Saúde (OMS) diz que a umidade do ar ideal fica entre 50% e 60%. De acordo com previsões, ela ficará entre 20% a 30% em parte do país. Quando a umidade do ar se encontra entre 12% e 20% é considerado estado de alerta. Entre os sintomas mais comuns devido a este cenário



Fumaça. Clima seco e poluição, visíveis em São Paulo, afetam a maior parte do país

estão o aparecimento de alergias, irritação na garganta, dores de cabeça, tosse, desconforto para respirar e sensação de areia nos olhos. Por isso, é preciso que os cuidados dentro de casa sejam redobrados. Veja o que fazer:

Umidificador

O umidificador é um aparelho que aumenta a umidade do ar onde é acionado, ao transformar a água em vapor e liberá-lo no ambiente. Pode ser usado em diferentes locais da casa ou escritório, mas nunca deve ser colocado de frente para uma

pessoa ou para algum aparelho eletrônico. Colocar bacias ou toalhas molhadas no cômodo onde as pessoas passam a maior parte do tempo também ajuda. Assim, aquela água evapora e diminui a secura.

Colírio

Para a vermelhidão, sensação de secura, ardência e irritação dos olhos, o colírio é uma solução rápida e prática, segundo especialistas. Ele ajuda a lubrificar os glóbulos oculares, que ficam comprometidos devido a evaporação das lágrimas.

Lavagem nasal

A lavagem nasal é fortemente recomendada pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Consiste em aplicar solução salina nas narinas, tanto com uma pressão positiva (que seria a aplicação com uma seringa dentro do nariz) ou com uma pressão negativa (aspirando a solução diretamente da mão para dentro do nariz). Em períodos de baixa umidade, onde as alergias tendem a aparecer com mais força, a higienização deve ser diária, geralmente duas vezes ao dia, mesmo

sem apresentar desconforto, como indica a ASBAI.

Outras medidas

É indispensável manter a hidratação contínua em períodos de tempo seco. Outros cuidados a ser são: manter a janela aberta para arejar o ambiente da casa ou escritório, manter a limpeza dos cômodos mais utilizados e aderir a bons hidratantes para o corpo e rosto. Também é recomendado por especialistas fazer refeições nutritivas para repor minerais perdidos no suor – sem nunca abusar da comida para não ter indisposição.

Injeção de insulina semanal é tão eficaz quanto a diária

Em fase final de estudos, nova insulina tem o mesmo controle e segurança

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pesquisa publicada no New England Journal of Medicine e apresentada na reunião anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EASD) mostrou que uma nova classe de insulina, que está em fase final de testes, injetada uma vez por semana é tão eficaz e segura quanto as tradicionais injeções diárias para o controle do açúcar no sangue. Quando pacientes com diabetes tipo 2 descobrem que seus medicamentos orais

não conseguem mais controlar o açúcar no sangue, a terapia com insulina é acionada, porém, a frequência das injeções está entre os principais fatores que podem contribuir para problemas na adesão ao tratamento. Uma nova injeção, entretanto, chamada de efsitora alfa (efsitora) da farmacêutica Eli Lilly, projetada para ser injetada apenas uma vez por semana, mostrou ser tão segura e eficaz quanto as injeções diárias da degludeca. O estudo foi feito em pacientes que ainda não haviam iniciado a terapia com insulina (tomando vários medi-

camentos orais para diabetes, mas ainda não atingindo suas metas glicêmicas). Os pesquisadores avaliaram os participantes, divididos para receber efsitora ou degludeca, por 52 semanas. O nível médio de hemoglobina glicada (HbA1c – uma medida de controle do açúcar no sangue) diminuiu de 8,21% para 6,97% na semana 52 com efsitora e de 8,24% para 7,05% com degludeca; mostrando redução semelhante para efsitora e degludeca. Efsitora também não foi inferior a degludeca com relação à mudança no nível de he-



Tratamento. Uso da insulina uma vez por semana deve melhorar adesão

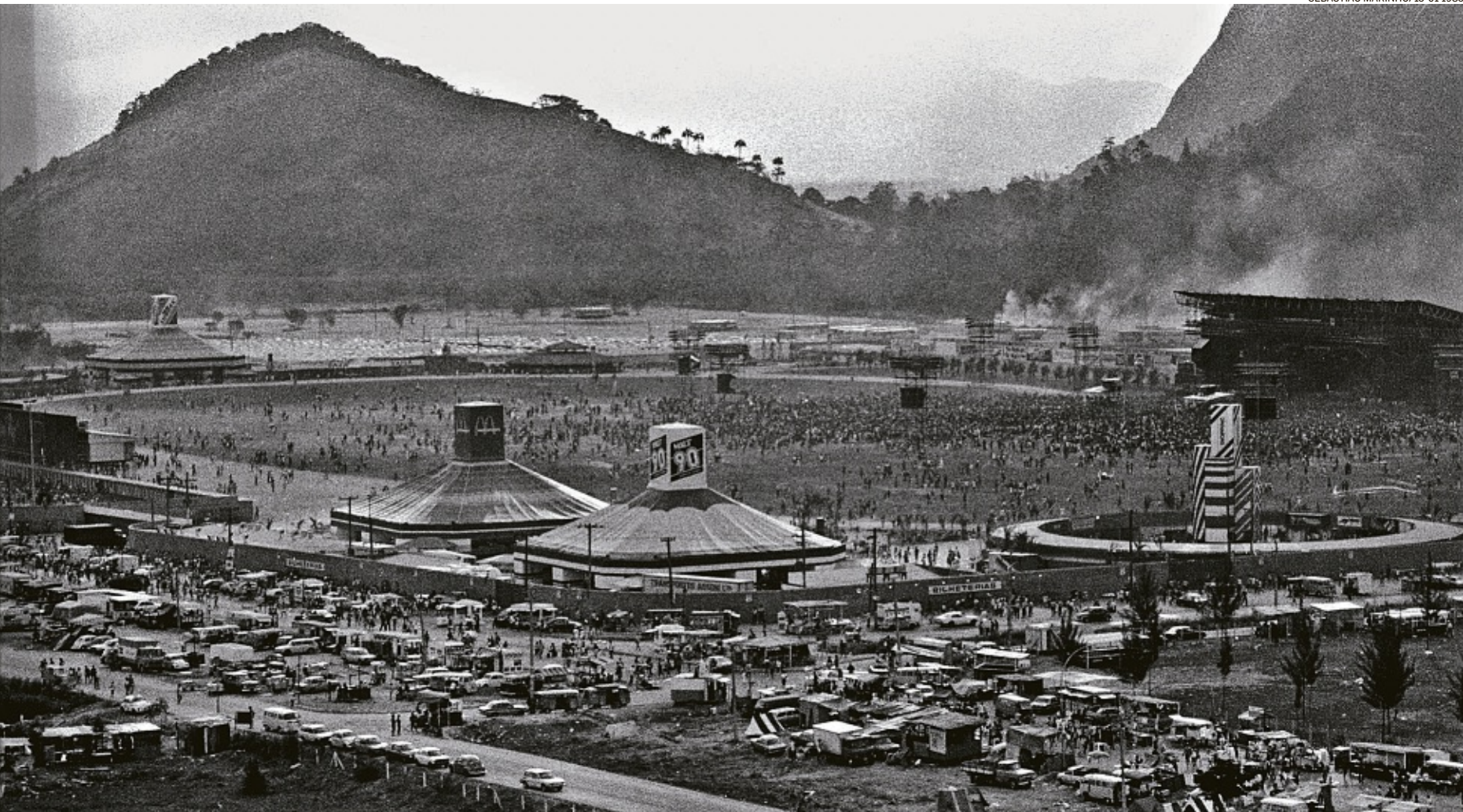
moglobina glicada em participantes usando e não usando agonistas do receptor GLP-1. A porcentagem de tempo em que o nível de glicose estava dentro da faixa alvo foi de 64,3% com efsitora e 61,2% com degludeca (diferença estimada de tratamento, 3,1

pontos percentuais; estatisticamente significativa). Nenhuma hipoglicemia grave foi relatada com efsitora; seis episódios foram relatados com degludeca. A incidência de eventos adversos foi semelhante nos dois grupos.

— Isso quer dizer que houve um controle glicêmico semelhante assim como baixa frequência de ocorrências hipoglicêmicas. Estabelece o mesmo controle, com o mesmo grau de segurança sendo uma vez por semana —explica Antonio Carlos do Nascimento, endocrinologista e colunista do GLOBO. Segundo o endocrinologista, a diferença está na comodidade e praticidade do processo. Enquanto a insulina tradicional libera toda a sua carga em 24 horas, a nova é ligada em estruturas que liberam poucas quantidades em sete dias de maneira regular e equilibrada. Além da efsitora, a Nova Nordisk, disse em comunicado, a diferença está na comodidade e praticidade do processo. Enquanto a insulina tradicional libera toda a sua carga em 24 horas, a nova é ligada em estruturas que liberam poucas quantidades em sete dias de maneira regular e equilibrada. Além da efsitora, a Nova Nordisk, disse em comunicado, a diferença está na comodidade e praticidade do processo. Enquanto a insulina tradicional libera toda a sua carga em 24 horas, a nova é ligada em estruturas que liberam poucas quantidades em sete dias de maneira regular e equilibrada. Além da efsitora, a Nova Nordisk, disse em comunicado, a diferença está na comodidade e praticidade do processo. Enquanto a insulina tradicional libera toda a sua carga em 24 horas, a nova é ligada em estruturas que liberam poucas quantidades em sete dias de maneira regular e equilibrada.

40 ANOS DEPOIS

Quase deserta em 1985, região onde acontece o Rock in Rio ganhou infraestrutura e moradores



SEBASTIÃO MARINHO/13-01-1985

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Naquele 11 de janeiro de 1985, quando Ney Matogrosso abriu a maratona de shows do primeiro Rock in Rio, era um desafio chegar ao local do festival, em Jacarepaguá. Se bem que a memória afetiva de quem esteve por lá é mais dos tênis cobertos de lama que do perrengue do transporte. Há 40 anos não havia metrô, BRTs, ônibus expresso VIP nem mesmo uma rede hoteleira na região ainda pouco povoada. As opções na época foram as linhas regulares de ônibus que deram uma esticadinha até o Riocentro ou a hospedagem nos motéis no entorno.

Quatro décadas depois, com a expansão da cidade rumo à Zona Oeste e o protagonismo da região por conta de megaeventos, incluindo o próprio RiR, o Panamericano e a Olimpíada, o cenário mudou: aquele trecho cresceu, se separou de Jacarepaguá e virou o bairro Barra Olímpica.

— Há 40 anos, as principais vias do entorno (Estrada dos Bandeirantes e as avenidas Abelardo Bueno, Ayrton Senna e Salvador Allende) não eram duplicadas. Quando vim morar aqui, em novembro de 1994, só havia dois condomínios na Estrada dos Bandeirantes — conta Luiz Walter, de 67 anos, administrador do Bloco 1 do condomínio Sol e Mar, que, na falta de ônibus, precisou caminhar 1,5 quilômetro até a Cidade do Rock para ver o show do Queen, com Fred Mercury.

Nos anos 1980, o turista que não quisesse se hospedar no Centro ou na Zona Sul teria que se contentar em disputar quartos de motéis nas proximidades do festival. Entre os quatro mais procurados naquela época, três foram demoli-

dos para dar lugar a condomínios residenciais.

Restou o quase cinquentenário Monza, em frente ao Parque Olímpico, um antigo motel que virava hotel improvisado em eventos realizados no antigo autódromo. Na década de 2010, mudou de nome. Na semana passada, o agora Hotel Dom oferecia diária de R\$ 2,5 mil nos dias de RiR.

— O hotel é da mesma família desde a inauguração em 1976. A partir da abertura de novos negócios na área e para atender aos calendários de eventos da região, o negócio mudou de perfil já para a Olimpíada — explicou o gerente Jorge Lemos.

HOJE COM 20% DOS QUARTOS

Raridade em 1985 nas vizinhanças (incluindo Barra da Tijuca e Recreio), hotel é o que não falta hoje. São dez mil leitos na região — 20% da oferta da cidade. Todos devem ser ocupados na próxima edição do festival, que começa amanhã. A avaliação do setor é que nos próximos anos boa parte dos novos hotéis surgirá por lá, podendo chegar a 33% de toda a rede do Rio.

— Os eventos esportivos, o RiR e outras atividades culturais demonstraram a vocação da região para o turismo. Ainda mais diante da expectativa da implantação do Imagine (megaparque temático projetado pelo grupo Rock World, que organiza o festival) e do futuro Autódromo de Guaratiba — justificou o presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes.

Internacionalizado, o festival chega à décima edição na cidade onde surgiu. Das versões cariocas, apenas uma aconteceu fora da Barra Olímpica: no Maracanã. Neste período, a região se expandiu, principalmente a partir dos anos 2000, ganhando um shopping, grandes condomínios, como o Rio 2, e unidades



DIVULGAÇÃO

Velhos e novos tempos.
A ampla área onde aconteceu a primeira edição do festival em 1985 (acima) está ocupada hoje por prédios residenciais (ao lado)

O QUE MUDOU NAS REDONDEZAS

- 1 A primeira (1985) e a terceira (2001)** edições do Rock in Rio na cidade aconteceram no terreno onde hoje é o condomínio Ilha Pura, que ainda vai ganhar novos prédios
- 2 Três edições do festival** ocorreram onde em 2016 foi construído o **Parque dos Atletas**, uma área de lazer para os competidores. Hoje está vazio e pertence à iniciativa privada.
- 3 As quatro últimas edições e a atual ocupam parte do Parque Olímpico**, às margens da Lagoa de Jacarepaguá, espaço público onde foram realizadas as principais competições dos Jogos de 2016. Nesse espaço, ficava o Autódromo Nelson Piquet, demolido para a Olimpíada no início dos anos 2010.
- 4 A comunidade Vila Autódromo** tinha em 1985 cerca de 400 casas. Hoje, após a remoção para a Olimpíada, tem apenas 20 casas e uma rua.

As avenidas Salvador Allende e Embaixador Abelardo Bueno e a Estrada dos Bandeirantes eram em mão dupla em 1985. Hoje estão duplicadas. Hoje estão duplicadas e contam com corredores do BRT.



EDITORIA DE ARTE

de saúde, como uma filial da Rede Sarah.

A primeira e a terceira edições na cidade (1985 e 2001) ocuparam o terreno onde anos depois seria construída a Vila

Olimpica, para hospedar os atletas em 2016, em seguida lançada comercialmente como o condomínio Ilha Pura. Ao lado, fica o Riocentro, hoje o maior centro de feiras e ex-

posições da cidade. Este, por sua vez, foi ampliado e modernizado por uma concessionária, para que o complexo recebesse provas do Pan (2007) e da Olimpíada (2016).

Nos próximos anos, o Ilha Pura deve ser ampliado, já que apenas cerca de 30% do terreno foi edificado. Há ainda outros investimentos em residenciais no entorno. Numa área conhecida como Centro Metropolitano, um dos negócios em desenvolvimento prevê 1.550 apartamentos, sendo que 80% serão o que a construtora Calper define como compactos: unidades entre 33 e 38 metros quadrados, com preços de R\$ 260 a R\$ 290 mil.

— A ideia é oferecer imóveis de qualidade por preços acessíveis, contribuindo para reduzir o déficit habitacional — disse Ricardo Ranuro, CEO da Calper.

Outras três edições do Rock in Rio ocuparam um terreno privado, que mais tarde foi desapropriado pela prefeitura para se tornar o Parque dos Atletas, área de lazer dos competidores olímpicos. Mas os donos nunca foram indenizados e a questão foi parar na Justiça. Cercada de mato, a área foi devolvida pelo município aos antigos proprietários há dez meses. Naquele trecho, a legislação permite a construção de residenciais.

— A discussão durou quase 16 anos, e nunca chegamos a um acordo. Ainda estudo o que vou fazer com meus lotes — contou o ex-senador Ney Suassuna, um dos donos.

FIM DO AUTÓDROMO

Atual casa do festival, a Cidade do Rock fica em lotes privados dentro do Parque Olímpico, principal palco das competições de 2016. Esse trecho é mais um exemplo das transformações da região. Em 1985, ainda ficava ali o autódromo que recebia as provas da Fórmula 1, cuja etapa brasileira foi transferida em definitivo para São Paulo em 1990.

Em meio à valorização da região, moradores da comunidade Vila Autódromo foram reassentados ou indenizados para deixarem a ocupação. No primeiro Rock in Rio, a favela tinha cerca de 400 residências. Na década de 2010, chegou a ter 600 casas, muitas delas na faixa de proteção da Lagoa de Jacarepaguá. Quase todos os imóveis foram derrubados para a construção do Parque Olímpico. Hoje, a Vila Autódromo tem apenas uma rua com 20 casas, ao lado de um acesso de serviço da Cidade do Rock.

— Não gosto muito desses eventos. Para os moradores, é tudo muito confuso. Temos dificuldades para passar por pontos de bloqueio — disse a aposentada Maria da Penha, integrante da associação de moradores da vila.

Outro desalojado pelo Parque Olímpico foi o Clube Esportivo de Ultraleve, que ficava à beira da lagoa, onde hoje ocorrem as queimas de fogos do RiR. A entidade foi transferida para Santa Cruz.

Começam hoje as obras dos barracões para a Série Ouro

Fábrica do Samba, no terreno da antiga Estação da Leopoldina, terá 14 galpões para as escolas do grupo de acesso. Previsão é concluir o projeto em 20 meses

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Espalhadas por galpões e instalações improvisadas na Zona Portuária, as escolas de samba da Série Ouro, o grupo de acesso que disputa a chance de competir na elite do carnaval, entram em contagem regressiva para ganhar novos espaços. A prefeitura dá início hoje à construção da Fábrica do Samba. O complexo terá 14 galpões semelhantes, embora em proporções menores, aos da Cidade do Samba, que desde os anos 2000 permite às integrantes do Grupo Especial construir alegorias mais altas e caprichar nas fantasias e nos adereços. A previsão é que as obras fiquem prontas em 20 meses, o que permitiria que já organizassem o carnaval de 2027 na casa nova.

ESPAÇO PARA 4 CARROS ALEGÓRICOS

O custo da obra está orçado em R\$ 156 milhões. O local escolhido é um terreno na Rua Francisco Eugênio, que faz parte da antiga Estação da Leopoldina, transferida pela União para a prefeitura. A proposta é que o novo espaço seja uma das âncoras do plano de expansão do projeto Porto Maravilha para a vizinhança. —Os galpões terão 720m², três pavimentos e pé-direito com altura de dez metros (dois metros a menos que as estruturas do Grupo Especial). O espaço no térreo será suficiente para alojar até quatro carros alegóricos, o máximo permitido para a Série Ouro.



Casa nova. O projeto de como ficará a fachada dos galpões para as escolas da Série Ouro

Cada escola terá ainda um guindaste para movimentar as esculturas e outros elementos —explicou o presidente da Rio Urbe, Armando Queiroga. O novo projeto adota conceitos de sustentabilidade que ainda não eram uma prática quando a Cidade do Samba foi erguida. O telhado foi projetado com uma espécie de claraboia, que favorece a circulação de ar e a entrada de luz natural, o que permitirá reduzir o consumo de energia elétrica. O projeto prevê ainda uma integração dos galpões com o próprio entorno. O orçamento da obra prevê a construção de uma praça pública junto a uma das entradas dos barracões, ciclovia e oito quiosques de alimentação.

Essa área de lazer também poderá ser usada por futuros moradores da vizinhança. Uma das propostas do município, que também é responsável pelo restauro do prédio principal da Estação da Leopoldina, é que outro lote do terreno seja usado para erguer prédios do projeto Minha Casa, Minha Vida. — Inicialmente, esses quiosques serão em contêineres. Mas vamos negociar com a União a possibilidade de ceder vagões de trens que estão desativados na antiga estação para que sirvam de referência do passado —disse Queiroga. Hoje, a Série Ouro tem 16 escolas, mas a LigaRJ, que organiza o evento, estuda mudar o regulamento para se adequar à oferta de barracões.

Lula vai à Baixada lançar programa de cuidados a gestantes

Com investimento de R\$ 4,85 bi em todo o país, Rede Alyne é homenagem a grávida que morreu

LAZULI REIS*
lazuli.reis@oglobo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai hoje a Belford Roxo, na Baixada Fluminense, para inaugurar a Rede Alyne, a atualização de um programa do Ministério da Saúde que busca melhorar o atendimento a mulheres, do pré-natal ao pós-parto, e a recém-nascidos, observando desigualdades raciais e regionais. Numa primeira etapa, o investimento previsto é de R\$ 4,85 bilhões, para beneficiar 30 milhões de mulheres em todo o país. No Rio, o presidente ainda participa de uma solenidade no Museu Nacional, em São Cristóvão, na Zona Norte da capital, em que 200 tupinambás vão “receber” um manto sagrado para seu povo — que estava na Dinamarca desde o século XVII e foi repatriado este ano para o Brasil. O programa que será lançado na Baixada presta homenagem a Alyne da Silva Pimentel Teixeira, uma mulher negra que morreu em 2002 devido a negligência médica durante sua gravidez. O caso, que expôs falhas graves no sistema de saúde pública, levou o Brasil a ser condenado pela Convenção sobre a Elimina-

ção de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (Cedaw), da Organização das Nações Unidas (ONU). O país foi responsabilizado por uma morte que poderia ter sido evitada. **FETO MORTO** Alyne, então com 28 anos, estava grávida de seis meses quando buscou atendimento na Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória, em Belford Roxo, onde foi medicada e enviada de volta para casa. Dois dias depois, retornou ao hospital passando muito mal. Após mais de sete horas de espera, a equipe verificou que bebê estava morto. Alyne foi submetida a um parto induzido, mas partes do feto permaneceram no útero, agravando sua condição. Somente no dia seguinte, outro procedimento foi feito para a remoção do que havia restado. Cinco dias depois, Alyne morreu. Dados preliminares de 2022 revelam que, enquanto a taxa de mortalidade materna entre mulheres brancas é de 46,56 por 100 mil nascidos vivos, entre as mulheres negras esse índice mais que dobra, chegando a 100,38. * Estagiário sob supervisão de Cláudia Meneses

Informação que move o planeta.

No Um Só Planeta você conhece o que há de novo e relevante no mundo através de reportagens e matérias especiais, lives com especialistas nas mais diversas áreas, podcasts temáticos e muitos conteúdos diários. Acompanhe a maior plataforma jornalística brasileira sobre a crise climática e faça parte das mudanças em prol do nosso planeta.

PLANETA

umsoplaneta.globo.com

ACESSE AQUI

NOTÍCIAS | MATÉRIAS ESPECIAIS | PODCASTS | LIVES

Acesse diversos conteúdos, informe-se por diferentes canais e atue por um mundo melhor.

um_so_planeta umsoplaneta



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 17H46	5H51	Cheia 17/09	Ming. 24/09	Nova 02/10	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora	Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Secura e ventos moderados no Brasil central; com temperatura podendo passar dos 40°C no Centro-Oeste. Frente fria provocando temporais e queda nas temperaturas no RS.

RIO

Sem mudanças no tempo. As temperaturas se continuam elevadas em todo o estado, com previsão de 37°C na capital. O tempo seco ainda é destaque e a umidade relativa do ar fica baixa.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/22°	22°/24°	22°/24°	19°/27°	Baixa
AMANHÃ	23°/28°	22°/30°	22°/30°	20°/28°	Baixa
SÁBADO	23°/24°	22°/26°	22°/26°	21°/28°	Média
DOMINGO	23°/22°	22°/24°	22°/24°	20°/28°	Média
SEGUNDA	23°/22°	22°/24°	22°/24°	20°/29°	Média
TERÇA	21°/20°	20°/22°	20°/22°	22°/31°	Média
QUARTA	22°/22°	21°/24°	21°/24°	23°/36°	Média

Praias - Impróprias:

Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções:

Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos - Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h no sul e litoral do estado.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Filha manteve corpo de idosa por seis meses em casa

Equipe do Samu encontrou o cadáver de mulher de 75 anos trancado num quarto quando foi chamada para fazer um atendimento; vizinhos vinham ouvindo a moradora orando aos berros madrugada inteiras

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

No sábado passado, chamada para uma ocorrência na Vila da Penha, na Zona Norte do Rio, a equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) não encontrou apenas a paciente no apartamento: trancado em um quarto, estava o cadáver da mãe dela, Maria Auxiliadora de Andrade Santos, de 75 anos, que teria morrido há meses. O caso é investigado pela 27ª DP (Vicente de Carvalho). Uma perícia foi realizada no corpo. A filha foi ouvida e liberada. Outras testemunhas, como moradores do prédio e a neta da idosa morta, também prestaram depoimento.

ORAÇÕES INCESSANTES
Dia após dia e durante madrugada inteiras, moradores do prédio de quatro andares, com 11 apartamentos, na Rua Marco Polo, escutavam a vizinha que, desde julho, bradava uma oração de palavras desconexas. O clamor frequente, mas nem sempre compreensível, deixava claro que, naquele apartamento do térreo, havia uma mulher vivendo dias conturbados. Diante da situação, o respon-

sável pelo prédio chegou a buscar ajuda em serviços públicos, sem sucesso. As orações incessantes eram feitas por Lucimar, filha da idosa que teve o corpo encontrado já em estado avançado de composição, no endereço onde as duas moravam. Maria Auxiliadora teria morrido há cerca de seis meses.
— No início era de manhã cedo. Conforme os dias foram passando, foi aumentando a frequência e o volume do clamor. Até que, no fim de julho, ela gritava orações confusas, durante madrugadas inteiras. O nosso prédio só tem 11 apartamentos, e a maioria dos moradores é de idosos, então acabou virando um problema e uma preocupação — conta um morador do prédio que preferiu não se identificar. — A situação acabou não sendo resolvida, e a gente meio que teve que ir aprendendo a conviver com aquilo — lembra.
O vizinho disse ainda que Lucimar é farmacêutica:
— Pelo que soubemos aqui na rua, ela estaria manipulando remédios e formol para manter o corpo com menos cheiro.
Moradores da rua contam que as duas pareciam ter uma boa relação e sempre andavam juntas pelo bairro:

REPRODUÇÃO

A idosa.
Polícia investiga causa e circunstâncias da morte de Maria Auxiliadora, de 75 anos

O apartamento.
Imagens de cães estampadas chamam a atenção de quem passa pelo térreo

— A gente só não imaginou que tinha acontecido uma coisa dessas. Ninguém sentiu cheiro e nem desconfiou de nada.
No apartamento, moravam apenas Maria Auxiliadora e a filha. O filho da idosa, um militar reformado, teria falecido há poucos anos.
— Ela era uma senhora ativa, sempre passava aqui pela rua para ir à igreja. De uns tempos para cá, sumiu. Outra senhora, que ia

THAYSSA RIOS

Fuzis apreendidos este ano já superam os de 2023 inteiro

Só em agosto, a PM recolheu o maior número em um único mês desde 2015

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Áreas com disputas entre facções criminosas rivais foram onde a Polícia Militar mais apreendeu fuzis de 1º de janeiro de 2024 ao último dia 20 de agosto. Relatório da corporação revela que 421 armas desse tipo foram retiradas das mãos de bandidos — o número é 12% maior do que o total apreendido no mesmo período em 2023.
Anteontem, foi divulgado o resultado dos 31 dias de agosto: 78 fuzis, a maior quantidade retirada das ruas em um único mês, desde o início da série histórica, contabilizada pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), em 2015.
Dados do relatório da PM também mostram que o ar-

DIVULGAÇÃO / PM

Apreensão. Armas apreendidas no Complexo da Pedreira: destaque em relatório
senal da facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP) foi o que mais sofreu perdas, na comparação com o ano passado. Envolvido em confrontos com o Comando Vermelho (CV) nas zonas Norte e Oeste, o TCP teve 132 fuzis apreendidos pela PM em 2024. O total é

35% maior do que o encontrado com o bando no mesmo período do ano passado.
REGIÕES EM DISPUTA
O CV, que também disputa áreas com o TCP e com a milícia, em regiões da Grande Jacarepaguá e do Recreio, aparece em segundo lugar: teve

um acréscimo de 5% nas perdas de armas, na comparação com 2023. Não por acaso, a 31ª Aisp (Área Integrada de Segurança Pública que inclui Recreio dos Bandeirantes e Vargens) e a 18ª Aisp (Grande Jacarepaguá), que concentram comunidades cujo domínio é disputado pelos criminosos, foram alvos do maior número de apreensões de fuzis este ano.
Na Zona Norte, a 22ª Aisp (Maré) e a 41ª Aisp (Irajá) se destacam no mapa das apreensões. São regiões que abrangem comunidades como Nova Holanda, Parque União e Vila dos Pinheiros, no Complexo da Maré, onde há territórios controlados por CV, TCP e milícia. A 41ª Aisp abarca os complexos do Chapadão e da Pedreira, territórios controlados por CV e TCP, respectivamente.
— O fuzil é uma arma de guerra, eles entendem que precisam se reforçar para poder ter sucesso nessa empreitada de disputar e de conquistar novos espaços — diz o coronel PM Marcelo de Menezes Nogueira, secretário de Polícia Militar.

Escola é condenada por cyberbullying contra aluno

Professora e diretor de colégio também terão que pagar indenização a menino e aos pais dele

A Escola Americana do Rio foi condenada em um caso de cyberbullying sofrido por um aluno em 2020, como antecipou a coluna do Ancelmo Gois. À época, o menino foi vítima de perseguição por um colega de turma, que criou um perfil falso se passando por ele, e o usava para constranger e ameaçar os demais estudantes. A situação chegou à polícia naquele mesmo ano. Agora, a 18ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio condenou o colégio, um diretor e uma professora a pagarem a indenização de R\$ 60 mil. O relator foi o desembargador Claudio de Mello Tavares.
Como narra a sentença, o crime aconteceu em setembro de 2020, quando o nome da vítima, de 11 anos, foi

usado indevidamente em um perfil falso nas redes sociais. Ameaças, xingamentos e provocações foram feitos a diversos alunos da turma. Com isso, o menino começou a ser excluído socialmente. Os pais dizem que reportaram a situação à escola, que, segundo eles, teria sido omissa.
A conta falsa no Instagram foi criada pelo filho da professora condenada. Os pais do estudante afirmam que a docente ainda se aproveitou de sua autoridade para constranger a vítima em diversas ocasiões. A escola também recusou a matrícula da vítima e de sua irmã para o ano letivo de 2021.
Procurada, a Escola Americana afirmou que não se manifestaria sobre a condenação.



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Eleitos por nós...

Vera Magalhães está sendo injusta com a bancada de deputados absortos em suas iniciativas autorreferentes. Ora, com 60% da superfície do país ocultada pela fumaça, é mesmo difícil atentar do alto para o que acomete o mundo abaixo. Depois de se anistiarem pelo descumprimento da lei eleitoral, de ampliarem o franqueamento do comércio e uso de armas, agora promovem a anistia aos que depredaram inclusive o ambiente de trabalho dos próprios parlamentares, para engrenar adiante a anistia do animador incansável de aventuras golpistas no Brasil. Sugiro ao relator um despretensioso jabuti: anistia preventiva a todos os flagrados ou acusados de atear fogo às matas, completando a nobre missão de pacificar o país e encerrando, assim, essa algazarra que tenta asfixiar o avanço épico das pobres e agora sedentas boiadas.

ANTONIO SERRA
NITEROI, RJ

É desolador ver o desprezo do Congresso Nacional pela aguda crise climática vivida por nosso país. Eleitos por nós, os ilustres parlamentares estão mais preocupados com suas malfadadas emendas e com seus interesses paroquiais ligados às eleições municipais. Quanto desleixo com relação ao verdadeiro interesse público! Urge uma reforma política que enseje o povo a sufragar uma representação mais qualificada. O problema é que se essa reforma vier a ser feita pelos congressistas, não vai adiantar nada, visto que permanecerão os mesmos vícios de origem.

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Enquanto o Brasil arde em chamas, congressistas de oposição estão preocupados em anistiar golpistas. Poderiam apresentar sugestões e até investir as suas emendas Pix pra reduzir os estragos. E ainda se dizem patriotas. E ainda há quem acredite.

HERBERT LUIZ ROLLEMBERG CRUZ
RIO

“Outro golpe no Ruy” (11 de setembro): Bernardo Mello Franco, imperdível, sempre preciso e educado. “O perdão aos golpistas virou moeda de troca na disputa pela presidência da Câmara.” Muita gentileza em citar moedas de troca num ambiente em que ninguém vale um tostão furado, especialmente esse tal Valadares, relator do escambo. Especialmente, também, o encosto que faz questão de ir de contrapeso.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Cínico, a nova praga

Vontade de cuspir no jornal, bem na cara do ministro. Então muitas mulheres estão mentindo somente para prejudicá-lo, porque é negro? Conte outra, Sílvio Almeida. Alguém disse: “Quer conhecer o caráter de uma pessoa? Dê-lhe um pouco de poder”. Muitos homens, coitados, sempre vítimas de mentiras. Os antigos aproveitadores dos ônibus lotados, das relações de trabalho, das instituições sociais, retornam e, como antigamente, tentam ridicularizar as vítimas — mulheres que trabalham fora de casa ou estudam ou precisam de algum tipo de assistencialismo. Ingenuamente, pensei que isso

havia acabado. Afinal, a sociedade mudou em décadas. O mundo mudou. Nós, fugindo do patriarcalismo, que tanto prejudicou nossas ancestrais, nos deparamos com uma nova espécie: o cínico.

MARLENE DE LIMA
RIO

Aonde a Bezerra vai

Sob os holofotes da mídia, estamos assistindo a um reality sem glamour da família Bezerra, com buscas e apreensões, aglomerações de porta de cadeia, polêmicas, lavagem de dinheiro, fofocas e cadeia. Deolane Bezerra, influencer, advogada e empresária, é uma das integrantes da família Bezerra mais famosas e, atualmente detida com a matriarca, parece que continuam mantendo o moral elevado, acreditando que dinheiro fala mais alto.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

O caso de Deolane Bezerra me despertou uma curiosidade: como se posiciona a Tutela de crianças e adolescentes pernambucana face a uma possível má influência sobre uma inocente influenciada?

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Vamos seguir!

A mineira Millena Xavier, de 17 anos, está no ranking da Forbes Under 30, dedicado a jovens que desenvolvem projetos com grande impacto social e que ajudem a transformar o mundo. Ela já recebeu 38 prêmios em olimpíadas científicas no país e no exterior, atualmente

representa o Brasil entre os dez finalistas do Chegg.org Global Student Prize 2024, considerado o Nobel da educação para estudantes. Ela conta com 8.040 seguidores no Instagram, número exponencialmente inferior aos 16,4 milhões que seguem a “figura pública” (é assim que ela se autodefine) Deolane Bezerra, que no presente está impossibilitada de passear com o seu Lamborghini e usar suas caras bolsas e sapatos de grifes estrangeiras por estar presa na penitenciária de Recife acusada de práticas criminosas, como lavagem de dinheiro e envolvimento com o PCC.

JOSÉ LERER
RIO

De gente e lobo maus

Um teatro. Trump com cara de bandido mau, e Kamala fazendo o papel de mocinha esperta e destemida, levando doces para avozinha. Na história infantil, nós, os bons, sempre torcemos para a Chapeuzinho, para a avozinha e para o caçador, porém, crianças más sempre torcem pelo Lobo Mau. Antigamente, no nosso tempo de pós-guerra, nem pensar na vitória do Lobo Mau. Hoje em dia, época de guerras sangrentas, a possibilidade de o Lobo Mau ganhar a preferência do distinto público, constituído na sua maioria de pessoas más, é bastante aceitável. Pessoas más não gostam de imigrantes, de pobres, de negros e de mulheres. Eu diria que houve empate técnico no performático debate.

CONCHITA PAZ
RIO

Nada como o papel

Concordo plenamente com a Martha Batalha sobre o gostoso hábito de leitura de jornal em papel (“O baiacu sobre a mesa”, 11 de setembro). Essa é minha rotina desde criança e o que me faz começar o dia feliz, tomando meu cafezinho e lendo as notícias no GLOBO, muitas vezes “brigando” com o vento que insiste em desfolhar a edição. Nos últimos tempos, faço prints de matérias que considero importantes reler em algum futuro, mas nada como a edição em papel!

MARIDETE RUBACK F. MÜLLER
RIO

Gostei muito de saber do apreço de Martha Batalha pelo jornal impresso! Assino, curto, recorto e às vezes mando os recortes para amigos que me aceitam como eu sou, a jurássica que lê notícia impressa. Também gosto de ler a seção dos leitores, para onde envio alguns desabafos incontroláveis. O de hoje está me pesando o coração. A tristeza das queimadas que estão nos noticiários me levou para uma outra dimensão, e me vi na primeira escola da minha vida. Que delícia quando a tarefa era desenhar a bandeira! A gente usava uma borracha redondinha para fazer o círculo azul dentro do retângulo amarelo. Escrito o “Ordem e Progresso” e feitas as estrelinhas tão lindamente simbólicas de cada estado brasileiro, aí era abrimos a caixa de lápis de cor e escolhemos o tom de verde mais bonito. Com ele, íamos aos poucos preenchendo de florestas a nossa pátria. Mais do que o céu azul estrelado, mais do que o ouro chamativo, estávamos de algum modo fascinados por toda aquela imensidão de árvores que emolduravam os afluentes

caudalosos das margens direita e esquerda do gigante Rio Amazonas. Nem em pesadelos poderíamos imaginar que pessoas que se dizem brasileiras fossem incendiar as nossas florestas. Enquanto a punição delas não se concretiza — e já está demorando demais —, fica para nós, que assistimos de longe ao horror, a punição de quase nada podermos fazer para ajudar. A não ser colorir de verde a esperança de que a terra renasça,e os rios se encham novamente de lágrimas e chuvas.

ISABEL PENTEADO
RIO

Vale-voto

A Câmara Municipal do Rio derrubou veto, e a Prefeitura do Rio deverá reajustar o valor do vale-alimentação e do vale-refeição dos servidores municipais. Acrescente-se que o valor estava congelado há 12 anos. Qual a razão desse congelamento por tantos anos? Por que a votação dessa matéria em ano eleitoral e a um mês do pleito? Não precisa responder. As respostas são óbvias.

PANAYOTIS POULIS
RIO

Quem se salva

Carlos Eduardo Mansur é dos jornalistas esportivos mais conceituados da atualidade. Com sabedoria, equilíbrio e extremo bom senso, faz de seus textos um oásis de serenidade em meio a tanto conteúdo superficial e tendencioso da internet. Ler as suas colunas se constitui, por isso, em grande prazer.

JOÃO MARCELO GARCEZ
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca,
as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca,
o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias,
o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo,
o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas
do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
São os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Roupas, calçadas e acessórios para você

A Zattini, parceira do Clube O GLOBO, tem milhares de opções em produtos para o assinante: roupas, calçados e acessórios de marcas diversas. O Clube tem 20% OFF na loja on-line. Confira mais detalhes em nosso site.

20% desconto



DIVULGAÇÃO

Trio de talentos em cartaz no Rio

O Estúdio Filmln, em Botafogo, recebe o espetáculo “Um Só”, que reúne um talentoso trio de atores. No palco, eles interpretam jovens artistas em início de carreira que disputam o mesmo papel. Assinante paga meia. Veja on-line.

50% desconto



DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Em meio a ratos, Favela da Maré continua de pé 12/9/1974



O lugar é conhecido como Portinho. Diante da Avenida Novo Rio, é parte da Favela da Maré, e seus moradores já deviam ter saído dali, para que comece a ser construído um dos acessos ao aeroporto supersônico. Entretanto, a populosa favela continua de pé, erguida sobre águas paradas onde proliferam os ratos e os focos de doença. O primeiro-ministro chinês, Chu En-Lai, de 76 anos, apresentou sua renúncia, depois que sofreu, recentemente, novo ataque cardíaco, disse ontem o Daily Telegraph, de Londres. O premier deve afastar-se de suas funções até o fim do ano.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.672): 0 . 2 . 10 . 22 . 24 . 32 . 40 . 43 . 48 . 63 . 67 . 71 . 75 . 78 . 79 . 80 . 84 . 88 . 89 . 95 . **QUINA** (concurso 6.530): 9 . 18 . 29 . 47 . 80 . **DUPLA SENA** (concurso 2.713): 1º sorteio — 10 . 14 . 23 . 30 . 31 . 47; 2º sorteio — 8 . 10 . 24 . 32 . 40 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.192): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 12 . 13 . 18 . 20 . 21 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

Flamengo pretende usar força total contra o Bahia

Gerson e Fabrício Bruno, que estiveram com a seleção brasileira, serão titulares. Erick Pulgar e Varela serão avaliados

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Seguindo a orientação da diretoria de não priorizar nenhuma competição e brigar pelo título nas três em que o Flamengo ainda está vivo (Copa do Brasil, Libertadores e Campeonato Brasileiro), o técnico Tite escalará o time com força máxima para o duelo decisivo de hoje, às 21h45, no Maracanã, contra o Bahia, pelas quartas de final do mata-mata nacional. Assim, Gerson e Fabrício Bruno foram relacionados e devem ser titulares no confronto. Eles se reapresentaram ontem e treinaram normalmente com o restante do elenco no CT do Ninho do Urubu após servirem a seleção brasileira na derrota por 1 a 0 para o Paraguai, na terça-feira — o meia atuou por 11 minutos. Além disso, há a expectativa de que Tite possa utilizar o lateral-direito Varela, que foi titular e atuou por 90 minutos no empate

do Uruguai contra a Venezuela, na terça-feira, e Pulgar, que também esteve em campo nos 90 minutos na derrota do Chile para a Bolívia em Santiago. Ao contrário da dupla brasileira, os dois não treinaram com o grupo ontem, já que desembarcaram no Rio de Janeiro no final da tarde, quando as atividades no Ninho do Urubu já haviam terminado. Ainda assim, Varela e Pulgar serão avaliados pela comissão técnica e, caso tenham condição de jogo, também serão escalados pelo treinador. Dessa maneira, a única ausência pontual será o meia De La Cruz. Ainda em recuperação da lesão que sofreu na coxa direita no jogo de ida das quartas de final contra o Bahia, em Salvador, o uruguaio não treinou no campo ao longo da semana e não foi relacionado para o confronto. Por outro lado, Tite terá os retornos de Léo Pereira e



Em busca da vaga. Tite utilizará a força máxima que tem à disposição contra o Bahia para tentar garantir a classificação para a semifinal da Copa do Brasil



Flamengo
Matheus Cunha, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Léo Ortiz, Pulgar (Allan) e Arrascaeta; Gerson, Luiz Araújo e Bruno Henrique. Técnico: Tite.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h45. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (SC). **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.



Bahia
Marcos Felipe, Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Cauly; Thaciano Everaldo. Técnico: Rogério Ceni.

Arrascaeta ao time titular. O zagueiro está recuperado de lesão sofrida no joelho esquerdo, enquanto o meio-campista está 100% após contusão muscular na coxa esquerda. Gabigol, que se recuperou de lesão

na coxa direita, também está à disposição do treinador mas deve ser opção no banco de reservas. Isto porque Tite deve optar por seguir com Bruno Henrique no comando do ataque rubro-negro. Foi do camisa 27, inclusive, o gol que deu a vantagem do empate ao Flamengo no jogo de hoje no Maracanã, já que o time venceu por 1 a 0 na Arena Fonte Nova. Se o Bahia vencer pelo mesmo placar, a disputa irá para os pênaltis.

CIRURGIA MARCADA
O Flamengo anunciou ontem que o atacante Pedro, que rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo na semana passada, passará por cirurgia amanhã para reconstruir o

ligamento rompido. O procedimento será realizado pelo médico Luiz Antônio Vieira, o mesmo que operou o centroavante em 2018, quando Pedro, que atuava pelo Fluminense, rompeu o ligamento do joelho direito em partida contra o Cruzeiro no Mineirão. Na época, o atacante ficou quase oito meses fora de combate. Agora, o Flamengo não estipulou prazo de recuperação, mas estima-se de que o período seja de dez meses. Márcio Tannure, gerente de Saúde e Alto Rendimento do clube, acompanhará a cirurgia, que será realizada no Copa Star, hospital localizado em Copacabana, zona Sul do Rio de Janeiro. Com a certeza de que não

voltará aos gramados em 2024, Pedro tentará se recuperar a tempo de disputar o Mundial de Clubes de 2025, que será realizado entre junho e julho. Com Bruno Henrique, Gabigol e Carlinhos como alternativas para a posição, o Flamengo não deve ir ao mercado buscar uma reposição para Pedro nesta temporada. A direção não se empolgou com os centroavantes oferecidos e entende que o trio pode ser a solução para o técnico Tite na ausência do camisa 9 titular. Além disso, há, entre a diretoria e a comissão técnica, o entendimento de que não existe, no momento, nenhum jogador livre no mercado que tenha preço acessível e estilo próximo ao de Pedro.

Memphis chega em nova posição e com desafios físicos

Atacante passou de ponta para função mais centralizada na parte ofensiva. Lesões prejudicaram passagem pelo Atlético de Madrid

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Apresentado ontem para a torcida do Corinthians, o atacante Memphis Depay é mais um caso de movimento de estrelas do futebol europeu que resolvem se experimentar no futebol brasileiro. No caso do holandês, a contratação se torna ainda mais impactante pela idade (30 anos), pelo espaço na seleção do país e pelo mercado que o atacante ainda tem no Velho Continente. No Timão, o atacante dará seguimento a uma nova fase da carreira, jogando centralizado no ataque, e terá que se adaptar fisicamente, tanto

em relação às lesões quanto ao ritmo de jogo. Depay estourou no futebol atuando como um ponta-esquerda insinuante, driblador e explosivo, com ótima finalização colocada de média distância. Foi com esse estilo que disputou sua primeira Copa do Mundo, no Brasil, em 2014 — também esteve no Mundial do Catar. O chute preciso ainda é parte importante de seu estilo de jogo, mas Depay mudou pouco a pouco a forma como atua. Agora, joga muito mais centralizado, como um camisa 9 móvel. Foi assim que fez boa parte da última temporada, no

Atlético de Madrid. Atuava de costas para a defesa tentando um último passe ou correndo nas costas dos defensores adversários como referência dos lançamentos. Os lances em que levava mais perigo eram os que dominava na meia-lua da grande área e conseguia girar para tentar o chute forte e colocado. O baixo número de partidas é uma das razões pelas quais os colchoneros teriam optado por não exercer uma renovação automática de contrato. Memphis enfrentou muitas lesões musculares enquanto esteve no clube. De abril de 2023 a julho de 2024, teve sete problemas físicos, que o fize-



Bando de loucos. Memphis foi recebido com festa no aeroporto de Guarulhos

ram perder 40 jogos somando clube e seleção. Na temporada passada, fez 20 jogos pelo Atlético, com sete gols marca-

dos e duas assistências. Na seleção (pela qual disputou a Euro), foram dez jogos, dois gols e duas assistências.

O novo estilo de jogo do atacante se encaixa também nesse momento físico, e será um desafio para o Corinthians num momento em que o futebol brasileiro vive uma demanda por intensidade. As propostas de Ramón Díaz exigem bastante movimentação dos atletas, algo que exigirá adaptação das duas partes — o que deve ser amenizado se ele for escalado como homem mais avançado do time. Memphis também não é o centroavante clássico, especialista em último toque, como os que o Corinthians dispõe com Pedro Raul e o recém-chegado Héctor Hernández — e que o técnico argentino tinha no Vasco com Vegetti. É um camisa 9 de posicionamento menos fixo, mais próximo de Yuri Alberto, mas com diferenças no estilo de jogo.

MARCA NEGATIVA

Fluminense tenta quebrar tabu de 19 anos contra o Juventude

No próximo domingo, o Fluminense não somente tentará mais um resultado positivo fora de casa para se afastar de vez do Z4, como também terá a chance de quebrar um tabu incômodo em um confronto direto na briga contra o rebaixamento. O tricolor não vence o Juventude no Alfredo Jaconi desde o Brasileirão de 2005. Naquele ano, por conta do escândalo da “Máfia do Apito”, Juventude e Fluminense tiveram

que refazer o jogo da 20ª rodada, que tinha sido vencido pelo time gaúcho. Na “revanche”, o Flu venceu por 4 a 3, de virada, com gols de Petkovic, Lenny e dois de Adriano Magrão. Desde então, foram cinco partidas no Jaconi, com um empate e quatro derrotas tricolores — a mais recente foi no último mês de agosto, pela Copa do Brasil, em confronto que resultou na eliminação do Flu.

BOTAFOGO

Com contrato até o fim de 2024, Gatito tem futuro incerto

O fim da Data Fifa não trouxe somente uma folga para boa parte dos jogadores do Botafogo, mas também uma boa notícia para os alvinegros sobre um dos ídolos do elenco: as boas atuações de Gatito Fernández. O goleiro não foi vazado nas duas partidas que fez pelo Paraguai nas Eliminatórias. No clube, porém, vive um momento de incerteza. Gatito tem contrato com o Botafogo até o fim desta

temporada e, de acordo com o “ge”, não foi procurado pela diretoria para tratar de uma possível renovação de vínculo. O goleiro pode assinar um pré-contrato com qualquer clube, mas, por respeito ao Botafogo, e pela história construída, se recusou a negociar com outros times no Brasil. Gatito está no Botafogo desde 2017, tem 217 jogos pelo clube e um título Carioca, em 2018.

ELIMINATÓRIAS

Associação Colombiana de Jornalistas pede punição a Dibu

O goleiro da Argentina se envolveu em uma polêmica após a derrota para a Colômbia por 2 a 1, em Barranquilla, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Irritado com o revés, o arqueiro de um tapa na câmera de um cinegrafista que o filmava após o apito final. A Associação Colombiana de Jornalistas Esportivos (Acord) exigiu punição exemplar ao goleiro argentino por parte da Fifa. Em entrevista, o cinegrafista envolvi-

do no episódio, Johnny Jackson comentou a situação: “Eles dão o apito final e eu, como cinegrafista, vou sempre em busca de reações. Simplesmente entro em campo, vejo o Dibu, vejo ele cumprimentando um goleiro reserva e me aproximo dele. E do nada, Dibu me derrubou. Isso me deixou com raiva, muita raiva, porque eu estava trabalhando, assim como ele estava fazendo”



EXPECTATIVA X REALIDADE

Por que Vini Jr. não consegue repetir na seleção o desempenho do Real Madrid?

JOÃO PEDRO FRAGOSO E LUCAS RIBEIRO
esporte.glb@oglobo.com.br

As duas últimas partidas do Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo, na vitória sobre o Equador e na derrota para o Paraguai, evidenciaram a desorganização que tem tomado conta de diversos setores da seleção desde o fim do Mundial do Catar, em 2022. No administrativo, o presidente Ednaldo Rodrigues deu várias “aulas” do que não fazer. Já no comando técnico, Dorival Júnior tem enfrentado enormes dificuldades para dar uma identidade anímica e tática ao time canarinho. Somado a isso, os jogadores, que são diretamente afetados por tais problemas, têm deixado a desejar no quesito coletivo e individual. A partir disso, é natural que a maioria das críticas caia em cima dos principais nomes, como Vini Jr.

Jogador mais midiático da seleção na ausência de Neymar, o atacante passa longe de conseguir repetir na seleção o mesmo desempenho que tem no Real Madrid — onde se colocou como favorito ao prêmio de melhor jogador do mundo na última temporada. Entre os jornalistas que acompanham Vini de perto na capital da Espanha e também na seleção brasileira, é unanimidade que os contextos quase antagônicos em relação ao ambiente e às estruturas táticas que o craque encontra no clube e na seleção são preponderantes para desempenhos tão distintos. — Acho que tudo passa por um coletivo bem organizado, armado e treinado, como é o Real Madrid. Nesse coletivo você consegue potencializar o individual dos seus jogadores. Já em um onde onde você ain-



Pressão maior. Principal jogador da seleção, Vini tem sido também o mais cobrado

da busca a melhor formação, não tem muito tempo para treinar, passa por um momento bastante complicado de pressão, até pela posição nas eliminatórias, você não tem esse coletivo forte, o individual também afunda — ponderou Gustavo Hofman, correspondente da ESPN em Madri.

FALTA DE CONFIANÇA Comentarista da Rádio Marca e correspondente da TNT Sports na Espanha, Tati Montovani ressaltou o contexto favorável para Vini no Real: — Os mecanismos e as dinâmicas do Real Madrid com o

Vinicius são bem diferentes das dinâmicas com a seleção brasileira. No Real, por exemplo, ele tem um lateral bastante defensivo que joga pelo lado dele e deixa todo o lado do campo para ele. Além disso, no Real Madrid, dificilmente recebe bolas de costas ou a busca no meio e arranca. O contexto mais favorável para as características dele é receber em velocidade para atacar os espaços. No Real, o time faz com que ele jogue dessa forma para tentar uma, duas, três vezes até acertar. O contexto é bem diferente no coletivo do Brasil. Acho que ele joga com muito

mais confiança no Real que na seleção — analisou Tati. Ao longo da era Dorival Júnior, a primeira em que tem sequência e espaço que o permitam ser protagonista (nove das 15 partidas que o atacante fez pela seleção após a Copa do Mundo de 2022 foram sob o comando do treinador), Vini Jr. soma apenas dois gols. Em comparação com os números da última temporada europeia e o início desta, a média de participação direta em bolas na rede com o time espanhol é quase o triplo da de quando o camisa 7 atuou pelo Brasil com Dorival.

— Sei do meu potencial, do que posso fazer pela seleção. Claro que está sendo um processo muito complicado porque quando a confiança não vem, os gols não vêm. Acaba complicando mais — disse Vini após a derrota para o Paraguai. — Nem sempre vou fazer os gols. Não é tão fácil quanto parece. Sei da minha confiança e de tudo que represento. Eu estando melhor, vou dar tranquilidade aos demais — completou. A falta de confiança citada somada à enorme pressão colocada em cima do atacante faz com que os erros na toma-

REALIDADES DISTINTAS

Vini Jr. na seleção brasileira com Dorival

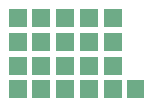


9
partidas
(8 como titular)

2
gols

1
assistência

0,3
participação em gol por partida



5
grandes chances perdidas

3
cartões amarelos*

695
minutos
(77 por partida)

133
perdas de bola
(14,7 por partida)

Líder do quesito no Brasil na Copa América e nas duas últimas rodadas das Eliminatórias

Vini Jr. no Real Madrid na temporada atual e na última (2023/2024)



44
partidas

25
gols

11
assistências

0,8
participação em gol por jogo

*Ficou fora das quartas de final da Copa América, contra o Uruguai, em razão de cartão amarelo contra a Colômbia

Fonte: Sofascore

EDITORIA DE ARTE

Inter impede liderança do Fortaleza

FOTO: DIVULGAÇÃO

Em jogo atrasado da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter venceu o Fortaleza por 2 a 1, ontem, no Beira-Rio. Com o resultado, o time cearense perdeu a oportunidade de reassumir a ponta da competição. Com isso, o Botafogo segue como líder. Alan Patrick abriu o placar aos 20 minutos do primeiro tempo, em belo chute colocado após boa ajudada de Bruno Tabata. A equipe visitante empatou antes do intervalo com Titi, que aproveitou erro de Anthoni na saída de bola. A vitória do Colorado veio aos 38 do segundo tempo. Vitão acertou a trave, e Gustavo Prado marcou no rebote. O Inter é o oitavo colocado.



Túnel do tempo.
Xuxa cercada pelas paquitas (da esquerda para direita) Louise, Andrea Veiga, Roberta Cipriani, Andreia Faria e Ana Paula, nos bastidores do programa da TV Globo em 1988



Atriz e apresentadora Andrea Veiga teve a sensação de que fazia aniversário na noite da última terça-feira. E não deixava de ser. Há 40 anos, ela apareceu na TV como a primeira paqueta da Xuxa — e é justamente a história dela e de outras tantas que foi celebrada naquela noite, com a pré-estreia da série documental “Pra sempre paquitas”, que entra no catálogo do Globoplay a partir da próxima segunda-feira.

Surgidas como assistentes de palco, as paquitas se tornaram um “produto” artístico independente da apresentadora e um dos símbolos midiáticos mais fortes dos anos 1980 e 1990, com suas roupas de “soldadinho de chumbo”, um pedido da própria Xuxa. Gravaram discos, estrelaram filmes (“Sonho de verão” foi um dos maiores sucessos do cinema nacional dos anos 1990), lotaram shows e definiram um ideal estético hoje bastante discutido à luz da diversidade brasileira.

— No início, éramos crianças que estávamos ali no palco ajudando a Xuxa — disse Andrea ao GLOBO antes da pré-estreia. — Depois, o negócio foi virando uma profissão.

Tatiana Maranhão, a Paquitita — que idealizou a série juntamente com Ana Paula Guimarães, a Catuxa —, também viveu a transição da era da inocência para, digamos, maturidade.

— Entrei no fim de 1987 porque queria estar ao lado da Xuxa e daquela nave naquele universo — disse Tatiana, no posto até 1990. — De repente, em 1989, nós cantamos “É tão bom” no aniversário de três anos do “Xou da Xuxa”, uma chave virou. Ganhamos protagonismo.

Nos cinco episódios da série, de uma hora de duração cada, a ideia é justamente contar como elas cresceram, apareceram e se profissionalizaram. E ajudar a levantar diversos debates. Foram ouvidas, ao todo, 27 das 29 paquitas que trabalharam com Xuxa de 1984 a 2002.

— A série passa pelos abusos morais, pela gordofobia, pela falta de diversidade. São assuntos muito importantes de falar — disse Ana Paula Guimarães, no palco de 1987 a 1989.

SONHO DE MENINA

Desde a estreia da apresentadora no “Clube da criança”, na TV Manchete, em 1984, até 2002, ser branca, loura e magra era o resumo das características inegociáveis para ocupar o posto de paqueta. “Nós éramos a branquitude brasileira”, diz Lana Rhodes, da fase 2000, num dos episódios, ao ressaltar a falta de representatividade do elenco. No programa “Altas horas” do último sábado, cujo tema foi a produção do Globoplay, esse assunto foi trazido à tona pela cantora Negra Li. “Quis muito ser paqueta, mas não tinha como, porque eu não era branca, não era loira”, disse ela.

Estas diretrizes não somente impactaram sonhos de meninas do Brasil inteiro, como tinham efeitos naquelas que conseguiram entrar no exclusivíssimo círculo. Marlene Mattos, empresária de Xuxa e diretora dos programas de TV, costumava dizer, segundo relatos, que “ninguém era insubstituível”, o que, para elas, alimentava um clima de pressão e competição nas meninas em formação. Ainda no doc, Tatiana Maranhão conta casos

TÁ NA HORA, TÁ NA HORA, TÁ NA HORA DE LEMBRAR

**‘PRA SEMPRE PAQUITAS’,
SÉRIE DOCUMENTAL DO
GLOBOPLAY QUE ESTREIA
SEGUNDA, CONTA
ALTOS E BAIXOS DO QUE
ERA SER UMA ASSISTENTE
DE PALCO DA XUXA**

de gordofobia, enquanto Stephanie Lourenço aborda homofobia.

Xuxa tem noção de que poderia ter ajudado as garotas do palco e as que sonhavam estar nele e, no “Alta horas”, demonstrou isso. Pediu desculpas por nunca ter efetivado Adriana Bombom como paqueta, apesar de a assisten-

te ter trabalhado como tal. “Me arrependo de não ter pisado forte e ter dito que eu queria a Bombom como paqueta. Me desculpa”, disse no programa de Serginho Groisman. Mas, na pré-estreia da série, Xuxa mencionou ao GLOBO as pressões a que era submetida também.

— Para fazer diferente com elas, eu teria que fazer diferente comigo também — disse. — Deixei que as pessoas mandassem e comandassem muito a minha vida. E, junto comigo, estavam elas, as paquitas. Teria que ter tido um olhar mais atencioso comigo, ter buscado uma força maior, que só aconteceu depois que Sasha nasceu (1998), para chegar e dizer: “Não faça isso com elas.”

Nenhuma mágoa, no entanto, parece ter sobrado.

— O que a gente sofreu, a Xuxa sofreu em dobro, ao quadrado — disse Ana Paula. — Os momentos duros

eram nos bastidores. Ali, sim, aconteceram algumas coisas que não eram nada agradáveis, e a gente engoliu aqueles sapos.

Erros e acertos à parte, Xuxa sabe que seu estrondoso sucesso foi viabilizado por causa da dedicação das meninas. As da primeira geração (Andrea Veiga, Louise Wischermann, Ana Paula Guimarães e Andréa Faria) contam que, no início da carreira da artista, vendiam camisetas nos estádios dos shows e enchiam bolas para compor os mambembes cenários.

— Não existiria Xuxa sem paquitas. Estou num lugar bacana, sem dúvida nenhuma, por causa delas — disse Xuxa. — Uma vez, eu estava desfilando, e uma pessoa subiu na passarela para me agarrar. Essa aqui (Andrea Veiga) foi para cima (risos).

**SEXUALIZAÇÃO
DIFERENÇAS, NA PÁGINA 2**

JULIO MARIA

segundocaderno@oglobo.com.br

ELIS: BIPOLAR OU INFINITA?

Resumindo a coisa toda, penso há um tempo que os seres humanos se dividem em finitos e infinitos. Conheço muitas pessoas finitas e poucas realmente sem fim, e analisá-las sob essas duas condições parece ter se tornado uma mania depois que escrevi um artigo sobre isso pela primeira vez, em 2018. Não consigo sair de um encontro, uma entrevista, um casamento ou da plateia de um show sem refletir: “O.k., essa é das finitas” ou “uau, quanta infinitude”. Mais cedo ou mais tarde, os finitos, como o nome diz, acabam. Os infinitos, nunca. Os primeiros, que não necessariamente são piores do que os segundos, realizam-se dentro de padrões sociais e, em geral, vivem mais, são materialmente mais prósperos e mais satisfeitos. Os segundos são movidos por tormentas e seus prazeres parecem alimentados por insatisfações insaciáveis, mas sua relação temporal é diferente. Um ano na vida de um infinito significa três no calendário que conta os dias de uma vida ordinariamente finita.

Ser infinito não é uma condição especial dos iluminados. Entrevistando gente de toda espécie, posso dizer que há muitos ilustres que já bateram com a cabeça no teto há anos e muitos anônimos que não apresentam nenhum sinal de esgotamento. E aqui



A CANTORA PODERIA TER SIDO UMA CABELEIREIRA OU UMA DENTISTA QUE SERIA IGUALMENTE INESGOTÁVEL

começamos a especificá-los. Infinito não é o imortal da ABL nem o vencedor de Grammys. Não tem a ver com a obra que ele produziu nem com a relevância de seus feitos. Isso é ontem. O que será deixado para a história não lhe é preocupação. Isso é amanhã. O que vale para um infinito é a eternidade de uma ideia que, mesmo quando projeta futuro, é vivida no agora. Glória, apogeu e realização são valores que não duram ali dentro mais do que 24 horas. Infinitude é uma condição que se experimenta em vida. O resto é especulação.

Infinitos não acabam porque seus mundos internos foram transformados em terras de colheita intermináveis. Por lerem livros, eles leem também plantas, animais, olhares, vozes, filmes, sorrisos e céus. Abrem-se a tudo que os emociona, não se acostumam com a beleza do pôr do sol, se entregam a uma canção que não conhecem, dançam em qualquer lugar e contam com uma capacidade raríssima não de falar de si mesmo (o desespero dos finitos) mas de ouvir o que diz o interlocutor pelo prazer de irrigar com ele seus alqueires interiores. Não são perfeitos. Infinitos são imprevisíveis, irresponsáveis, inconquistáveis e, por tudo isso, inconvenientemente apaixonantes. Eles sempre partem.

Elis Regina me fez pensar muito enquanto segui seus passos para lançar sua biografia, em 2015. Aqui, não falo de música. A infinitude de Elis estava em tudo. Ao entrar em um açougue, pedia licença ao balconista e cortava ela mesma os bifes na espessura de que os filhos gostavam. Escrevia cartas aos amigos sem clichês e fora de datas especiais como se compusesse poemas, fazia camarão na moranga com a mesma entrega com que cantava “Como nossos pais”, vestia-se sem respeitar códigos da moda ou da contra moda e passava bilhetes por debaixo da mesa para viver uma paixão proibida.

Da mesma forma, o lado B de sua infinitude não tinha reservas. Discos de ex-maridos voavam pela janela em finais de casamento e possíveis cantoras concorrentes eram desativadas de forma nada simpática. Elis poderia ter sido uma cabeleireira ou uma dentista que seria igualmente inesgotável. Foi chamada pelo próprio marido, Ronaldo Bôscoli, de ciclotímica. Hoje, a classificariam com algum grau elevado de bipolaridade e a medicariam. Antes disso, morreu na manhã do dia 19 de janeiro de 1982, depois de viver, pelo calendário dos infinitos, por longos 108 anos.

A vida do astro.

Elton John com o marido, David Furnish, na première do documentário “Elton John: never too late”, no Festival de Toronto



DO LA NACION

No fim de 2010, Elton John, hoje com 77 anos, surpreendeu o mundo ao revelar que ele e seu marido, o produtor David Furnish, de 61, haviam se tornado pais de uma criança chamada Zachary Jackson Levon Furnish-John, por meio de uma barriga de aluguel. Dois anos depois, deram boas-vindas a seu segundo herdeiro, Elijah Joseph Daniel. Em documentário exibido no festival de Toronto que chega ao Disney+ em dezembro, “Elton John: never too late”, o pianista e cantor confessa que as crianças estão preocupadas com sua velhice.

— Eles pensam na minha mortalidade e se preocupam — contou o astro sobre os sentimentos de Zachary, 13, e Elijah, 11. — Eles não pensam muito no que poderia acontecer com David, mas sim comigo.

Segundo Elton John, seus dois filhos “amam o pai, então querem que ele esteja sempre ao seu lado, e eu

ASTRO BRITÂNICO DE 77 ANOS REVELA EM FILME A APREENSÃO DOS FILHOS, DE 11 E 13, COM A SUA IDADE: ‘ELES PENSAM NA MINHA MORTALIDADE’

adoraria estar sempre lá também”. Mas o cantor e compositor é realista e sabe que é possível que perca alguns momentos importantes da vida dos filhos.

— Quero vê-los tendo filhos e se casando, mas não acho que estarei por perto quando isso acontecer. De qualquer forma, quem sabe? — refletiu o cantor. — É por isso que quero aproveitar ao máximo meu tempo enquanto estou aqui. O tempo que passamos juntos é maravilhoso e precioso.

Durante uma aparição no The Ellen DeGeneres Show em 2016, o cantor descreveu seus filhos como “a coisa mais importante em nossas vidas”.

— Se você tivesse me dito há dez anos que eu estaria no seu programa, casado com o homem que amo e com dois lindos filhos, eu teria dito:

“Você colocou drogas na minha bebida.” Mas a vida traz desafios e eles chegaram num momento em que nunca pensei que teria filhos — disse o astro. — Não há palavras para descrever o quanto amamos essas crianças. Eles são simplesmente incríveis.

MAIS CASEIRO

Em 2023, o cantor se despediu dos palcos para poder passar mais tempo com os filhos e o marido, levando um estilo de vida mais descontraído e caseiro.

— As turnês são exaustivas para mim agora e me afastam da minha família e dos meus filhos. Tive uma carreira maravilhosa, inacreditável. Foram 52 anos de pura alegria tocando música, que sorte eu tenho! — disse o cantor, emocionado, ao público sueco em sua última apresentação.

Elton John e o marido vivem um duradouro relacionamento e estão muito felizes. Aliás, os dois estabeleceram uma regra bem definida para que pudessem manter a boa convivência de casal. O cantor, um dos artistas britânicos mais celebrados, e o cineasta, de 61, começaram a namorar em 1993 e se casaram oficialmente em 2014 — ou seja, uma relação de mais de 30 anos.

A norma é simples: em entrevista à revista People, David Furnish afirmou que ele e Elton John não dormem enquanto estiverem brigados um com o outro. Antes, necessariamente precisam fazer as pazes para enfim poderem se deitar.

Segundo a revista, o casal permanece acordado até de madrugada caso seja preciso para resolver as rugas. Furnish conta que eles se conheceram num jantar de um amigo em comum, em 1993, e começaram a se encontrar. Em 2005, oficializaram a união civil e, nove anos depois, o casamento.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

SÉRIE TRAZ POLÊMICA COM VENDRAMINI



Hoje. Algumas das paquitas que participam da série com Xuxa, reunidas na cerimônia de pré-estreia na última terça-feira

ajudou a incutir, no imaginário popular, uma imagem sexualizada das meninas. Luciana não quis dar depoimento para a série.

Além do ineditismo dos depoimentos de “Pra sempre paquitas”, a trilha sonora tem uma composição completamente nova, interpretada por Andrea Veiga, Tatiana Maranhão, Andressa Cruz e Lana Rhones. A canção, que leva o nome da série, foi feita pelo cantor e ator Junno Andrade, companheiro de Xuxa, e tem os versos “fecha os olhos e deixa aquele tempo voltar/ dinda, dindinha, fada madrinha”.

— Para fazer a música, a gente tentou imaginar, entrar mesmo na memória afetiva (das paquitas) — disse Junno, que também esteve na pré-estreia. — O que podia se passar na cabeça daquelas meninas de 10, 11 e 12 anos? Acho que elas viam um mundo encantado. (Talita Duvanel)

Das 29 paquitas, apenas duas não quiseram dar depoimentos para a série: Vanessa Melo e Diane Dantas, ambas da época “New generation”, entre 1995 e 1999.

— Elas não têm nem rede social — diz Tatiana Maranhão. — Mas temos uma relação muito legal. Mandamos mensagem para elas, que foram superamorasas. Desejaram toda a sorte do mundo, só não querem mais a exposição.

A expectativa dos fãs era se Andréa Faria, a Sorvetão,

participasse da produção, já que ela e Xuxa se afastaram por causa de posicionamentos políticos divergentes.

— Foi uma linda participação (de Andréa) — disse Xuxa.

Ana Paula Guimarães complementou:

— A série documental é sobre esse personagem que Xuxa criou e nós estamos humanizando. Não é sobre uma pessoa, sobre a Ana Paula, sobre a Tatiana.

Nem sobre Luciana Vendramini, a mais famosa “não

paqueta”. Mas ela teve um espaço considerável no primeiro episódio, principalmente porque a produção quis esclarecer que a atriz não pertenceu ao elenco. Ela apenas fez testes no “XoudaXuxa” para ocupar o posto de Catuxa, que, na época, ficou com Ana Paula Guimarães.

“Pra sempre paquitas” mostra como o fato de Luciana ter posado nu para uma revista masculina em 1987 — usando, na capa, a roupa característica do grupo —

LENDA DA TELEVISÃO PELALENTE DO CINEMA

COMENTADO FILME QUE REVÊ VIDA DE SILVIO SANTOS A PARTIR DE SEU SEQUESTRO EM 2001 TRAZ RODRIGO FARO NO PAPEL DO APRESENTADOR: ‘BUSQUEI MOSTRAR LADO HUMANO DO ÍDOLO’

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

As primeiras avaliações do filme “Silvio” reforçam a máxima de que o mundo se divide em dois tipos de pessoas. Para uns, apesar de alguns méritos, o filme se daria mal em um hipotético “Show de calouros”. Para outros, mesmo cometendo deslizos, o longa faz um retrato revelador do empresário e apresentador de TV Silvio Santos, morto em 17 de agosto, aos 93 anos. A escalção de Rodrigo Faro no papel-título também divide opiniões, entrando na conta dos erros ou dos acertos, dependendo do crítico. O público poderá julgar o resultado a partir de hoje, quando “Silvio” chega aos cinemas.

Definida pelo diretor Marcelo Antunez como “ficção baseada em fatos”, a cinebiografia ancora sua ação no incrível dia 30 de agosto de 2001. Nesta data, o apresentador foi mantido refém na cozinha de sua casa em São Paulo sob a mira do revólver de Fernando Dutra Pinto (Johnnas Oliva) —que tinha acabado de sequestrar e libertar a “filha número quatro” do comunicador, Patrícia Abravanel (Polliana Aleixo). Após oito horas de negociações, que contaram com a presença de Geraldo Alckmin, então governador paulista e hoje vice-presidente do país, Fernando se entregou. Em meio a este cenário de *true crime*, surgem flashbacks que recontam desde a infância de Silvio como camelô no Centro do Rio até a fundação de sua emissora de TV, o SBT. A seguir, curiosidades sobre o filme.

BÊNÇÃO DO HOMENAGEADO

Rodrigo Faro, de 50 anos, apresentador que voltou a atuar após uma década e meia no que chama de “maior desafio profissional”, lamenta que Silvio não tenha podido ver o longa, filmado em 2022 e finalizado este ano.

— Foi muito triste não po-

der mostrar pra ele esse trabalho, resultado de muita dedicação, da equipe e minha. Queria fazer essa homenagem em vida. Eu só aceitei fazer este papel porque ele me deu permissão — diz Faro em videochamada, lembrando que, entre tantas avaliações sobre o filme, faltou uma. — Eu queria ouvir a opinião do Silvio. Ele sempre foi extremamente sincero, sabe? Quando gostava de algo, falava, e quando não gostava, sobrava até para o perfume da Jequiti (marca do Grupo Silvio Santos) que ele deveria promover no ar. (risos)

VOZ DE SENOR

Desde o lançamento do trailer, a performance de Rodrigo Faro tem gerado polêmica. Suas cenas como “o Silvio do palco” se aproximam daquilo que o público espera após décadas vendo o original e seus imitadores. Mas seu tom baixo nas sequências da vida privada e com o sequestrador — a quem Silvio pede para ser chamado de Senhor Abravanel, seu nome de batismo. Faro explica a diferença.

— Quando fui pedir autorização para fazer o papel, tive uma longa conversa com Silvio em que fiquei observando tudo. Percebi que, fora do palco, ele falava com a mesma pontuação, mas em um tom muito mais baixo, sem aquela projeção, mais contido. Busquei esse Silvio da intimidade, o lado humano do ídolo — diz Faro, que contou com uma consultoria de Carlos Alberto de Nóbrega, famoso pelo programa “A praça é nossa” e amigo do empresário.

TRANSFORMAÇÃO

As cenas em que Faro vive o Silvio de 2001, aos 70 anos, exigiram até três horas de caracterização. Em próteses na testa, na bochecha e no pescoço, além do cabelo. No material do divulgação do filme, ele conta que a prótese do ros-



Vem aí. Silvio Santos em seu programa (acima) e Rodrigo Faro como o “patrão” nos anos 1970: “Queria fazer essa homenagem em vida”, diz o ator, “Eu queria ouvir a opinião do Silvio. Ele sempre foi extremamente sincero”



Tensão. Rodrigo Faro como Silvio e Johnnas Oliva interpretando Fernando Dutra Pinto, que manteve o empresário como refém na cozinha de sua casa

to causava suor e às vezes descolava, o que exigiu “muito retoque de pós-produção”.

PRIMEIRO SEQUESTRO

Como o filme foca no sequestro de Silvio, vale recordar: dia 21 de agosto de 2001, Patrícia Abravanel, então com 23 anos, já havia sido sequestrada na mansão da família. Mantida em cativeiro, ela foi solta dia 28 após o pagamento de um resgate de R\$ 500 mil. Dia 29, Silvio e a filha até concederam uma coletiva na sacada da mansão. Dia 30, Fernando, que liderara o sequestro de Patrícia e fugia da polícia (o que rende boas cenas de ação), voltou à mansão e fez Silvio refém.

FILHA DISTANTE

Uma trama importante do filme gira em torno da relação distante entre Silvio e sua filha Cintia, fruto de seu primeiro casamento, com Maria Aparecida Abravanel. “Diz pra Cintia que eu nunca fui bom pai” é um recado que Silvio dá quando vê que sua vida está em risco.

Em entrevista recente, a mãe do ator e cantor Tiago Abravanel revelou que só se aproximou do pai anos depois dos episódios relatados no filme, durante uma viagem dela e suas cinco irmãs para visitá-lo em Orlando.

OUTROS CANAIS

O sequestro de Silvio foi acompanhado ao vivo nos

canais de TV, que, no filme, têm seus nomes substituídos: a Globo é “Rede Orbis” e o SBT surge como “TSA”, a Televisão Senhor Abravanel.

‘O GOVERNADOR’

O ator Luciano Bortoluzzi surge claramente caracterizado como Geraldo Alckmin, que governava São Paulo na época e foi até a casa de Silvio garantir a vida do sequestrador. Mas o político não é nomeado: no filme, é apenas “governador”.

PISCOU, PERDEU

Passam rapidamente pelo filme personagens como Chico Anysio, Hebe Camargo e Carlos Imperial —este, malhando Silvio na TV.

FONTES PRECIOSAS

Para reconstituir o sequestro, os roteiristas Anderson Almeida e Newton Cannito basearam-se principalmente no relato de policiais que conduziram a negociação e em entrevistas do sequestrador, Fernando Dutra Pinto.

MORTE POLÊMICA

Fernando morreu em dezembro de 2001, na prisão. A causa oficial, citada no filme, foi infecção nos pulmões. Mas um relatório independente diz que Fernando sofreu negligência médica após ser espancado por agentes penitenciários.

CONFIRA A CRÍTICA DO FILME ‘SILVIO’ NORIO SHOW

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
WASHINGTON DC, EUA

Com a proximidade de mais uma eleição presidencial nos Estados Unidos, os holofotes de todo o mundo se voltam para Washington DC. Seus imponentes prédios neoclássicos, estátuas de heróis nacionais e memoriais que podem ser vistos a quilômetros de distância servem de pano de fundo para os embates cada vez mais quentes de democratas e republicanos. Mas para quem visita esta capital monumental, o que encanta mesmo são os detalhes.

Os desenhos que cobrem o teto da maior biblioteca do mundo, as caricaturas de presidentes marcadas na parede de um restaurante, o pôr do sol de frente para o rio ou o tempero de um chili preparado pela mesma família há décadas são dessas coisas que até poderiam passar despercebidas numa visita “padrão” pela cidade. Mas que, quando combinadas com monumentos, parques e museus, deixam a capital federal americana mais interessante.

Os detalhes de Washington encantam, mas a melhor maneira de começar a explorar a cidade é pelo macro. É o lugar onde se tem o panorama mais amplo possível é no National Mall, uma combinação de prédios públicos, centros culturais, museus, monumentos, parques e jardins que ocupa uma área equivalente a 405 campos de futebol no coração da cidade.

Praticamente no meio do eixo central do National Mall, um retângulo que se estende por 23 bairros, está o Washington Monument, o famoso obelisco de 169 metros de altura, visível de diversos pontos da cidade. Para subir até o topo, basta reservar um bilhete pela internet, a US\$ 1 (recreation.gov), ou retirar de graça, no dia, sujeito a lotação.

Lá do alto, é possível mapear a região e identificar os principais pontos de interesse. A oeste, o Lincoln Memorial e o espelho d’água Reflecting Pool. A leste, o Capitólio, a Biblioteca do Congresso e uma seleção de museus imperdíveis. Ao sul, o lago artificial Tidal Basin e o Thomas Jefferson Memorial. E ao norte, a Casa Branca, endereço dos sonhos de Kamala Harris e Donald Trump.

DE LINCOLN A DR. KING

Não importa a direção que se tome ao descer, em algum momento o visitante se vê subindo as escadas do Lincoln Memorial para ver de perto a famosa estátua do 16º presidente dos Estados Unidos. Parte do monumento está em obras de melhorias, que devem estar concluídas em 2026, quando o país comemorará os 250 anos de sua independência. Apesar dos tapumes, é possível encontrar, no penúltimo degrau, a inscrição “I have a dream”, marcando o local exato de onde Martin Luther King Jr. proferiu seu mais famoso discurso, em 28 de agosto de 1963, durante a Marcha para Washington.

O ativista, símbolo dos movimentos pelos direitos civis, também tem um monumento para chamar de seu. Representando uma de suas frases memoráveis (“Da montanha de desespero, surge uma pedra de esperança”), o Martin Luther King Jr. Memorial fica de frente para a Tidal Basin, numa das áreas das famosas cerejeiras presenteadas pelo Japão e que colorem de rosa clarinho o parque por alguns dias na primavera.

Em contraste com o pacifis-

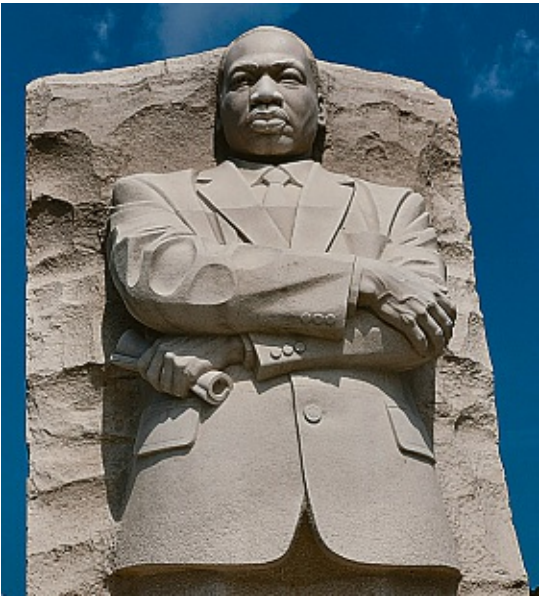


Opulência. Decoração cheia de detalhes no hall central do prédio Thomas Jefferson, parte da Biblioteca do Congresso, que abriga mais de 164 milhões de itens e é um programa imperdível na cidade

BOA VIAGEM

O PODER DE UMA CAPITAL MONUMENTAL

ENQUANTO KAMALA HARRIS E DONALD TRUMP AQUECEM A DISPUTA ELEITORAL NOS EUA, WASHINGTON DC MANTÉM O CLIMA AMENO COM SUA COMBINAÇÃO DE MUSEUS, PARQUES, RESTAURANTES E ATRAÇÕES AO AR LIVRE



‘Pedra da esperança’. O Martin Luther King Jr. Memorial é um dos destaques entre os monumentos do National Mall, em Washington

mo de Dr. King, o National Mall tem uma grande quantidade de memoriais para lembrar a participação dos EUA em diversos conflitos militares ao longo do século XX. Não faltam estátuas, monumentos e paredes repletas de nomes para lembrar os soldados e oficiais mortos em combates da Primeira Guerra Mundial ao Vietnã. Em breve, um novo memorial, dedicado à Guerra ao Terror, nos primeiros anos deste século, deve ganhar um espaço na região.

Do lado oposto ao Lincoln Memorial está o Capitólio. E

longe dos manifestantes violentos de 6 de janeiro de 2021, é possível visitar este símbolo do poder na maior paz. A entrada também é gratuita, e é recomendável agendas pelo visitthecapitol.gov.

O tour, de 45 minutos, passa por alguns salões históricos do prédio, como as antigas câmaras do Senado e dos deputados, e pela Rotunda, o espaço sob a cúpula de 88m de altura e 29m de diâmetro. Nas paredes, pinturas de John Trumbull contam a história da Revolução Americana. E, no teto, o afresco “A apoteose de Washington”, do greco-italiano Constantino Brumidi, mostra os “pais fundadores” sendo recebidos no Olimpo por deuses greco-romanos.

Um túnel leva do Centro de Visitantes do Capitólio à Biblioteca do Congresso

(loc.gov/visit, entrada grátis). Reserve ao menos uma hora para este programa, porque certamente gastará longos minutos apenas observando a beleza do hall central do edifício Thomas Jefferson. As colunas, escadas, estátuas de bronze, vitrais e pinturas nos tetos, representando as artes e as ciências, remetem à opulência da “Era Dourada” americana, na virada do século XIX para o XX.

O título de maior biblioteca do mundo se justifica pelos mais de 164 milhões de itens guardados ali, entre livros, fotos, documentos, gravações, mapas, obras de arte. Uma pequena fração desse acervo está exposto em galerias ou no próprio salão principal, como é o caso de uma das únicas três Bíblias originais de Gutenberg e o primeiro mapa-múndi a mostrar o continente americano.

‘ORLANDO’ DOS MUSEUS

Pode-se dizer que Washington está para o turismo cultural como Orlando está para os aficionados por parques temáticos. Com uma peque-

na diferença: no Distrito de Colúmbia, as maiores emoções são de graça. Não se paga nada para entrar nos principais museus da cidade, quase todos sob o guarda-chuva do Smithsonian Institution, uma organização que administra uma série de atrativos culturais, entre eles 11 museus que ficam no National Mall ou nos arredores.

O mais recente deles é também um dos imperdíveis desta lista. Aberto em 2016, o National Museum of African American History and Culture leva o visitante a uma viagem por seis séculos, da África dos 1400, antes do início da escravidão transatlântica, até a eleição de Barack Obama.

Combinando interatividade e objetos históricos, a exposição permanente se espalha por seis andares abordando temas como os métodos de trabalhos nos latifúndios do Sul do país, a participação dos negros nas guerras de Independência e Secessão, o período da segregação racial, os movimentos pelos direitos civis e a presença na vida cultural dos Estados Unidos e, por que não dizer, do mundo.

Entre os demais museus, há opções para todo tipo de viajante. Famílias com crianças não devem deixar passar os fosséis e reproduções de animais do National Museum of Natural History, e os tesouros da corrida espacial (como o módulo de comando da Apollo 11) do National Air & Space Museum. Os amantes das artes po-

derão gastar dias inteiros nas galerias na National Gallery of Art (e seu espaço para esculturas, ao ar livre), na National Portrait Gallery (só de retratos de pessoas) e no Hirshhorn Museum (dedicado à arte contemporânea, e que terá uma exposição dos brasileiros Osge-meos de 29 deste mês a 25 de agosto de 2025).

Já o National Museum of American History tem um amplo recorte da história do país, exibindo tanto uma das primeiras representações do Tio Sam quanto os sapatinhos de cristal de Dorothy, de “O mágico de Oz”.

PELO CENTRO DA CIDADE

A poucos metros da Casa Branca (que em setembro abrirá uma nova experiência em seu centro de visitantes), o Willard InterContinental Washington, ou apenas The Willard, é o hotel mais antigo da capital. Vizinho do poder desde 1818, quando surgiu a partir de um combinado de casas, ele já recebeu uma lista interminável de chefes de Estado e representantes de governos internacionais, e até presidentes eleitos às vésperas da posse. Foi assim, por exemplo, com Abraham Lincoln, que passou dez dias no Willard antes de se mudar para seu último endereço, na mesma Pennsylvania Avenue.

Depois de muitos altos e baixos, o cinco estrelas Willard continua em atividade, preservando um estilo clássico e um serviço cinco estre-



‘Black Broadway’. Barack e Michelle Obama, Prince e outras figuras de destaque da comunidade negra dos EUA no mural do Ben’s Chilli Bowl, na U Street

las. Mesmo quem não está hospedado ali pode viver um pouco desse clima tomando um drinque no classudo The Round Robin Bar, apelidado de “Salão Oval dos bares”, ou pedindo panquecas no café da manhã do Café du Parc. Ou apenas apreciando o lobby, onde, reza a lenda, teria nascido o termo “lobista”, em referência aos políticos e empresários que viviam por ali em conversas nem sempre republicanas.

Poucos metros dali está outra testemunha ocular da História. Em funcionamento desde 1856, o Old Ebbit Grill é tido como o mais antigo restaurante da capital. A decoração requintada pode enganar, mas seu status de atração turística popular fez dele um ambiente bem relaxado para o almoço ou o jantar. Para quem quiser se aventurar além do cardápio tipicamente americano, há boas opções de frutos do mar, especialmente envolvendo caranguejo e ostras.

Um lugar historicamente frequentado por gente influente é o The Palm, restaurante nas proximidades do agitado Dupont Circle que oferece cortes de carne de boa qualidade, generosos pratos italianos e uma longa carta de vinhos. O tom sóbrio e elegan-

te do salão, no entanto, é quebrado pelas paredes, cobertas por incontáveis caricaturas de políticos, artistas, jornalistas que já comeram por lá. Num canto específico há uma galeria de desenhos de todos os presidentes (e suas respectivas primeiras-damas) desde 1972, quando o restaurante abriu as portas. Estão lá, sorridentes e lado a lado, Donald Trump e Kamala Harris, representando a disputa de momento.

TEMPERO MULTICULTURAL

Nem só de restaurantes “históricos” vive a região central de Washington. Dominada por prédios de órgãos governamentais, empresas de todo tipo e apartamentos de alto padrão, a área é rica em opções gastronômicas das mais variadas influências. Um bom lugar para matar a fome e a curiosidade é a 7th Street, especialmente na região de Penn Quarter-Chinatown. Ali é possível encontrar casas que refletem a confluência de culturas de que Washington tanto se orgulha. Um exemplo é o China Chilcano by José Andrés, um dos oito restaurantes do chef-celebridade espanhol na cidade. A casa combina a culinária tradicional peruana com referências gastronômicas da China e do

Japão, com um resultado instigante e saboroso.

Por baixo da 7th Street passam duas linhas do bom sistema metrôviário de Washington. Uma delas, a Green Line, leva o viajante direto para uma das instituições gastronômicas da cidade. Descendo na estação U Street, uma das primeiras coisas que se vê é o sobrado colorido que abriga, desde 1958, o Ben’s Chili Bowl.

O lugar até hoje é administrado pela família dos fundadores, Ben e Virginia Ali. Os herdeiros preservam as receitas originais do half smoke, a salsicha meio bovina, meio suína, servida com pão e chili, que se tornou um prato-símbolo de DC. É possível também pedir o chili sozinho, acompanhado de arroz, ou sobre uma porção generosa de batatas fritas. O salão, com ares dos anos 1960, é decorado com fotos de celebridades que já bateram ponto ali. Mas nenhuma com tanta popularidade quanto o casal Obama. Barack e Michele, aliás, são as estrelas do mural que cobre a lateral do prédio, ao lado de outras figuras de destaque da comunidade negra americana.

Depois de provar as delícias da família Ali, aproveite para fazer a digestão caminhando pela U Street e arredores. A região, conhecida também

como Black Broadway de DC, tem uma forte ligação com comunidade negra desde o fim da Guerra Civil, na década de 1860. Até hoje tem uma vida noturna animada, herança das casas de show e bares que viveram seu auge no começo do século XX.

NABEIRA DORIO

Quando Washington foi fundada, em 1790, o que hoje é o bairro de Georgetown já existia há quatro décadas e até 1871 permaneceu independente da capital. Por esse histórico, e pelo cenário, composto por casarões e sobrados de ricos comerciantes e produtores de tabaco (produzido nas Virgínias, no outro lado do Rio Potomac), Georgetown parece até outra cidade, e faz do lugar um passeio imperdível.

Suas ruas tranquilas e arborizadas são ótimas para caminhar sem muita pressa. A agitação praticamente se resume a duas ruas: Main Street e Winsconsin Avenue, que concentram boa parte das lojas, cafés e restaurantes, como o Martin’s Tavern. Frequentado por políticos há gerações, é especialmente conhecido por ter sido o lugar onde o então jovem John Kennedy, um ex-aluno da Georgetown University, pediu Jackie (então Bouvier, futuramente Onassis) em casamento na mesa número 3 — é claro que há uma placa identificando o local exato. Há, aliás, todo um roteiro específico baseado no casal mais popular da política americana, já que a família manteve residência no bairro até pouco tempo depois do assassinato de JFK.

Georgetown tem também um agradável parque às margens do Potomac, onde fica um dos pontos do Water Taxi, um barco turístico que conecta o bairro a The Wharf, uma área revitalizada ao redor do mercado de peixe mais antigo da cidade, fundado em 1805. Nos últimos dez anos, a região passou por uma profunda transformação, ganhando prédios modernos que abrigam hotéis e condomínios sofisticados, restaurantes de todo tipo, marinas de luxo, uma popular casa de espetáculos e um píer para atividades náuticas. Mas a grande graça é caminhar pelo calçadão no fim da tarde, de preferência num fim de semana, e ver o sol se pondo no outro lado do rio, quando todo resto vira detalhe.

Eduardo Maia viajou a convite do Destination DC



Clássico. Seleção de ostras no Ol Ebbit Grill, restaurante mais antigo de DC



Pôr do sol. Visitantes caminham pelo píer de atividades náuticas no distrito The Wharf, área revitalizada às margens do Rio Potomac, em Washington

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Filmar no Brasil não foi a única novidade que “Meu amigo pinguim” proporcionou a Jean Reno. Conhecido por seus papéis em superproduções como “Missão impossível” (1996), “Godzilla” (1998) e “A Pantera Cor-de-Rosa” (2006), o ator francês ganhou uma oportunidade, digamos, única. Após contracenar com astros do calibre de Tom Cruise e Robert de Niro, ele teve, pela primeira vez em sua longa e rica carreira, um pinguim como parceiro de cena.

A produção americana, que estreia hoje nos cinemas, é inspirada na história real de João Pereira de Souza, um pescador brasileiro que, em 2011, salvou um pinguim-de-magalhães coberto de óleo na Ilha Grande (RJ). A ave ganhou o apelido de Dindim e passou a visitá-lo anualmente nos meses de migração (entre junho e dezembro), viajando oito mil quilômetros entre a Patagônia e a costa brasileira. A relação afetuosa de João e a criatura marinha ganhou a mídia internacional e teve os seus direitos comprados por produtores americanos, que convidaram o cineasta brasileiro David Schurmann, de “Pequeno segredo”, para a direção.

AS FILMAGENS EM UBATUBA

“Meu amigo pinguim” traz Jean Reno como João Pereira e tem como cenários os belos panoramas de Ubatuba (localização escolhida pela semelhança com a Ilha Grande). O ponto alto do filme, é claro, são as cenas fofas de Dindim com o ator. Mesmo com as complexidades técnicas que a experiência impõe, Reno não perdeu a sua capacidade de comover o público.

—É muito curioso contracenar com uma ave —admite Reno, em entrevista por Zoom, de Los Angeles. — Veja bem, é um “ator” que põe ovo! E tem todo um preparo, porque é complexo lidar com eles, quanto mais



‘Meu amigo pinguim’. Jean Reno vive João, que supera depressão com a ajuda da fiel ave batizada como Dindim na vida real: no set, foram usados 12 animais

UMA HISTÓRIA EXTRAORDINÁRIA

PRODUÇÃO DOS EUA RODADA NO BRASIL PARTE DE CASO REAL DE PINGUIM QUE PASSOU A VISITAR REGULARMENTE PESCADOR QUE O SALVOU DA POLUIÇÃO: ‘É CURIOSO CONTRACENAR COM UMA AVE’, DIZ ATOR FRANCÊS JEAN RENO

criar uma conexão em cena. Não é como um cachorro. Se você não pega ele do jeito certo, ele te dá uma bicada.

No fim deu certo, já que Dindim rouba a cena. Mas quem espera um novo fenômeno de estrelato animal na linha de Messi, o cachorro de “Anatomia de uma queda” que ganhou fãs e acompanhou a equipe do filme nosta-

petes vermelhos dos festivais, poderá se decepcionar.

Isso porque Dindim não é interpretado por um só pinguim, mas vários. Nada menos do que 12 “atores” do Aquário de Ubatuba e do Oceanic Aquarium, em Balneário Camboriú, foram escolhidos para o papel, após um teste de elenco que levou em consideração a personali-

dade de cada um dos animais. Os mais inquietos fizeram cenas movimentadas e os mais tranquilos foram escalados para interagir com os humanos, como quando Dindim dorme serenamente no peito de Jean Reno à noite.

A trama adapta a história em forma de fábula. No filme, João se isola de todos após uma tragédia familiar, que

rouba sua alegria de viver. O contato com o pinguim vai tirar o pescador da depressão. Contrariando a vontade da mulher (interpretada por Adriana Barraza, atriz mexicana indicada ao Oscar), ele resgata o animal e passa a cuidar do bichinho debilitado. Após se recuperar, Dindim retorna para a Patagônia, encontra outros pinguins, surpreende pesquisadores por seu comportamento “anormal” e volta a visitar João a cada migração.

—É uma história universal sobre um homem que está sozinho e que busca a salvação —diz Reno. —Também é um tema ecológico. Da mesma forma que o pinguim o ajuda a recuperar a alegria, ele pode nos ajudar a recuperar nosso amor pelo planeta.

Sobre o Brasil, o ator guarda apenas as boas lem-

branças com os profissionais da equipe:

— Em geral não faço turismo nos lugares em que filmo, porque estou mergulhado na história. Ainda hoje fico triste de ter conhecido lugares tão lindos em “Imensidão azul” (*longa de 1988, rodado em locações como Maldivas, Bahamas, Peru e diversas ilhas gregas*) e não ter nem uma única foto.

Embora seja um projeto americano com elenco internacional, a ideia dos produtores era ter um DNA brasileiro. O catarinense David Schurmann era o elemento que faltava nesse sequenciamento. Convidado para dirigir o filme quando estava em campanha nos Estados Unidos por uma indicação de seu longa “Pequeno segredo” ao Oscar de 2017, ele inicialmente cogitou um conterrâneo para o papel principal. Não encontrou, porém, atores com renome internacional na faixa etária do personagem, que tem mais de 70 anos na história. Quando a oportunidade de escalar Jean Reno, de 76 anos, apareceu, ele viajou até a casa do francês para convencê-lo.

FAMÍLIA SCHURMANN

O diretor também usou seu conhecimento do mar. Ele passou boa parte da sua juventude embarcado com a família (os Schurmann foram os primeiros brasileiros a circunavegar o mundo em um veleiro) e também dirigiu documentários sobre o mundo marítimo. Havia, por fim, uma medida indispensável: filmar a história no Brasil.

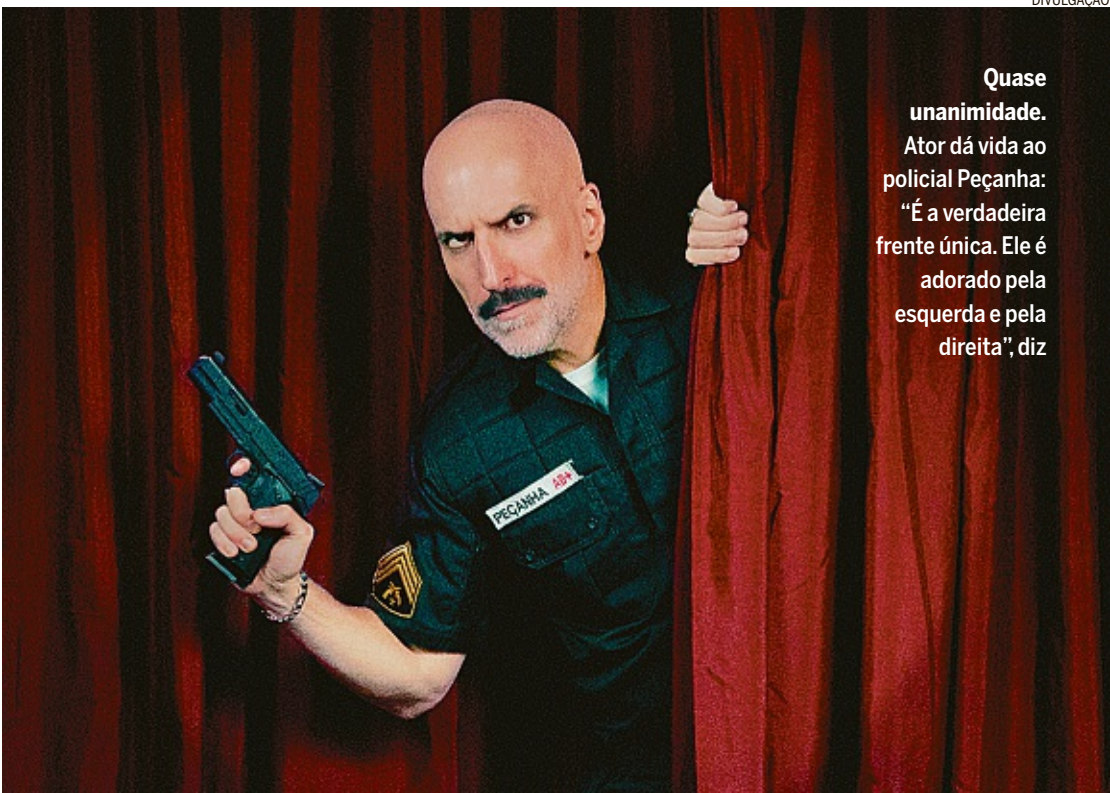
— Para mim era muito importante trazer a autenticidade visual do Brasil — diz Schurmann. — Por isso eu queria rodar numa praia com Mata Atlântica. A gente já está muito acostumado a ver pinguim na Patagônia, no Antártico... Mas na floresta causa aquele impacto. Quando a câmera logo no início mostra aquele túnel de mata, com a praia ao lado, os gringos tudo piram, né?

‘FIZ 50 ANOS, MAS, NA MINHA CABEÇA, AINDA TENHO 27. FISICAMENTE, TAMBÉM’

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Uma paixão de adolescência levou Antonio Tabet aos tabladados. Há mais ou menos três décadas, quando tinha “em torno de 18 anos”, matriculou-se num curso livre de artes cênicas, na Companhia de Teatro Contemporâneo, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, porque queria se aproximar de uma aluna por quem era enamorado. O amor não vingou. Mas um flerte longo com aquele ambiente artístico se manteve — e demorou a se consumir. Depois de se notabilizar (“razoavelmente tarde, aos 37 anos”, como ele avalia) na pele de figuras cômicas em esquetes do Porta dos Fundos, grupo do qual é sócio-fundador, o ex-redator publicitário e roteirista de programas televisivos e humorísticos pisa profissionalmente nos palcos hoje, pela primeira vez. É a confirmação de uma nova fase no relacionamento sério com o ofício.

—Tinha muito medo dessa história de fazer teatro. Minha vida na atuação é recente — frisa. — As pessoas não estão acostumadas a me ver ali. Mas estou confiante. A estreia, aos 50 anos,



Quase unanimidade. Ator dá vida ao policial Peçanha: “É a verdadeira frente única. Ele é adorado pela esquerda e pela direita”, diz

APÓS ESTREAR EM NOVELAS, ANTONIO TABET DEBUTA NO TEATRO COM MONÓLOGO EM QUE ENCARNA PEÇANHA, PERSONAGEM DE SUCESSO NOS VÍDEOS DE HUMOR DO GRUPO PORTA DOS FUNDOS

acontece em terreno confortável. Em “Protocolo de segurança” — monólogo que ganha sessões de hoje a sábado no Teatro Casa Grande, no Leblon, e aporta em São Paulo, no Teatro Gazeta, nos dias 21, 22 e 28 —, o artista dá vida a Peçanha, um dos tipos mais populares nos vídeos do

Porta dos Fundos. No espetáculo com dramaturgia assinada a seis mãos (em parceria de Tabet com Gabriel Esteves e Matheus MAD) e sob direção de Daniel Nascimento, o policial bronco, com 20 anos de carreira nas costas, é contratado para expor as insinuações de segurança num

teatro, antes de uma montagem de “Hamlet” protagonizada pelo ator Mateus Solano. Até que... O artista se atrasa para a sessão, e o agente desata a falar da própria vida diante da plateia, da rotina no quartel a intimidades e preferências sexuais.

— Peçanha é um homem

machista, racista, sexista, homofóbico, preconceituoso, corrupto e que, ao mesmo tempo, odeia tudo isso, porque sabe que se trata de crime. Ele acaba sendo um espelho de muita gente por aí — afirma o ator, constantemente abordado nas ruas pelo nome do personagem. — Se passo por um carro de polícia, os caras batem continência. É uma doideira! Tenho uma amiga que fala que o Peçanha é a verdadeira frente única: ele é adorado pela esquerda, que o enxerga como uma crítica generalizada à hipocrisia dos brasileiros, e pela direita, que vê nele um exagero e uma caricatura.

‘ANDO INQUIETO, FELIZ’

O perfil controverso do “sargento-tenente-major”, como Peçanha se denomina, está colado à imagem do ator há mais de uma década. Pouco antes da criação do Porta dos Fundos, Tabet deu um jeito de tirar do papel o projeto “CSI Nova Iguaçu”, paródia bem-humorada da famosa série americana policial “CSI”. A ideia do carioca era só escrever os roteiros dos episódios, disponibilizados nos sites Kibeloco, criado por ele, e Anões em Chamas. Mas o diretor Ian SBF insistiu tanto para o colega interpretar um dos policiais da

trama (“Você é a cara desses agentes”, foi a justificativa de Ian), que ele acabou cedendo. Deu no que deu — além da peça, vem aí um segundo filme inspirado no personagem, e que ainda será rodado, uma parceria do Porta com a produtora A Fábrica.

Tabet, porém, não quer se restringir a um só tipo. Após estreiar em novelas — ele integrou o elenco de “Elas por elas” (2023), da Globo —, o ator busca papéis fora da comédia:

—Estou na melhor forma da minha vida. Fiz 50 anos, mas, na minha cabeça, ainda tenho 27. Fisicamente, também. Ando inquieto, feliz, querendo fazer coisas novas. Óbvio que há ideias que não faço mais questão de realizar, né? Não quero nem tentar cantar música sertaneja! Mas, qualquer outra coisa, estou a fim de fazer. Acho que só vou parar no dia em que ganhar um Oscar — brinca o ator. — Não que eu ache que mereça um Oscar, tá? Mas é porque já tenho um Emmy Internacional na prateleira de casa (*pelo “Especial de Natal Porta dos Fundos”, melhor comédia de 2019*). E vai que um dia o Tarantino resolve chamar um brasileiro perdido para fazer um filme? Eu topo! É provável? Nem um pouco. Impossível? Jamais.



_ **SEG** _ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER** _ Leo Aversa_ **QUA** _ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI** _ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX** _ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB** _ José Eduardo Agualusa_ **DOM** _Cacá Diegues



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

KAMALA NO COLISEU

Terça-feira, 10 de setembro de 2024, e o peso do mundo está sobre os ombros de Kamala Harris. Dentro de algumas horas aconteceria o debate com Donald Trump, e poucas vezes tanto esteve em jogo num espaço de tempo tão exíguo: não seria um confronto entre duas pessoas com visões diferentes de mundo, um simples embate de ideias, mas um choque entre civilização e barbárie, entre valores que levamos séculos para consolidar, como a importância da verdade e o apreço pelas regras básicas da convivência, e a lei do mais forte.

Não se trata mais de saber quem é melhor ou pior (embora isso tenha ficado bem claro). Não se trata de saber se Kamala é mais focada, se Trump é mais agressivo, se as políticas de governo que um e outro propõe são mais ou menos viáveis, mais ou menos realistas.

Tudo isso é secundário. E é secundário não só para os Estados Unidos, mas para o mundo todo, sul e norte, longe e perto. Uma possível eleição de Donald Trump normalizará, mais uma vez, e talvez de uma vez por todas, a truculência e a mentira como ferramentas legítimas de governo.

Uma coisa é Maduro roubar as eleições na Venezuela, país que, a essa altura, já viu de tudo, carece de prestígio internacional e se tornou, com anos de ditadura, uma espécie de piada política de mau gosto — um lugar, na inesquecível definição do presidente Lula, “desagradável”.

Os Estados Unidos são tudo menos isso. Com todos os seus defeitos e incongruências, eles são ainda a grande potência mundial, a pátria aspiracional de hordas de imigrantes que atravessam o planeta nas piores condições em busca de mais oportunidades e de uma vida melhor. A maior democracia do mundo, uma terra de liberdade e de justiça

ELA TEM AS AMARRAS DE UMA PESSOA QUE RESPEITA O ELEITOR E O JOGO SOCIAL; ELE NÃO TEM LIMITES. SÃO DUAS CATEGORIAS, DOIS PESOS DIFERENTES

para todos; ou, pelo menos, a ilusão disso.

Trump vai na contramão de todos esses pressupostos. A sua candidatura não é um conjunto de propostas, mas um amontoado de ressentimentos e de promessas de vingança — contra os imigrantes, contra as mulheres que acham que podem ocupar

todos os espaços, contra as pessoas que pensam e que se comportam fora dos padrões estreitos do patriarcado.

Eu detesto usar essa palavra, “patriarcado”, que virou arma de batalha e embute tanto rancor e animosidade; mas ela ainda define o mundo em que vivemos.

Kamala e Trump jogam dois jogos diferentes. Ela tem as amarras de uma pessoa que respeita o eleitor e o jogo social; ele não tem limites. São duas categorias, dois pesos diferentes. Ela é o cristão enfrentando um leão no Coliseu — o leão não tem nada a perder, todo mundo conhece a sua natureza e espera apenas que ele cumpra o seu papel no espetáculo.

O grande problema dos países democráticos é que estamos tratando leões e humanos como se fossem animais semelhantes. Entrevistamos o leão a sério, levamos o leão para os debates e damos amplo espaço para o leão, que não só não respeita as regras que seguimos como não entende do que estamos falando. Isso está acontecendo nos Estados Unidos, está acontecendo na Europa, está acontecendo em São Paulo.

Dessa vez o cristão saiu vivo da arena, mas há novos leões se criando no caos.

Ou aprendemos a manter distância, ou em breve seremos todos devorados.

OBITUÁRIO • FRANKIE BEVERLY, MÚSICO, 77 ANOS

MESTRE DO SOUL E CRIADOR DA BANDA MAZE

Nascido em 1946 na Filadélfia, na Pensilvânia, Howard Beverly começou a conquistar seu espaço na música negra americana ainda nos 1960. Adotando o nome artístico de Frankie Beverly, ele criou, em 1970, o grupo Raw Soul, com quem se transferiu para São Francisco. O lendário Marvin Gaye (1939-1984), uma das re-

ferências do soul e R&B, logo “adotou” a banda, abrindo seus caminhos na indústria da música. E foi por sugestão de Gaye que o Raw Soul mudou seu nome para Frankie Beverly and Maze.

Em 1977, a banda lançou seu álbum de estreia já pela prestigiosa Capitol Records. Com a boa recepção, vieram mais oito álbuns, sem incluir

gravações ao vivo, nas décadas seguintes, incluindo “Silky soul” em 1989 e “Back to basics” em 1993. À frente da Maze, Frankie Beverly ganhou nove discos de ouro.

Ao longo do tempo, Beverly manteve em alta sua influência sobre a música americana. Segundo o New York Times, “seria difícil contar o número de artistas



No palco. Frankie Beverly em 2009: melodias e harmonias contagiantes

que citaram a música de Beverly como inspiração ou que usaram amostras de seu manual cada vez maior de melodias e harmonias contagiantes. Sua “Before I let go”, de 1981, foi regravada por Beyoncé no álbum ao vivo “Homecoming”, de 2019.

Após 50 anos de carreira, Beverly havia anunciado sua aposentadoria e fez seu último show na Filadélfia em julho deste ano.

O músico morreu na terça-feira, aos 77 anos. A causa da morte não foi informada pela família.

NÃO PERCA A FICÇÃO INÉDITA DE RITA LEE

Com toda a sua maestria literária, Rita Lee deixa mais um presente para seus fãs: *O mito do mito*, uma ficção inédita que, a pedido da própria Rita, só deveria ser lançada postumamente. No livro, a cantora é a própria protagonista e mergulha em uma sessão de terapia com um doutor vampiresco em busca de respostas para profundos questionamentos internos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



GLOBOLIVROS

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO



ERUDITO E POPULAR

Theatro Municipal
exibe três óperas com
ingressos a partir
de R\$ 1,80

Colunista tira dúvida sobre programação

Eugênia
responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.

Capa: Ana Branco

UM AMIGO ME FALOU DOS VITRAIS DA CATEDRAL. COMO VISITAR?

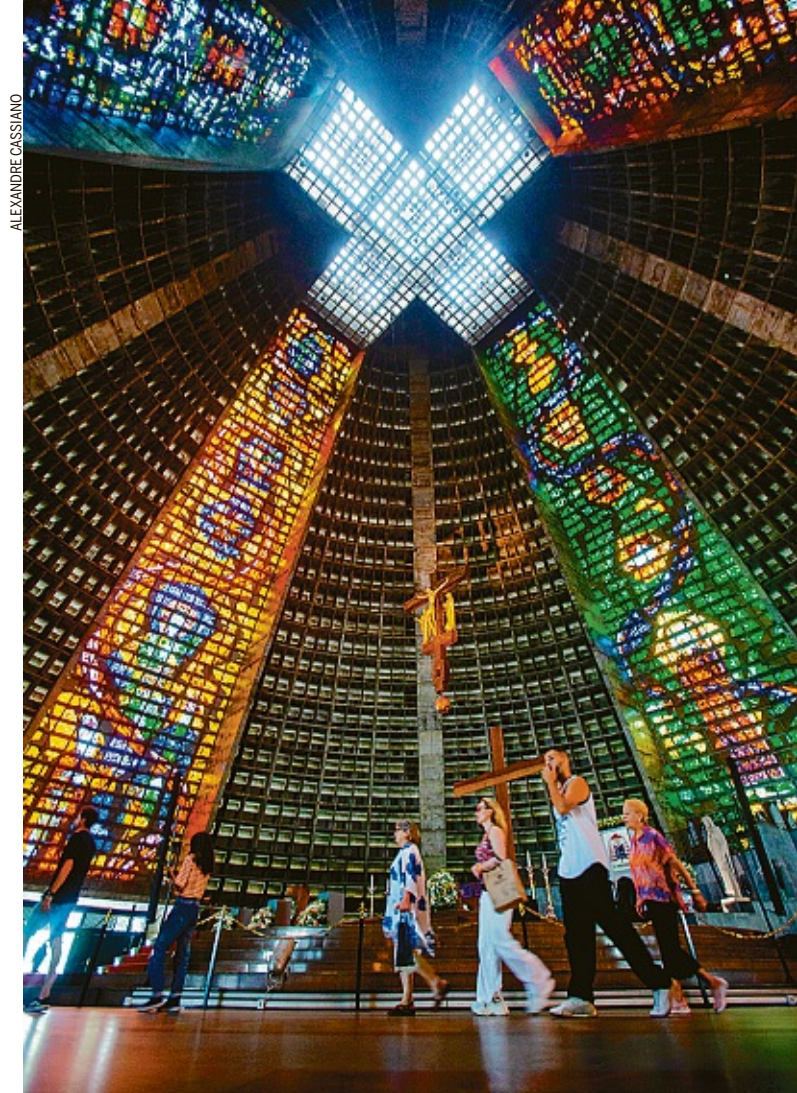
De Francisco Araújo

Tá aí um programa bacana! Seu amigo tem razão. Muito visitada por turistas, a **Catedral Metropolitana** (Av. República do Chile 245) merece entrar no roteiro dos cariocas também. A pirâmide modernista de 75 metros de altura, inaugurada em 1979, já salta aos olhos de quem vê por fora, mas impressiona mesmo por dentro, com seus vitrais coloridos que vão do chão à cúpula. A visita é gratuita e aberta ao público diariamente, das 7h às 17h, com missas diárias, às 12h, e aos domingos, às 10h. Mas, para completar o passeio e carimbar sua carteirinha de carioca, tem que ir também no **Museu Arquidiocesano de Arte Sacra**, que fica no subsolo e guarda mais de cinco mil peças. No acervo em exposição, estão raridades como imagens de São Sebastião, o o padroeiro da cidade, datadas do século XVIII e adornos do altar da antiga Igreja de São

Sebastião do extinto Morro do Castelo, além de esculturas, pinturas, prataria, porcelanas e mais itens. *Ter a sex, das 9h às 16h. Sáb, das 9h às 12h. Dom, das 10h às 13h. R\$ 8.*

Sabe onde vende sfogliatella aqui no Rio? Uma amiga queria comer e nunca achou. De Bárbara Machado

Que missão difícil, Bárbara! Para quem não sabe, é um doce italiano, típico de Nápoles, com massa folhada e recheio de creme de ricota e frutas cristalizadas. Rodei umas padarias e confeitarias e não achei. Mas encontrei em restaurante: se ela quiser, pode matar as saudades na pizzaria Bráz (Rua Maria Angélica 129, Jardim Botânico), que serve de sobremesa a autêntica sfogliatella (R\$ 30) feita pela centenária padaria Basilicata, lá em São Paulo, e “importada” para a filial carioca. Até eu fiquei com vontade!



DIVULGAÇÃO/SEBA & LW

Para carioca ver. Vitrais da Catedral Metropolitana

Doce italiano. A sfogliatta da Bráz, difícil de se encontrar por estas bandas

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Olha, eu não concordo com você”
“Ah, eu concordo”

Conversa de duas vizinhas em Vila Isabel

“O ar está muito pesado aqui, mais do que a poluição em São Paulo”

Rapaz sobre a “energia” em escritório no Centro

“Vou ver tudo de camarote. O meu sofá”

Mulher ouvindo amigos combinando de irem juntos ao Rock in Rio

“Ainda não me acostumei. Acho que nunca mais vou me recuperar”

Moça carregando no drama sobre a suspensão do X no Brasil



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

DUAS VEZES HAMLET, JAZZ E STAR WARS

HOJE

CLUBE O GLOBO Uma das grandes vozes do jazz contemporâneo, a cantora americana **Cecile McLorin Salvant**, vencedora de três Grammys, passeia por versões de clássicos do gênero e músicas autorais. *Blue Note, Copacabana. Qui e sex, às 20h e às 22h30. De R\$ 140 (1º lote) a R\$ 420 (5º lote). 18 anos.*

AMANHÃ

A Companhia Os Fodidos Privilegiados homenageia seu fundador, Antônio Abujamra (1932 – 2015), que faria 92 anos nesta sexta-feira, com a estreia de **“Hamlet”**, peça do italiano Giovanni Testori baseada no clássico de Shakespeare, que foi montado por “Abu” em cinco ocasiões, sempre com diferentes adaptações. Agora, quem assume o comando é o filho do diretor, o músico André Abujamra, que estreia na função e assina também a trilha sonora e as projeções, essas feitas com ajuda de Inteligência Artificial. O espetáculo tem participação especial de Antonio Grassi, que volta aos palcos após 20 anos. *Teatro Dulcina, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 80. 16 anos. Até 29 de setembro. Estreia sexta.*

SÁBADO

GRÁTIS Sábado, 14 de setembro, é **Diado Frevo**. E a festa pernambucana ganha uma versão carioca

graças a uma parceria do Paço do Frevo, do Recife, com o Museu do Amanhã. Na programação, show da Orquestra Na Paralela do Frevo, liderada pelo maestro e trompetista Nailson Simões, e bailarinos. *Praça Mauá. Sáb, a partir das 15h.*

DOMINGO

Um “Hamlet” é bom, dois é ainda melhor. Filósofo, escritor, diretor, Rodrigo França volta aos palcos como ator em nova temporada de **“Eu sou um Hamlet”**. Na pele do emblemático e conflituoso personagem de Shakespeare, sob direção de Fernando Philbert, ele reflete sobre a condição humana nos dias de hoje enquanto homem negro, que vai se tornando consciente do racismo que o cerca. *Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R\$ 40 a R\$ 80. 12 anos. Até 6 de outubro. Reestreinia sexta.*

SEGUNDA

Drinque numa hora dessas? Por que não? Começa na segunda-feira a 12ª edição da **Negroni Week**, evento global que celebra o coquetel preparado com Campari. O objetivo é convidar bartenders a criarem releituras do drinque. No Rio, participam os bares Boato; Nosso (ambos em Ipanema); Liz (Leblon); Vian (Botafogo) e Vizinho (Barra). *Até 22 de setembro.*



Cecile McLorin Salvant. Um dos grandes nomes do jazz atual, a americana vem ao Brasil



“Hamlet”. Antonio Grassi na homenagem a Abujamra



Ele tem a Força. “Star Wars” na mostra de George Lucas

TERÇA

CLUBE O GLOBO **Ronaldo Gonçalves** lança o disco de autorais **“Pé d’água”**, com participação de uma turma de peso: Áurea Martins, Gabriel Cavalcanti e Moyseis Marques. *Teatro Rival Petrópolis, Cinelândia. Ter, às 19h30. De R\$ 70 a R\$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

QUARTA

Conhecido principalmente por ser a mente criativa de “Star Wars”, o cineasta George Lucas ganha uma mostra no Estação Net Botafogo para marcar seus 80 anos. De 18 a 25 de setembro, **“A força de George Lucas”** exhibe os seis filmes da saga — começando por “Star Wars — Uma nova esperança” (1977) na quarta-feira, às 21h — e outros títulos dirigidos ou produzidos por ele junto a diretores como Coppola e Kurosawa. *R\$ 16.*

luciana fróes



VAI UM NATURAL DE TORNEIRA?

FOTOS DE LUCIANA FRÓES



A ideia é boa: um bar só de vinhos naturais. Mais: feitos por pequenos produtores brasileiros. Último gole: servidos em torneiras. Bem-vindos ao admirável mundo novo de vinhos dessa que é a terceira filial do Tão Longe, Tão Perto, um wine bar de nome curioso, mas de “terroir” de valor. Nasceu na pandemia, ideia da sommelière paulista Gabi Monteleone, que criou um grupo de apreciadores de vinhos naturais, passou a entregar exemplares em casa e a conduzir degustações online. Em tempos difíceis, aproximou produtores e consumidores. Daí o nome.

Tão Longe, Tão Perto acabou ganhando espaço físico: a primeira loja abriu em São Paulo, depois em Vila Nova de Gaia, Portugal, e, não faz muito, chegou ao Rio. É uma parceria com a turma do Sult, o restaurante vizinho do chef Nelson Soares. Não por acaso, o bar fica a dois imóveis do restaurante italiano, na mesma Rua Fernandes Guimarães, em Botafogo. Mas as cozinhas não conversam. As taças também não. É cada um no seu quadrado.

São seis torneiras, que podem encher taças bem servidas (entre R\$ 20 e R\$ 25, os laranjas) ou growlers (que correspondem a garrafas de 750ml), que são dispostos nas mesas (média de R\$ 120) ou, por

R\$ 40, se leva para casa para reposição a qualquer hora. São dois vinhos laranjas, um rosé, um branco e dois tintos (merlot, cabernet, sauvignon blanc, sangiovese, malvasia). Mas a carta lista apenas duas vinícolas de naturais, a Faccin e a Don Dionysius. Temos bem mais. Provei o feito com lorena, a primeira uva fina 100% brasileira, criação da Embrapa.

Para comer, beliscos artesanais e nacionais. A tábua de queijos com quatro variedades sem conservantes trouxe ararita (pecorino), maratimba (ovelha e vaca), avecuia (camembert) e o orobó (Minas): R\$ 115, com pão da Slow Bakery. De charcutaria, a terrine de campagne perfeita da marca carioca Cochon Rouge (R\$ 69) e os embutidos do Porco Alado, de Friburgo (R\$ 96). Recomendo a mortadela de cordeiro.

Servem a linha A.Mar, defumados, salgas e conservas do mar feitos com técnicas nativas de Ilhabela: provei as ostras curadas (R\$ 72) e a conserva de lula, alga kombu e shiitake (R\$ 78).

O espaço é pequeno, tem mesinhas, sofá, balcão e cadeiras na calçada. Lembra um empório de bons insumos, onde se bebe umas taças ouvindo boa música. Ou uma parada técnica providencial para se provar um natural nacional até a fila andar no Sult.



Tão Longe, Tão Perto

Rua Fernandes Guimarães 93, Botafogo. De seg a sáb, das 17 à meia-noite; dom das 17h às 22h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Tijolaço

Thomas Troisgros (T.T. Burger, Toto e Oseille) vai abrir agora um boteco “de verdade”, o Tijolaço, em sociedade com a mulher. Será no Bar Vinte, em Ipanema. “Vamos ter comida simples de botecos brasileiros: pastel, empadinha, mocotó, frango assado rodando na TV de cachorro, rabada...”, conta Thomas. A previsão é abrir já na semana que vem. Maravilha.

Coffee Nation

Vem aí a 5ª edição do Rio Coffee Nation, que reunirá mais de 50 produtores de cafés, os melhores que temos, pela primeira vez no Jockey Club. Serão três dias de degustações gratuitas, aulas, happy hour e música. “O café tem um potencial gastronômico enorme”, atesta Martina D’Ávila, idealizadora do encontro, que acontece de 18 a 20 de outubro. É sempre bom.

João Padeiro Barra

Começou a contagem regressiva para a abertura da primeira filial da João Padeiro, a padaria gourmet da Arnaldo Quintela, em Botafogo. Abre em outubro na Barra, uma casa espaçosa no Jardim Oceânico, com direito a jardim na entrada. Adriano Amarante, padeiro e sócio, adianta que a nova unidade será mais que uma casa de pães: vai ter café da manhã, brunch, lanches...



PROJETO A.MAR | BEBIDA

CONSERVAS DO MAR

Ostra Curada
Lula em conserva
Mexilhões
Pete em conserva
Atum Sott'olio
Pete em conserva
Karasumi

VINHOS

Lorena Dom Dionysius
150ml R\$ 20
Rosé Lorena e Merlot Dom Dionysius
150ml R\$ 20
Laranja Lorena Dom Dionysius
150ml R\$ 25
Cabernet Sauvignon Dom Dionysius
150ml R\$ 20

quali
stage



MÍDIAS PARCEIRAS



Windsor
Hotéis



ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL

BEM ALÉM DA CAIPIRINHA

DIVULGAÇÃO/TOMÁS ANGEL

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

A cachaça é coisa nossa! Carregar o nome da bebida que é marca registrada do país não é para qualquer destilado de cana: por lei, apenas os produzidos em solo brasileiro têm direito ao status. De carona no **Dia da Cachaça**, comemorado amanhã — em alusão a 13 de setembro de 1661, quando a produção e comercialização da aguardente voltou a ser permitida no Brasil, após uma proibição que gerou revoltas — conheça casas cariocas que servem drinques criativos com a bebida.

ÁRIZ

O bar especializado em espumantes abre espaço para a purinha na nova carta do mixologista Pretinho Cereja. No jambucana smach (R\$ 33), ela se une a jambuzada, limão, hortelã e pimenta-do-reino. *Rua Dias Ferreira 50, Leblon. Dom, ter e qua, das 18h30 à meia-noite. Qui, das 18h30 à 1h. Sex e sáb, das 18h30 às 2h.*

BAR TERO

Nem só de vermute (especialidade da casa) se faz a carta do mixologista Nicola Barra, escoltada pelo menu de Tobia Messa. No macunaíma 3.0 (R\$ 35), entram cachaça da Quinta Carvalho, gengibre, fernet, limão-siciliano, mel e uísque defumado. *Rua Paulo Barreto 110, Botafogo. Dom, ter e qua, das 12h à meia-noite. Qui a dom, das 12h à 1h.*

CANASTRA ROSE

O descolado casarão com

lustres de cristal ganha clima de festa com música e drinques como o acaçu (R\$ 35), mix de cachaça, caju fresco e xarope de gengibre, ou o amadeirado maria bonita (R\$ 35), de cachaça, cerejeira, cordial de abacaxi, rapadura de jasmim e Angostura. *Rua Álvaro Ramos 154, Botafogo. Ter e qua, das 18h30 à meia-noite. Qui, das 18h30 à 1h30. Sex e sáb, das 18h30 às 2h.*

CANTINA DA PRAÇA

Além de abrigar boas adegas, as casas do grupo da Mercearia da Praça e Tasca da Mercearia acabam de ganhar novas cartas de drinques do mixologista Roberto Torres. No italiano em frente à Praça General Osório, ele apresenta sua elegante releitura para o clássico rabo de galo: cachaça Coqueiro Prata, aperitivo Ramazzotti Rosato, Cynar, tintura de café e vermute Cinzano Rosso (R\$ 34). *Rua Jangadeiros 28, Ipanema. Diariamente, das 12h à meia-noite.*

ELENA

Nome de peso da coquetelaria brasileira, Alex Mesquita comanda o bar do luxuoso asiático chefiado por Itamar Araújo. Escolha um dos cinco ambientes da casa, a exemplo do terraço de cara para verde do Jardim Botânico, para apreciar o tropical cajueiro (R\$ 42), que mistura cachaça, xarope de caju com maracujá e suco de abacaxi. *Rua Pacheco Leão 758, Horto. Seg a qui, das 19h à 1h. Sex e sáb, das 19h às 2h.*

Tropical.

O cajueiro, do Elena, mistura cachaça, caju, maracujá e abacaxi



LIZ COCKTAIL & CO.

Presente na seleção do 50 Best Discovery e no mundial Top 500 Bars, a refinada casa do mixologista Tai Barbin aposta em cartas sazonais. A da vez é inspirada em músicas icônicas: em homenagem a Chiquinha Gonzaga, o coquetel atraente (R\$ 45) leva cachaça Magnífica Extra Premium, aguardente de banana, licor de café, orgeat (um tipo de xarope) de pecã e bitters de cumaru. Dedicado a Pixinguinha, o carinhoso (R\$ 47) leva cachaça Magnífica Bica do Alambique, pisco Moscatel, mel de cacau, limão, clara e bitter de cacau. *Rua Dias Ferreira 679-A, Leblon. Qua a sáb, das 18h à 1h. Dom, das 17h à meia-noite.*

MAGUJE

Com varandão e vista para a pista do Jockey, a casa desfilava cachaça de jambu no drinque cantigas para Julietta (R\$ 34), com xarope de goiaba, mel e Fireball (uísque com aroma de canela). *Jockey Club. Rua Jardim Botânico 1.003. Ter a qui, das 12h à 1h. Sex e sáb, das 12h às 2h. Dom, das 12h às 23h.*

MEZA BAR

A coquetelaria é um dos fortes da casa chefiada por Andressa Cabral. Vale provar o cafuné (R\$ 28), feito de cachaça Werneck com infusão de coco, mais chá de melissa, rapadura e bitters de laranja, ou o banzeiro (R\$ 30), com cachaça da Quinta Amburana, limão, vinho tinto e espuma de gengibre.

Rua Capitão Salomão 69, Humaitá. Seg a qui, das 18h à 1h. Sex e sáb, das 18h às 2h. Dom, das 17h à meia-noite.

NOSSO

A criativa carta de Daniel Estevan faz coro com a gastronomia de Bruno Katz. A purinha serve de base para criações brasileiríssimas como o bloody macuxi (R\$ 42), com suco de tomate, bloody mix e caxiri (bebida fermentada de mandioca); o cachaça mecânica (R\$ 38), mix de grapefruit, limão, pimento dram (licor de pimenta e rum), camomila, maracujá e canela; e o sururu milk punch (R\$ 39), com dendê, abacaxi, coentro, rapadura, limão e bitter. Rua Maria Quitéria 91, Ipanema. Ter a sáb, das 18h30 à meia-noite e meia. Dom, das 18h30 às 23h (não abre no último domingo do mês).

POPE

O gastrobar de inspiração italiana acaba de completar três anos com menu novo do chef paulista Matheus Zanchini, do Borgo Mooca. Para casar com os pratos do forno à lenha, drinques como o caesar park (R\$ 36), de cachaça infundada com sálvia e basílico, limão-siciliano e xarope de gengibre.

Rua Joana Angélica 47, Ipanema. Ter e qua, das 18h à meia-noite. Qui, das 12h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 23h.

VIAN COCKTAIL BAR

Por trás do balcão do bar vencedor do Prêmio Rio Show de Gastronomia 2022 —reaberto em julho em um sobrado em Botafogo após fechar em Ipanema—, Frederico Vian usa cachaça branca para preparar o refrescante caju buddy (R\$ 36), que leva creme de caju, xarope simples e suco de limão clarificado com compota da fruta. Rua Visconde de Silva 21. Qua a sáb, das 19h à 1h. Dom, das 17h às 23h.

ZAZÁ BISTRÔ

Para celebrar a data, Walter Garin criou o the switch (R\$ 39), que combina cachaça Soledade Jequitibá com Sur l'Orange (licor de cachaça envelhecida com amêndoas e laranja), switchel de caju (isotônico feito com vinagre de maçã, gengibre e mel), suco de limão-siciliano e vermute com cascas cítricas. Rua Joana Angélica 40, Ipanema. Seg, das 18h30 à meia-noite. Ter a qui, das 12h à meia-noite. Sex a dom, das 12h à meia-noite e meia.

DIVULGAÇÃO/RAFAEL MOLICA



No Tero. Macunaíma 3.0 une aguardente a uísque, mel, limão e gengibre

DIVULGAÇÃO



De graça. O grupo Samba Que Elas Querem toca no Casa Sambabook

SAMBA, FORRÓ E UM CAFÉZINHO

GRÁTIS Armazém do Campo. Em comemoração a seus seis anos, a casa da Reforma Agrária na Lapa promove, a partir das 8h, a feira de orgânicos Terra Crioula, além de café da manhã (às 9h) e almoço (às 13h), seguidos de Forró de Rabeca (às 17h), Samba pra Roda (às 20h) e Forró de Pife (às 22h). Av. Mem de Sá 135. Sáb, a partir das 8h.

GRÁTIS Casa Sambabook. Em seus últimos dias, o evento que homenageia bambas do samba na Cidade das Artes tem exposição imersiva, botequim temático da Beth Carvalho, oficinas (às 14h30) e rodas de samba (às 19h): Prettos, Lu Carvalho e Enzo Belmonte (amanhã), Samba Que Elas Querem com participação de Mosquito (sáb) e Roda de Saia (dom). Sáb e dom, das 10h às 22h. Sex, das 14h às 22h.

GRÁTIS Festival Arretado. O evento celebra a cultura nordestina com gastronomia, feira de produtos típicos, shows de forró pé de serra, axé, piseiro e arrocha, além de apresentações de capoeira, frevo e literatura de cordel. Park Jacarepaguá. Estrada de Jacarepaguá 6069, Anil. Sex, das 17h às 23h. Sáb e dom, das 12h às 23h.

GRÁTIS Festival do Café. A feira dedicada ao grão leva cafés especiais, doces, cervejas artesanais, queijos e drinques aos jardins do Museu da República. Sáb e dom, das 10h às 18h.

GRÁTIS Rio, Sabor & Arte. O Parque das Figueiras recebe expositores de moda e artesanato, além apresentações de bandas de rock e atividades para as crianças. Na ala gastronômica, comidinhas para provar na hora ou levar para casa, de marcas como Açogue Vegano, Zuca Salumeria e Dona Farofa, e cervejas artesanais. Av. Borges de Medeiros 1.426, Lagoa. Sáb e dom, das 12 às 22h.

EVENTOS

'SILVIO'

RETRATO LIMITADO DE UM HOMEM SINGULAR

DANIEL SCHENKER

Marcelo Antunes concentra a ação de seu filme nos momentos em que Silvio Santos (Rodrigo Faro) foi mantido refém, dentro de sua própria casa, por Fernando Dutra Pinto (Johnnas Oliva). Esse embate é desenvolvido num roteiro (de Anderson Almeida) voltado para a transmissão de mensagens evidentes ao espectador. A primeira: os opostos podem ser mais próximos do que parecem. A segunda: não há nada mais importante do que a família.

Ao não abordar Silvio e



DIVULGAÇÃO

Esquemático. Rodrigo Faro e Johnnas Oliva estão bem, mas não salvam filme

Fernando como, respectivamente, herói e vilão, o roteiro escapa do maniqueísmo. Mas não se distancia de uma certa fórmula ao defender a ideia de que os dois personagens são lados con-

trários de uma única moeda. Ambos surgem como figuras equivalentes, pelo menos numa fase de suas vidas. Fernando é um jovem de origem humilde — como Silvio foi no passado.

Não tiveram, porém, o mesmo futuro.

Já a questão da família ganha destaque através das falhas de Silvio, que se sente culpado por não ter priorizado o convívio com a esposa, Cidinha (Marjorie Gerardi), em especial durante a doença dela, e pelo afastamento da filha, Cintia (Ana Paula Lopez). Fernando, por sua vez, entra em crise nos instantes em que sua família é mencionada.

Além do roteiro esquemático, as sequências de flashback têm concepção estética artificial e a utilização da trilha sonora (de Xuxa Levy) é excessiva. Os atores principais sustentam o conflito — Faro evita a caricatura fácil e Oliva imprime credibilidade ao atormentado personagem —, mas não chegam a salvar esse filme sobre Silvio Santos, homem singular que morreu recentemente.



O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'O diabo na rua no meio do redemunho.' "Deixe o arrepio correr solto diante da ousada adaptação de 'Grande Sertão.'" (S.S.)

'O sequestro do Papa.' "Marco Bellocchio volta a atacar as fontes de opressão." (S.S.)



'Cidade; campo.' "Histórias instigantes de mulheres em

intenso momento de mudança". (D.S.)

'Deadpool & Wolverine.' "Belas cenas de ação e piadas venenosas." (M.A.)

'Fernanda Young: foge-me ao controle.' "Colagem inebriante com material de arquivo da retratada". (S.R.)

'Motel Destino.' "Flerta com o policial noir, o thriller erótico e o drama, com resultado quente e envolvente". (M.J.)

'Othelo, o Grande.' "Um panorama da trajetória de Grande Otelo num doc distante do formato convencional". (D.S.)

'Tipos de gentilezas.' "Abordagem irônica da bondade, temperada por sexo e violência." (S.R.)

'O último pub.' "É um exemplo otimista do realismo social de Ken Loach". (A.M.)



'Alien: Romulus.' "Parece, em alguns momentos, um remake do original." (M.A.)

'O bastardo.' "Ao final, vai deixando de ser um épico e se torna um romance água

com açúcar que compromete a harmonia narrativa". (R.G.)

'Bernadette.' "As peripécias de Bernadette Chirac são narradas em tom de sátira". (S.S.)

'Harold e o lápis mágico.' "O roteiro cede a clichês. Mas quem disse que as crianças ligam pra isso?" (M.J.)

'Mais pesado é o céu.' "Há acúmulo de situações inverossímeis. Mas cabe elogiar elenco, fotografia, trilha e edição de som." (D.S.)

'O mensageiro.' "É importante pela evocação de trágico capítulo da História brasileira". (D.S.)

'A viúva Clicquot.' "É conduzido de maneira algo previsível". (D.S.)



'Estômago 2: o poderoso chef.' "Se limita a repetir a receita do anterior, com gosto de prato requentado". (M.J.)

'Silvio.' "O roteiro esquemático, a concepção estética artificial e a utilização excessiva da trilha sonora prejudicam o filme". (D.S.)

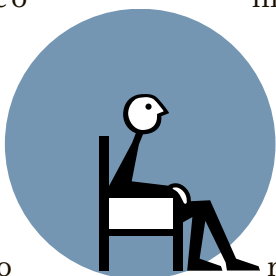
A.M. André Miranda C.H.A. Carlos Helí de Almeida D.S. Daniel Schenker G. L. Gustavo Leitão. M.A. Mario Abbade M. J. Marcelo Janot R. G. Ruy Gardnier. S. R. Sérgio Rizzo. S.S. Susana Schild

'O BASTARDO'

ÉPICO ÁGUA
COM AÇÚCAR

RUY GARDNIER

Quem conhece o trabalho de Mads Mikkelsen apenas pela série "Hannibal" vai ter a oportunidade de vê-lo atuando em sua língua nativa, o dinamarquês, em "O bastardo". Aqui, ele é o protagonista de um épico histórico passado no século XVIII e representa Ludwig Kahlen, um oficial pobre — filho



ilegítimo de um nobre com uma serviçal, e portanto bastardo — que sonha ganhar posses e prestígio fazendo vingar a agricultura em terrenos considerados inférteis na Jutlândia. O filme o retrata como um explorador corajoso e incansável em sua luta por transformar o solo, tornar habitável uma área desertificada, e assim almejar um título de nobreza.

Como todos consideram sua empreitada uma loucura, ele só conseguirá renegados para compor sua equipe. Esse primeiro trecho de instalação no solo e consolidação do time são os momentos mais cativantes, rendendo bonitas paisagens e singelas interações entre Kahlen, a governanta Ann Barbara e a criança cigana Anmais Mus. As interações com a nobreza, no entanto, deixam a desejar em termos de caracterização: o antagonista Schinkel, que quer tomar para si as áreas que Kahlen planta, é pintado com tintas excessivas de vilão malvado, inclusive com trejeitos de moleque mimado da vida moderna, que destoam da atmosfera realista do resto do filme. À medida que vai che-

DIVULGAÇÃO



Longa dinamarquês. Mads Mikkelsen, da série 'Hannibal' e do filme 'Druk', é o protagonista

gando ao final, "O bastardo" vai progressivamente deixando de ser um épico. Abandona as questões de terra e plantio, e vai aos poucos se tornando um romance sentimental água com açúcar que compromete a harmonia da tessitura narrativa.






Ministério da Cultura e Instituto Cultural Vale
apresentam a circulação do espetáculo

O CORPO QUE EU HABITO

Direção: Sueli Guerra e
Alessandro Brandão

de 20 a 29 de setembro
Sexta a Domingo às 19h

Teatro Cacilda Becker
Rua do Catete, 338

Sessões inclusivas com
Libras e audiodescrição






OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'Fantasma'. Coprodução entre Chile, Brasil e Argentina, a comédia policial dirigida por Martin Duplaquet é inspirada no caso real de um ex-bancário chileno que formou a gangue de assaltos a banco mais notória da história do país, roubando 20 agências ao longo de seis anos em deixar vestígios e sem violência, graças ao seu conhecimento das falhas do sistema. Quando é finalmente preso, ele realiza uma fuga espetacular.

'O menino e o mestre'. Baseada no best-seller de Michael Morpurgo, a animação conta a história de um garoto que embarca com a família em uma viagem ao redor do mundo. Em meio a uma tempestade, ele é jogado ao mar e acaba em uma ilha remota no Pacífico, onde luta para sobreviver sozinho, até que conhece um sábio mestre japonês, o único habitante dali. Direção de Neil Boyle e Kirk Hendry.

'Meu amigo pinguim'. Inspirada em uma história real passada no Brasil, a produção americana dirigida pelo catarinense David Schurmann narra a amizade entre o pescador João (interpretado pelo ator francês Jean Reno, de "O profissional"), que se afastou do mundo após uma tragédia, e um pinguim resgatado por ele após um vazamento de óleo.

'Meu casulo de drywall'. No dia seguinte à sua festa de 17 anos, na cobertura de um condomínio nobre, Virgínia é encontrada morta. A tragédia abala as vidas de sua mãe e dos amigos, que precisam lidar com a culpa e o luto. Caroline Fioratti dirige o suspense com Maria Luisa Mendonça, Bella Piero e Caco Ciocler no elenco.

'Não fale o mal'. James McAvoy estrela esta refilmagem do aclamado thriller dinamarquês de 2022. Americanos são convidados para passar um fim de semana na idílica casa de campo de uma charmosa família britânica, que eles conhece-



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

História real. Jean Reno interpreta pescador brasileiro que salva animal em 'Meu amigo pinguim'



Fatos. 'O silêncio' é baseado em caso que chocou Bélgica



Suspense. 'Não fale o mal': refilmagem de longa dinamarquês



Nacional. O filme de suspense 'Meu casulo de drywall'



Premiado. Doc em animação 'Proibido a cães e italianos'

ram nas férias. O feriado dos sonhos se transforma em um pesadelo psicológico, quando os anfitriões revelam uma maldade sobrenatural. Direção de James Watkins.

'Proibido a cães e italianos'. No documentário animado em stop-motion, vencedor do Prêmio do Júri no Festival de Annecy (o Oscar da animação), o diretor Alain Ughetto conta a história de seus avós. Imigrantes italianos, eles deixam o norte do país no início do século XX

e atravessam os Alpes para começar uma vida nova na França, em busca de uma vida melhor.

'Um silêncio'. Inspirado um caso real que mobilizou a Bélgica no fim dos anos 1990, o drama francês de Joachim Lafosse é estrelado por Daniel Auteuil e Emmanuelle Devos, que têm recebido elogios por suas atuações. Na trama, ele é um renomado advogado que representa um caso de grande repercussão envolvendo crianças, e ela, sua

esposa, vítima de um relacionamento abusivo. A fachada de um casamento perfeito começa a ruir quando um segredo do passado vem à tona.

'Usher — Rendezvous in Paris'. Gravado durante a Semana de Moda de Paris na La Seine Musicale, o filme-concerto apresenta os sucessos dos 30 anos de carreira do cantor, como "My boo" e "Love in this club", com figurinos inéditos e efeitos especiais e de iluminação.

DO EGITO À ILHA DO FERRO

GRÁTIS Caixa Cultural. Com trabalhos em cerâmica, pintura e com elementos naturais, de Ana Szwarc e Rane Bessa, a mostra **"Paisagens intervalares"** aborda o impacto das mudanças climáticas em nossas vidas. Curadoria de André Leal. *Rua do Passeio 38. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 8 de dezembro.*

GRÁTIS Casa França-Brasil. Com 14,5m x 3,5m, uma grande folha de cobre vazada, rendada e repleta de nomes e letras, "Artigo 3" é o destaque da mostra **"Lugar de passagem"**, que ocupa o centro cultural com mais de 30 peças de Hilal Sami Hilal. Com curadoria de Marcus de Lontra Costa e Rafael Fortes Peixoto, a mostra também exhibe — além de outros trabalhos com a mesma técnica em cobre — uma das obras mais emblemáticas do capixaba de origem síria, "Sherazade", uma instalação com 160 livros e 80 mil páginas interligadas. *Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Ter a dom, das 10h às 17h. Até 20 de outubro.*

GRÁTIS Casa de Cultura Laura Alvim. Depois de ser vista por 107.540 pessoas no Museu de Arte Contemporânea (MAC), em Niterói — recorde de visitação desde a inauguração do espaço, em 1996 —, a exposição **"Luzes da Coreia"** ocupa o espaço em Ipanema. A mostra reúne 700 lanternas coloridas e hanboks, trajes típicos, feitos de seda fabricada na cidade de Jinju, na Coreia do Sul. *Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Ter a dom, das 13h às 19h. Até 20 de setembro.*

GRÁTIS Casa Museu Eva Klabin. A cabeça de um faraó em pedra e um esqueleto para múmia de um gato estão entre os cem artefatos reunidos na mostra **"Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin"**, que reúne peças da empresária e colecionadora brasileira Eva Klabin (1903-1991) e da Viscondessa de Cavalcanti (1853-1946). *Av.*

Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até domingo.

Casa Roberto Marinho. Cristina Canale está presente nas duas exposições em cartaz. É curadora de **"Paisagem e memória, um olhar sobre a coleção Roberto Marinho"**, com 40 obras do acervo da Casa, e tem 50 trabalhos de diferentes fases da carreira reunidas em **"Dar forma ao mundo"**. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R\$ 10. Grátis às quartas. Domingo, ingresso família (para quatro) a R\$ 10. Até 17 de novembro.*

GRÁTIS CCB. Com mais de 90 obras, a maioria pinturas, a exposição **"A.R.L., vida e obra"** traça um panorama da trajetória de Antônio Roseno de Lima (1926-1998). Semi-analfabeto e morador da periferia de Campinas (SP), o artista, nascido em Alexandria (RN), misturava pinturas, desenhos e palavras — muitas vezes usando materiais encontrados no lixo, como pedaços de latas, lãs, papelão, madeira e tinta — em seu processo de criação, também marcado pelo uso de cores fortes. A curadoria é de Geraldo Porto, que "descobriu" o artista no final dos anos 1980. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 28 de outubro.*

GRÁTIS Crab — Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasi-



De Alagoas.
Esculturas de
Mestre
Aberaldo, no
Museu do
Folclore

DIVULGAÇÃO/FRANCISCO MOREIRA DA COSTA



DIVULGAÇÃO

Na Eva Klabin.
Mostra com
cerca de cem
artefatos
egípcios
termina no
domingo

leiro. O labirinto de Aracati, a renda de bilro de Trairí, o filé de Jaguaribe, o crochê de Curral Grande, o trabalho em fibra de croá de Tianguá e o artesanato em palha de carnaúba de Sobral. As seis técnicas de tecer e trançar de artesãos do Ceará são tema da mostra **"Travessias artesanais"**, que será inaugurada amanhã. Além disso, segue em cartaz **"Dona Izabel: 100 anos da Mestra do Vale do Jequitinhonha"**, que celebra a ceramista Izabel Mendes da Cunha, conhecida como Dona Izabel (1924-2014), no centenário de seu nascimento, além de outros artesãos da região de Minas Gerais. Mais de 300 obras ocupam oito salões, 22 delas as tradicionais bonecas moringa, marca registrada da artista. *Praça Tiradentes 69/71, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h. Até abril de 2025.*

GRÁTIS Galeria Maneco Müller | Mul.ti.plo. Depois de realizar, no CCB, uma retrospectiva de seus quase 50 anos de carreira, Luiz Zerbini exhibe gravuras em metal e 12 monotipias inéditas em **"Pedra, metal e madeira"**. *Rua Dias Ferreira 417/206, Leblon. Seg a sex, das 10h às 18h30. Sáb, mediante agendamento. Até 1º de novembro.*

Museu de Arte do Rio (MAR). Sucesso de público, a mostra

"Funk: um grito de liberdade", que terminaria em agosto, foi prorrogada até 2025. Com 900 obras, entre quadros e instalações de artistas brasileiros, como Maxwell Alexandre, Gê Viana e Panmela Castro, e estrangeiros, a exposição percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos. **"Pamuri Pati — Mundo de transformação"**, da artista indígena Daiara Tukan, que reúne mais de 70 obras que retratam a feminilidade e a força das mulheres a partir da ancestralidade, também teve a data de término adiada para 29 de setembro. Além disso, seguem em cartaz as individuais "Ideias radicais sobre o amor", da carioca Panmela Castro, "Imagem e semelhança", de Lucas Fininho, "Renunciar/Mobi" e "Têta", de Lidia Lisboa. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R\$ 20. Grátis às terças.*

GRÁTIS Museu do Folclore. O escultor alagoano Mestre Aberaldo tem sua vida e obra expostas a partir de esculturas, bancos e representações em miniatura feitos com madeira na mostra **"Aberaldo e o rio: esculturas da Ilha do Ferro"**. *Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 17h. Até 29 de setembro.*

EXPOSIÇÕES

Desde que virou diretor artístico do Theatro Municipal, em 2022, Eric Herrero quer democratizar o acesso ao espaço centenário e fomentar o crescimento do mercado da ópera na cidade. O **Festival Oficina da Ópera**, criado em 2023, veio nessa esteira. A partir de amanhã, o público poderá ver o resultado da segunda edição do evento dedicado à formação de profissionais, com apresentação de três óperas: a inédita “Candinho”, de João Guilherme Ripper, sobre a infância do pintor Candido Portinari (1903-1962), a clássica “La serva padrona”, de Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736), e “Le villi”, do também italiano Giacomo Puccini — que será encenada aqui pela primeira na cidade.

E todas com ingressos populares, a partir de R\$ 15 — com exceção de “Le ville”, que terá uma sessão a R\$ 1,80 e R\$ 2.

— O Municipal, assim como todo teatro lírico, pode já ter sido voltado para a elite, mas desde sempre foi produzido por profissionais que vêm do povo — diz Herrero.

Se na primeira edição o festival “formou” 12 jovens (ao final da última ópera, todos subiram ao palco para receber seus certificados, entre cantores, figurinistas, cenógrafos e contrarregras), agora serão 25. E, no que depender de Herrero, isso é só começo.

— O Rio e o Brasil, no geral, têm um mercado de ópera hermético. Queremos capacitar equipes de criação — comenta o diretor, que celebra o evento. — A ópera é um dos gêne-

ros artísticos mais completos. Ela tem poesia, música, arquitetura, pintura... é como se todas as deusas das artes estivessem de mãos dadas no palco.

O festival visa à formação de profissionais e... de público — ano passado, o Theatro recebeu 122 mil pessoas. Além de ingressos populares, antes das apresentações haverá uma rápida palestra para familiarizar os visitantes com as obras. E as duas óperas italianas serão encenadas com legendas em português. Vale dizer também que os espetáculos são curtos — com 1h15, 46 minutos e 1h10, respectivamente —, o que também facilita na introdução ao gênero que, não raro, tem peças com três horas.

‘CANDINHO’

Escrita pelo carioca João Guilherme Ripper, com direção musical e regência de Roberto Duarte, a inédita “Candinho” abre hoje a programação, em sessão fechada para estudantes. Amanhã, é a vez do público geral. Se, para Herrero, a estreia de uma ópera representa um desafio maior, “já que não tem referências”, a mezzo-soprano Erika Henriques, que já fez parte do Coro do Theatro e interpreta o protagonista, destaca os pontos positivos de “partir do zero”.

— Adorei o processo porque colocou todos nós como parte da criação, junto com o autor. Nas óperas já conhecidas, é preciso fazer o que é feito por anos, senão parece que você não domina a técnica. Agora faço do meu jeito — comemora Erika. — Também conseguimos trocar com o compositor.

Entre as “opiniões since-

ÓPERA PARA TODOS

Clássico de Puccini e obra inédita de João Guilherme Ripper são encenadas em 2ª edição de festival, no Theatro Municipal

‘Candinho’:
Infância de
Candido
Portinari é
tema da ópera:
estreia amanhã

‘La serva padrona’:
Obra de
Pergolesi é a
primeira ópera
bufa da história





'Le villi'. Ópera de Puccini é encenada no TMRJ pela primeira vez

ras e construtivas” dadas por Ripper, Erika destaca uma: em vez de “neutralizar” o sotaque (como de costume), foi pedido que todos mantivessem o “carioquês” — chiado incluso. Apesar de Portinari ser paulista, a ópera foi composta e é feita por cariocas.

'LA SERVA PADRONA'

Apresentada pela primeira vez em 1733, a obra de Pergolesi é considerada a primeira ópera bufa (“cômica”) da história. No Municipal, ela terá regência e direção musical de Jésus Figueiredo, e a soprano Michele Menezes como a protagonista Serpino, uma mulher espirituosa e obstinada.

— Tem uma piada no mundo da ópera de que a mulher sempre morre no final. Nessa, como é uma comédia, é bem mais leve e, por isso, mais divertido de criar — comenta a modelista Karine Amorim, que assina com Carolina Lima o figurino em que misturam referências de várias épocas. — As óperas são atemporais. Foram escritas há séculos e seguem relevantes.

'LE VILLI'

O maestro titular da OSTM, Felipe Prazeres, na direção musical e regência de “Le ville” — única que será apresentada com a orquestra completa; as outras serão com uma ensemble com 14 instrumentistas —, celebra a segunda edição do festival. Para ele, fazer três óperas no mesmo evento representa um verdadeiro “tour de force”.

— O que o Theatro está fazendo é olhar para frente, para que esse gênero (a ópera) não suma por falta de pessoal — comenta.

No palco com Prazeres, os músicos da Orquestra e três cantores líricos, também estarão a primeira bailarina do Municipal, Claudia Mota, e outros bailarinos convidados, além do ator Nicola Siri como narrador.

Prazeres também vê em “Le villi” “uma boa porta de entrada” para o universo das óperas:

— Puccini consegue falar dos dramas humanos mais importantes atrelados às melodias mais lindas. É uma obra sucinta, com uma música de arrepiar. Dura só 1h15, é muito fácil de assimilar e ainda deixa um gostinho de quero mais.

Em “Le villi” (“As vilas”, ou então “As fadas”), baseada na lenda europeia homônima, uma mulher traída por seu amado acaba morrendo de amor, e se transforma em um espírito vingativo que vive nas florestas.

— Não podemos cair em anacronismos com óperas criadas há 100, 200, 300 anos, porque elas foram feitas em contextos diferentes — acredita o maestro, antes de fazer um contraponto. — No entanto, mesmo em libretos antigos, há muitas coisas que fazem sentido hoje. Como em “Carmen” (1875), de Georges Bizet, que queria exercer a liberdade feminina. Em “Le villi” (1884), há quase que uma masculinidade tóxica.



Onde: Theatro Municipal, Cinelândia.

'Candinho': sex, às 19h (de R\$ 15 a R\$ 60). **'La serva padrona':** sáb, às 19h. Dom, às 17h (de R\$ 15 a R\$ 60).

'Le ville': dia 19, às 12h (de R\$ 1,80 a R\$ 2). Dias 20 e 21, às 19h (de R\$ 15 a R\$ 60).

Classificação: livre.

ORQUESTRAS EM CENA

GRÁTIS Orquestra Ouro Preto.

O conjunto mineiro recebe Diogo Nogueira para uma noite que mistura clássicos do samba e da MPB. No repertório, “Madelena” (Ivan Lins), “Corra e olhe o céu” (Cartola), “Força estranha” (Caetano Veloso) e “Trem das onze” (Adoniran Barbosa). *Praça Mauá. Sáb, às 18h.*

Orquestra Petrobras Sinfônica.

Sob regência de Carlos Prazeres, a Opes revisita a obra de Belchior, autor de “Sujeito de sorte” e “Apenas um rapaz latino-americano”. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Sex, às 19h. Sáb, às 16h. R\$ 40.*

Orquestra Sinfônica Brasileira.

Um conjunto de músicos da OSB interpreta “A história do soldado”, de Stravinsky. *Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 19h. Dom, às 11h (Concertos para a juventude). Sáb: de R\$ 40 a R\$ 50. Dom: de R\$ 10 a R\$ 20.*

Orquestra Sinfônica Jovem do RJ.

O violoncelista Matias de Oliveira Pinto é o solista da noite, que tem regência de Felipe Prazeres. No programa, Efraim Osher, Edward Elgar e Piazzolla. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Qui, às 19h. R\$ 20.*



DIVULGAÇÃO/DANIEL EBERDINGER

Opes. Versões para Belchior

E MAIS...

GRÁTIS Barrenechea. O duo de flauta e piano celebra 35 anos de carreira com obras de Camargo Guarnieri, Eldin Burton. *Casa Museu Eva Klabin, Lagoa. Sáb, às 17h.*

CLUBE OGLOBO Bee Gees Alive. O grupo presta tributo ao trio dos irmãos Gibbs com seus maiores sucessos, como "Stayin' alive". *Teatro Riachuelo, Centro. Ter e qua, às 20h. De R\$ 140 a R\$ 240. 12 anos.*

Conterrâneos. O grupo de forró pé de serra celebra dez anos, com participação de Anastacia, Marcelo Mimoso, Natascha Falcão e Carlos Caxaça (Forrócacana). Abertura: Bloco do Caramuela. Encerramento: Trio Nordestino. *Circo Voador, Lapa. Sex, às 20h. R\$ 50 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Edson Cordeiro. Com o pianista Paulo Braga, o cantor apresenta o show "Cantor", que passeia por sua carreira e homenageia Bibi Ferreira. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R\$ 80 a R\$ 90, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Festival Memória do Cavaquinho Brasileiro. Terceira edição do evento, que ainda tem exposição e conversas. **Sex:** Monique Buquê e Marco de Pinna (19h). **Dom:** sarau com Pedro Cantalice e convidados (11h). *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. R\$ 30. Livre.*

GRÁTIS Festival Plural Instrumental. Termina o braço carioca da 1ª edição do evento. Bebê Kramer e Lívia Mattos (às 20h30) e Arismar do Espírito Santo e Ana Karina Sebastião (às 22h). *Dolores Club, Centro. Qui, a partir das 19h30.*

CLUBE OGLOBO George Israel. O músico faz show com os repertórios de Cazuza e Kid Abelha. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 150. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Grazie Wirtti e Leandro Braga. O duo apresenta o show "Canções praieiras de Dorival

Caymmi" na série "Sessão da tarde musical", uma homenagem aos 110 anos de nascimento do baiano. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sáb, às 16h. R\$ 90. Livre.*

CLUBE OGLOBO Katia Jorgensen. A cantora estreia o show "Canções para odiar". Participação de Simone Mazzer e Dani Vallejo. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. De R\$ 60 a R\$ 70, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Leiden. A cantora cubana-mexicana traz ao Brasil sua "Tour Destino", mistura de poesia com jazz, R&B e pop. Participação de Simone Mazzer e Rodrigo Maranhão. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. R\$ 70 (com 1kg de alimento)*

Letrux. A artista apresenta seu último disco, "Letrux como mulher girafa". *Teatro Firjan Sesi Centro. Qua, às 19h. Esgotado. 16 anos.*

CLUBE OGLOBO Liz Rosa. A cantora presta homenagem a Elis Regina com o repertório do show "Transversal do tempo" (1978), de "Fascinação" a "Nada será como antes". *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R\$ 60 a R\$ 150. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Moyseis Marques. O músico faz show de lança-



Conterrâneos. Grupo celebra dez anos de carreira



MPB4. Grupo comemora 60 anos de trajetória com shows no Teatro Rival

mento do disco "Na matriz", com sambas, forrós, ijexás e capoeiras. *Teatro Ecovilla Rihappy, Jardim Botânico. Qui, às 20h. R\$ 90. Livre.*

CLUBE OGLOBO MPB4. O quarteto apresenta o show "60 anos de MPB", com participação de Alice Passos (sáb) e Carlos Malta (dom). *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. Dom, às 18h30. De R\$ 80 a R\$ 90 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Naomi Kumamoto. A flautista japonesa mistura música clássica com choro em "20 anos de Brasil". Com ela, Luciana Rabello, Mauricio Carrilho e Paulo Aragão, Rui Alvim, Magno Júlio, Pedro Amorim, Leandro Braga, Denize Rodrigues e Diego Terra. *Casa do Choro, Centro. Qui, às 19h. R\$ 60.*

CLUBE OGLOBO Orquestra Imperial. Com Moreno Veloso, Nina Becker, Emanuelle Araújo e Matheus VK nos vocais, o grupo apresenta "Donato imperial", show com sucessos de João Donato. Participação de Donatinho, filho do homenageado. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 20h30. De R\$ 39,60 a R\$ 75 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Rê Adegas e Luiz Gustavo Zago. O duo apresenta "Falando de amor – Um tributo a Elis & Tom". *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Rogério Skylab. O músico lança "Trilogia do fim", com participação de Cadú Tenório, Leandro Braga e Lois Lancaster. Abertura: Lion Heart. *Circo Voador, Lapa. Sáb, às 20h. R\$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO The Dave Matthews Band Cover. O grupo celebra o repertório da banda americana, com sucessos dos anos 1990. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 150. 18 anos.*

Theo Bial. O músico revisita o repertório de Chico Buarque, de "Anos dourados" a "Vai passar". *Dolores Club, Centro. Qua, às 21h. De R\$ 40 a R\$ 60.*

CLUBE OGLOBO Tomaz Retz e Leonardo Miranda. Os flautistas homenageiam o disco "Pixinguinha de novo" (1975), de Altamiro Carri- lho e Carlos Poyares. *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R\$ 60.*

CAPITAL DO ROCK

Festival de música inspira roteiro por redutos roqueiros embalados por clássicos brasileiros e internacionais

O principal festival de música do país (e um dos maiores do planeta) volta a agitar a cidade a partir de amanhã. Cariocas e turistas já estão na contagem regressiva para ocupar a Cidade do Rock na 40ª edição do **Rock in Rio**, que traz atrações de diversos gêneros musicais, como Travis Scott (amanhã) e Imagine Dragons (sábado). Alguns dias já estão esgotados, mas os roqueiros estão com sorte: ainda há ingressos para o domingo, que conta com shows de Avenged Sevenfold, Evanescence, Journey, Deep Purple e Os Paralamas do Sucesso, entre outros (R\$ 795). (Acompanhe a cobertura do festival no Segundo Caderno).

Mas, para quem não vai conseguir ir ou prefere fugir da multidão, o clima de rock se espalha por outros pontos da cidade. No Centro, o bar de cerveja artesanal **Hops Rio** marca sua inauguração no Arco do Teles com três dias de apresentações de bandas que vão desde rock autoral a tributos a nomes como Rita Lee e Beatles (hoje e amanhã, às 17h; sáb, às 14h).

Outros redutos já clássicos para os fãs de rock n' roll incrementam o roteiro. O **Bar Bukowski** (Rua Álvaro Ramos 270, Botafogo; qui a sáb, a partir das 19h) recebe as bandas Queen Vision (amanhã), em tributo ao grupo britânico, e Digital (sáb), com rock anos 80, 90 e syn-



th-pop, a partir das 23h, fora as três pistas que agitam a casa até o amanhecer (R\$ 19,90, até as 22h; depois, R\$ 33 ou R\$ 99, com R\$ 85 revertidos em consumação). O **Lado B Rock Bar** (Travessa dos Tamoios 7, Flamengo; qui a dom, a partir das 18h) tem jukebox com repertório das décadas de 1960 a 1990, e, no sábado, o DJ Edinho comanda a festa Ultrasound.

Um programa diferente é o concerto "Clássicos do Rock, de Queen a Pink Floyd", do **Candlelight**, projeto que promove apre-

sentações à luz de velas (parecem, mas não são reais, e sim de led!). Um quarteto de cordas tocará suas versões para repertórios de Led Zeppelin, Guns N' Roses, Nirvana e mais ícones, no Teatro Prio (Jockey Club, Ter, às 19h. A partir de R\$ 80).

E no bar **Os Imortais** (Rua Ronald de Carvalho 147, Copacabana) tem programa para as duas turmas: a casa vai exibir todos os shows do Rock in Rio pelas TVs, e quem chegar com ingresso do festival para o dia seguinte, ganha 20% de desconto na conta.

Point.

DJ Edinho comanda a pista no Lado B do Rock

Meio ambiente em foco. Peça 'És tu, Brasil?', no Futuros



NATUREZA EM ALERTA

Em meio à seca mais intensa já registrada no Brasil, torna-se ainda mais urgente debater questões ambientais. A temática é o ponto de partida para a peça "És tu, Brasil?", do coletivo 1Comum. Com os atores Giovanna Nader (também ativista ambiental, que volta aos palcos após sete anos), Igor Pedroso, Lucas Sampaio e Luiza Loroza, sob direção de Fernando Nicolau, o espetáculo propõe uma revisão da História do Brasil, a partir dos efeitos da crise climática no mundo. A montagem apresenta uma trama distópica que vai de 1500 a 2500 (*Futuros — Arte e Tecnologia*, Flamengo. Qui a dom, às 19h. R\$ 60. 14 anos. Até 27 de outubro). Com a proposta de reimaginar um mundo mais sustentável (o Brasil é o quarto país que mais produz lixo, segundo a ONG WWF), a Companhia Os Dois apresenta o espetáculo de dança "Tudo é natureza". Na performance, criada a partir de conversas com o filósofo e ambientalista indígena Ailton Krenak, os bailarinos usam sacos plásticos como véus. Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h30. R\$ 30. Livre. Até 22 de setembro.

TEMÁTICOS

E MAIS...

'Agora é que são elas!' Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 14 anos. Até 29 de setembro.*

'Alma de brasileiro.' No stand-up, o francês Paul Cabannes reflete sobre as peculiaridades da cultura brasileira. *Teatro Casa Grande, Leblon. Ter, às 20h. De R\$ 90 a R\$ 150. Livre. Única apresentação.*

'Alma despejada.' No espetáculo dirigido por Elias Andreato, Irene Ravache é uma mulher que, depois de morta, visita a casa em que viveu. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 12 anos. Até 29 de setembro.*

'América: em três atos.' O Coletivo Legítima Defesa apresenta a montagem construída a partir do conceito de "Amefricanidade", de Lélia Gonzalez. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h R\$ 30. 18 anos. Até domingo.*

GRÁTIS 'O banquete.' A peça da Cia. Ensaio Aberto, baseada em obra de Mário de Andrade, convida o público a pensar o papel do artista e do cidadão. *Teatro Vianinha, Armazém 6, Cais do Porto. Sex a seg, às 20h. Grátis (até 23 de setembro) e R\$ 60 (a partir de 27 de setembro). Até 11 de novembro.*

'Abarca.' Abordando temas como racismo e preconceito social, a peça dirigida por Luiz Antônio Pilar conta a história de dois homens criados juntos (André Ramiro e Paulo Giannini), que, ao se reencontrar, passam a limpo o passado. *Teatro Correios Léa Garcia, Centro. Qui a sáb, às 19h. R\$ 30. 14 anos. Até 5 de outubro.*

'Brás Cubas.' A premiada adaptação da Armazém Cia. de Teatro para o clássico traz Machado de Assis como personagem. *Espaço Armazém, Fundação Progresso. Qui, às 19h.*



DIVULGAÇÃO

SER OU
NÃO SER

CLUBE O GLOBO A peça prevista para se apresentar era o clássico "Hamlet", mas o ator se atrasou e o policial Peçanha, que iria apenas demonstrar as normas de segurança, conta suas histórias do dia a dia de trabalho em mais de 20 anos de profissão para entreter o público. Este é o ponto de partida da peça **"Peçanha — Protocolo de segurança"**, do personagem de esquetes do Porta dos Fundos, interpretado por Antonio Tabet. Sob direção de Daniel Nascimento, o espetáculo mistura humor e crítica social. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui a sáb, às 20h. R\$ 120 (balcão) e R\$ 140 (plateia). 16 anos. Únicas apresentações.*

Sex e sáb, às 19h30. R\$ 80. 14 anos. Até 21 de setembro.

'A cor púrpura — O musical.' Adaptação para o musical da Broadway, conta a trajetória de uma mulher negra, contra todas as adversidades. *Teatro Municipal Carlos Gomes. Qua a sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R\$ 40 (balcão) e R\$ 80 (plateia). 12 anos. Até 22 de setembro.*

'O cravo e a rosa.' A novela de Walcyr Carrasco ganha versão dirigida por Pedro Vasconcellos, com Dudu Azevedo e Isabella Santoni. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 120. Livre. Até 27 de outubro.*

'Deserto.' Baseada na vida do escritor chileno Roberto Bolaño (1953-2003), a trama se debruça sobre um poeta diante da morte. Direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. *Teatro Firjan Sesi, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R\$ 40. 16 anos. Até 6 de outubro.*

'Detalhes de nós dois.' No musical,

um casal, após anos separado, revisita histórias vividas em um antigo apartamento. Direção de Diego Morais. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. R\$ 100 (balcão) e R\$ 130 (plateia). 12 anos. Até 22 de setembro.*

'Duetos — A comédia de Peter Quilter.' A peça com Eduardo Moscovis e Patricya Travassos aborda relaciona-

mentos em tempos modernos. *Teatro Multiplan. Village Mall, Barra. Qui a sáb, às 20h30. Dom, às 19h. De R\$ 120 a R\$ 280. Livre. Até 22 de setembro.*

'Espelho.' Baseado em conto de Machado de Assis, o monólogo com Paulo Antunes aborda temas como vaidade e poder. Direção de Jitman Vbranovski. *Cidade das Artes (Sala EletroAcústica), Barra. Sáb e dom, às 19h. R\$ 70. 12 anos. Até domingo.*

'Eu comigo mesmo.' No stand-up, Rafael Portugal conta as histórias mais engraçadas de sua vida. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R\$ 80 (dom) e R\$ 100 (sáb). 12 anos. Até 22 de setembro.*

'O figurante.' Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, interpreta um figurante acostumado a ser o figurante também da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

'Hereditária.' Idealizado pela autora, atriz e bailarina Moira Braga, o espetáculo parte da descoberta, aos 7 anos, de uma condição genética que causou a perda de sua visão. Entrelaçada por músicas do diretor Pedro Sá Moraes, a trama mistura vida pessoal a referências históricas e mitológicas. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h.*

JUNNO E
BIANCA

A trama de **"Casa, comida e alma lavada"** passa pelos 20 anos de história do casal Tânia Mara (Bianca Rinaldi) e Luís Alberto (Junno Andrade), que vive uma crise. Sob direção de Rogério Fabiano, a comédia romântica é contada em alternância entre os pontos de vista feminino e masculino sobre situações cotidianas. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 120. Até 22 de setembro. Estreia sábado.*

DIVULGAÇÃO



R\$ 40. Livre. Estreia segunda.
Até 22 de outubro.

'Let's play ou Vamos brincar daqui-lo!' Ao lado de Maria Paula Costa Rêgo, o pernambucano Tuca Andradinha dirige o espetáculo em que revive a vida e a obra do tropicalista Torquato Neto. CCB (Teatro III), Centro. *Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. 16 anos. Até domingo.*

'Memória — No limiar do juízo final.' Com texto e interpretação de Mitzi Amado, a trama fala de uma mulher presa ao passado, que reflete sobre suas relações e histórias, questionando o presente. *Teatro Glaucê Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h30. R\$ 60. 16 anos. Estreia amanhã. Até 5 de outubro.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe.' Sob direção de Leonardo Netto, Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100. 14 anos. Até 29 de setembro.*

'Não me entrego, não.' Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 120. 12 anos. Até 29 de setembro.*

'No front.' Daniel Herz dirige o espetáculo sobre civis soterrados por uma bomba durante a guerra. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R\$ 60. 12 anos. Até 25 de setembro.*

'Nossa história com Chico Buarque.' Com texto de Vinicius Calderoni e Rafael Gomes, o musical passeia pela história de 21 personagens, embalado por mais de 50 canções. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. Dias 14 e 22 de setembro e 5 e 6 de outubro, sessão extra às 15h. De R\$ 39 a R\$ 250. 12 anos. Até 6 de outubro.*

'A noviça rebelde.' A nova montagem



DIVULGAÇÃO/TAINÁ CAVALCANTE

SILVERO E O MONSTRO

GRÁTIS No solo **"Pequeno monstro"**, Silvero Pereira mistura as próprias histórias e as de outras pessoas, para tratar de violências a crianças LGBTQIA+. O ator fala de episódios de homofobia e bullying, sob direção de Andreia Pires. Espaço Cultural Municipal Sergio Porto, Humaitá. *Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. Sáb e dom, às 17h, sessões com interprete de libras. Retirada de senha no local uma hora antes. Reestreia hoje. Até 22 de setembro. 14 anos.*

de Charles Möeller e Claudio Botelho para o musical é estrelada por Malu Rodrigues e Larissa Manoela (que se reveza com Tabatha Almeida). *Cidade da Artes. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R\$ 42 a R\$ 360. Livre. Até 6 de outubro.*

'Pandemônio.' Dirigidos por Breno Sanches, Jessica Marques e Pedro Carvalho encenam peça ambientada em uma realidade distópica em que o fundamentalismo religioso assume o poder. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 70. 16 anos. Até 29 de setembro.*

'Parem de falar mal da rotina.' O espetáculo, com texto de Elisa Lucinda, une histórias vividas e ouvidas por ela, além de poemas retirados de seus livros. A peça propõe uma divertida reflexão sobre o cotidiano, com

versos e conversas sobre a rotina. *Teatro Municipal Ziembinski, Tijuca. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 19h. R\$ 30. 12 anos. Até 29 de setembro.*

'Uma peça para Fellini.' Monólogo baseado na vida e obra de Federico Fellini (1920-1993), com direção de Cavi Borges e Marcia do Valle, que também atua na trama. *Teatro Municipal Ziembinski, Tijuca. Ter e qua, às 20h. R\$ 40. 12 anos. Reestreia terça. Até 25 de setembro.*

'Raul Seixas — O musical.' Bruce Gomlevsky dá vida ao roqueiro baiano no monólogo com 24 canções tocadas ao vivo. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Qui, às 20h. De R\$ 39,60 (balcão 2) a R\$ 60 (plateia e frisa). 12 anos. Último dia.*

'Riobaldo.' Adaptação de "Grande Sertão: Veredas", clássico de Guimarães Rosa, o monólogo de Gilson de Barros conta a história do ex-jagunço e seus três amores. *Teatro Municipal Domingos de Oliveira, Planetário do Rio, Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. 16 anos. Até domingo.*

'Shirley Valentine.' Na comédia de Willy Russel, adaptada por Miguel Falabella, Susana Vieira é uma esposa solitária que viaja para a Grécia com a amiga. A direção é de Tadeu Aguiar. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R\$ 40 a R\$ 150. 10 anos. Até 22 de setembro.*

'Três mulheres altas.' Suely Franco, Deborah Evelyn e Fernanda Nobre, sob direção de Fernando Philbert, interpretam mulheres que refletem sobre a passagem do tempo. *Teatro Copacabana Palace. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 17h. De R\$ 39,60 (balcão) a R\$ 160 (plateia). 12 anos. Até 29 de setembro.*

'A tropa.' O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R\$ 100. 14 anos. Até 31 de outubro.*

DANÇA

'Bora!' Com coreografia de Henrique Rodovalho, da Quasar Cia de Dança, o Ballet de Londrina apresenta o espetáculo embalado pela música eletrônica do compositor japonês Aoki Takamasa e do multiartista português Komet. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 20 (balcão) e R\$ 30 (plateia). Livre. Únicas apresentações.*

Mostra Mulheres em Cena. O evento chega a sua oitava edição. **Qui:** Mostra Processos, com trabalhos de seis artistas. **Sex:** Princesa Ricardo. **Sáb:** Lígia Tourinho e Cia Fragmento de Dança. **Dom:** Gladis das Santas. *Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, Tijuca. Qui a dom, às 19h. R\$ 20. Até domingo.*

E MAIS...

CINEMA

GRÁTIS Curta na Praça. Na Vila Olímpica da Gamboa, no Centro, serão exibidos oito curtas-metragens nacionais de ficção e animação, na 11ª edição da mostra de cinema. *Sáb, às 18h30 e às 19h30.*

TEATRO

'As aventuras de Pé de Vento no Dia de Cosme e Damião.' Inspirada pela tradição do subúrbio carioca de distribuição de doces no Dia de Cosme e Damião, a peça escrita por Fátima Colin e dirigida por Isaac Bernat é embalada por canções da MPB, de Gil a Toquinho, tocadas ao vivo. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R\$ 35 (meia-entrada) Reestrela sábado. Até 22 de setembro.*

As belas coisas da vida. Usando bonecos e música ao vivo, a peça aborda a relação entre Dom Miguel e seu tio Tatí, que está perdendo a memória. O menino então ajuda a mantê-la viva. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R\$ 5 (meia). Até 13 de outubro.*

'Louise/Os ursos.' Inspirada na obra da francesa Karin Serres, a peça conta a história de uma menina que vê ursos que ninguém mais vê. *Sáb e dom, às 16h. EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. R\$ 40 (meia). Até domingo.*

'Pluft, o fantasminha.' Clássico de Maria Clara Machado sobre um fantasma que tem medo de gente. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R\$ 40 (meia). Até 10 de novembro.*

'Os Saltimbancos.' Na clássica montagem do musical de Chico Buarque dirigida por Maria Lucia Priolli, que interpreta a Gata, quatro animais fogem de suas casas por maus tratos e formam uma banda. Amanda Bravo e Felipe Dylon integram o elenco, com cena interativa no palco com as crianças. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51, Copacabana. Sáb e dom, às 15h30.*

R\$ 40 (meia). Até 29 de setembro.

'Os Três Porquinhos, uai!' A fábula ganha sotaque brasileiro com o rock nacional da Loba Má e a moda de viola caipira dos porquinhos, tocadas e cantadas ao vivo. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R\$ 45 (meia). Até 27 de outubro.*

'As Aventuras de Mike com Dearth e Manu.' A peça dos Youtubers, com mais de 2,7 milhões de inscritos em seu canal, acompanha o sumiço misterioso do Mike. *Teatro Multiplan, Shopping Village Mall. Dom, às 15h. De R\$ 90 (meia) a R\$ 170 (meia). Única apresentação.*

EVENTOS

GRÁTIS Concertinhos de Eva. A série musical apresenta a "A menina e a canção", com a soprano Ludmilla Bauerfeldt, a violinista Luísa de Castro e a pianista Marina Spoladore, que passeiam por repertório de Villa-Lobos, Strauss e mais. *Casa Museu Eva Klabin. Av. Epitácio Pessoa, 2.480. Lagoa. Dom, às 16h.*

Era uma vez Adventure. Em cenários com luzes, castelos e piscina de bolinhas, as crianças participam de brincadeiras e um piquenique musical (lanche incluído) com personagens como Cinderela, Ariel, Bela, Peter Pan e Malévola. *Via Parque, Barra. Qui e sex, às 16h30 e às 18h30. Sáb e dom, às 14h30, às 16h30 e às 18h30. R\$ 70 (qui e sex) e R\$ 80 (sáb e dom). Até 14 de outubro.*

GRÁTIS Museu do Pontal. O fim de semana é de homenagem ao xilografurista e cordelista J. Borges, morto em julho, tema de uma grande mostra no espaço, **"O sol do sertão". Sáb:** peça musical "O que é o cordel?" (às 16h). **Dom:** contação de história do "Boi Leitor – Uma história em cordel". *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h.*

MOSTRAS INTERATIVAS

Galaxion Rio. Estendida até outubro, a mostra imersiva simula uma



Musical. 'As aventuras de Pé de Vento no Dia de Cosme e Damião'

viagem ao espaço. Entre as 47 instalações, é possível pisar em uma superfície como Júpiter e ver a Terra de longe com óculos de realidade virtual. *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 21h30. Seg e dom, das 14h às 19h30. Grátis (até 4 anos), R\$ 50 (de 5 a 13 anos diariamente; e adultos de ter a sex, até as 14h) e R\$ 100.*

Jurassic World by Brickman. Além do icônico portão de 4,2 m do parque dos filmes, os visitantes encontram 15 dinossauros em larga escala feitos com mais de 6 milhões de peças de LEGO, de velociraptors ao temível T-Rex. *Praça Muhammad, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h (entrada até 1h antes). A partir de R\$ 42 (meia). Até 13 de outubro.*

Museu das Ilusões. A exposição interativa foi prorrogada até novembro. O acervo, que já soma cerca de 100 peças, ganhou novas obras que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R\$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R\$ 105 (3 pessoas), R\$ 140 (4).*

ATIVIDADES

Escape 60. A ideia é que os participantes de cada sala resolvam um enigma e "escapem" de lá. Entre os temas mais indicados para crianças (a partir de 10 anos), está o "Joia da

coroa", em que é preciso encontrar um diamante roubado. *Somente com reserva. Via Parque: 97916-3891. Downtown: 98068-0812. Copacabana: 99287-3530. A partir de R\$ 119,90.*

Impulso Park. Camas elásticas, piscina com espuma para se jogar, entre outras atividades no espaço especializado em pula-pulas. *Casa Shopping. Ter a sex, das 13h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 10h às 20h. A partir de R\$ 65.*

CLUBE O GLOBO Lagoa Aventuras.

Em meio à Mata Atlântica, no Parque da Catacumba, tem arvorismo, escalada (a partir de R\$ 35, cada) e tirolesa (a partir de R\$ 45). *Ter a dom, das 9h30 às 16h30.*

Patinação no gelo. O Parkshopping Jacarepaguá abriga até o final do ano uma pista de gelo de 600m², com opções de trenós (de 2 a 4 anos) e patinação para adultos e crianças a partir de 5 anos. *Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 21h. A partir de R\$ 60 (30 minutos).*

Roller Arena. Além da pista de patins, há atividades como arco e flecha (R\$ 50, meia hora, para maiores de 13 anos) e minigolfe (R\$ 20, mínimo 5 anos). *Via Parque. Ter a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 21h. R\$ 60 (uma hora, com aluguel de patins, ou por tempo ilimitado, se levar o patins).*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Encontro entre mentes brilhantes

**50%
desconto**

Sucesso ante o público brasileiro nos últimos dois anos, a peça “A última sessão de Freud” reestrea no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, no próximo dia 27. O espetáculo transporta o espectador

para dentro do antigo gabinete de Sigmund Freud na Inglaterra, reproduzido no palco. No cenário acurado, o pai da psicanálise (interpretado pelo ator Odilon Wagner) participa de um diálogo fictício com o autor C.S Lewis (vivido por Marcello

Airoidi). A conversa aborda temas essenciais para a existência humana, que transformaram ambos os intelectuais em referências para o pensamento do século XX. Assinante compra ingressos pela metade do preço para assisti-los. Veja on-line.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Othon Bastos em cartaz aos 91 anos

**50%
desconto**

O Teatro Vanucci, no Shopping da Gávea, segue de cortinas abertas para o espetáculo “Não me entrego, não!”, estrelado pelo veterano Othon Bastos, de 91 anos. Assinante tem 50% OFF. Confira on-line.



CAMILLA GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

Celebração de seis décadas musicais

**50%
desconto**

O grupo MPB4 se apresenta sábado e domingo no Teatro Rival Petrobras, no Centro, com ingressos 50% mais econômicos para o Clube. Informações completas em nosso site.



Peça inspirada em Chico Buarque

**50%
desconto**

“Nossa História com Chico Buarque” é o musical, inspirado no artista, que está em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro, com ingressos 50% mais baratos para assinante. Mais detalhes on-line.



Trio de talentos no teatro

**50%
desconto**

O Estúdio FilmIn, em Botafogo, recebe até domingo o espetáculo “Um só”, que reúne um talentoso trio de atores interpretando artistas em início de carreira. O Clube paga meia. Veja on-line.



Do ‘Porta dos Fundos’ para os palcos

**50%
desconto**

O Teatro Casa Grande, no Leblon, recebe, de hoje a sábado, o ator Antonio Tabet e sua peça “Peçanha — Protocolo de segurança”. Assinante paga meia. Oferta completa no site do Clube.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



[/clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)

[@clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

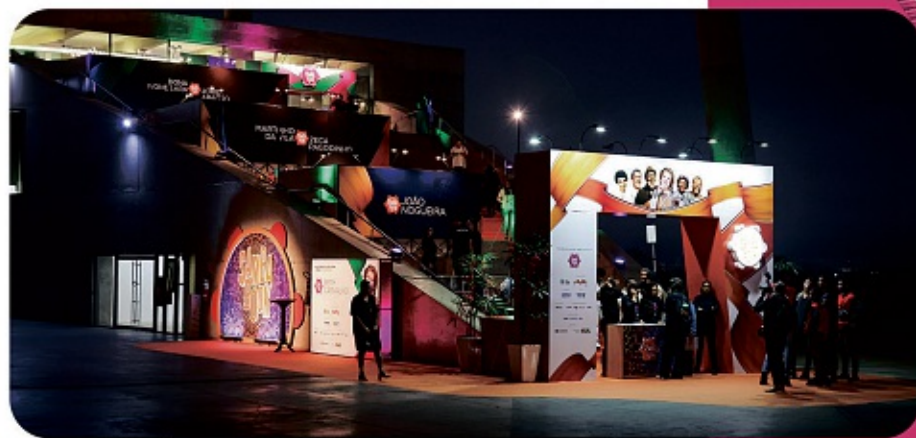
Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

MINISTÉRIO DA CULTURA
E REDE APRESENTAM

INÊS 249

SUCESSO DE
PÚBLICO!



NÃO PERCAM,
ÚLTIMA SEMANA!

ENTRADA
FRANCA

casasambabook.com.br

13 a 15
Setembro



EXPOSIÇÃO

OFICINAS

PALESTRAS

RODAS DE SAMBA

BETHQUIM



APRESENTADO POR

rede

PATROCÍNIO

CAIXA
Residencial

APOIO

ENERGIA
PECÉM

PLAYER OFICIAL

Apple Music

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Dolby

eng

PARCEIROS DE MÍDIA

GLOBO

Realização

musickeria

REALIZAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
MINISTÉRIO DA CULTURA
UNião e Reconstrução

Cidade das Artes
Av. das Américas 5300
Rio de Janeiro • RJ

1 ZONA SUL 1

DEMAIS BARRIOS

Demais bairros da Zona Sul
Conjugados


STA TERESA R\$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6866

2 Quartos



STA TERESA R\$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo Largo Guimarães, Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6815



STA TERESA R\$780.000 Pacotão! 3 imóveis independentes, separados mesma estrutura. Apartamento 100m²+ cozinha 70m²+ loja 60m². Excelente investimento! www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp5018

3 Quartos



STA TERESA R\$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Preço c/espaco gourmet, churrasqueira. www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6874

Casas e Terrenos



STA TERESA R\$3.200.000 R. JOAQUIM Murinho Requitada mansão 450m², histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 4quartos, 1sala, 2banheiros, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 3848-9122 / 98996-7212 Ouro3215

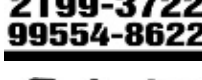
ZONA SUL 2



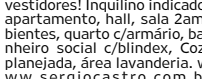
Copacabana



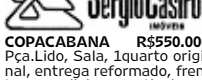
1 Quarto



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



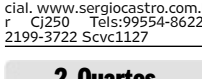
2199-3722 99554-8622



COPACABANA R\$500.000 Pça.Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinel, areia, cozinha p/fofo, geladeira, bh.amplio, Port.24h ww.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv1129



COPACABANA R\$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, História, sol manhã, 50m² reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social, vista, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv1127



2 Quartos



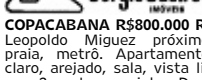
AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



2199-3722 99554-8622



COPACABANA R\$560.000 Melhor oferta Balro, juninho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha a.servico, banheiro social, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2161



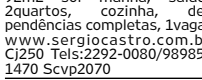
COPACABANA R\$800.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô, Apartamento claro, arejado, Apartamento livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2111



COPACABANA R\$500.000 Postoi, melhor trecho, apto, 85m², reformado, sala p/almofada, 2quartos c/armários, Coz planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2165



COPACABANA R\$900.000 R. Xaviera Silveira junto estação Cantagalo, 92m² sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dep. dependências completas, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp2111



3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 1

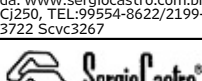
COPACABANA



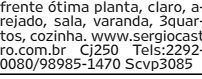
COPACABANA R\$820.000 Fundos, s.manhã Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 4quartos c/armários, 1suíte, Banh.socia, Cozinha, Dep. completas, a.servico, Dep. empregada, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3217



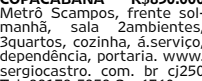
COPACABANA R\$890.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2banheiros, 1vaga, 2quartos, a.servico, Dep. empregada, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267



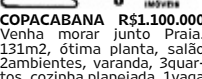
COPACABANA R\$850.000 Vemha moral, Prox.Praia, Metrô, Apartamento Frente, vista, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, 2banheiros, 1vaga, 2quartos, a.servico, Dep. empregada, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267



COPACABANA R\$850.000 Metrô Scampos, frente solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep. dependências, portaria, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267



COPACABANA R\$850.000 Metrô Scampos, frente solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep. dependências, portaria, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267



COPACABANA R\$1.100.000 Vemha moral junto Praia, 131m², ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6955



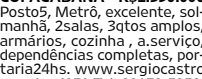
COPACABANA R\$1.200.000 Pampulha, vista panorâmica, vista montanha, Salão, 3quartos, 1suíte, varanda, Banh.socia, cozinha, Dep. dependências, infraestrutura, 1vaga, portaria, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3399



COPACABANA R\$1.220.000 120m², ótima planta, 3quartos, 2banheiros, 1vaga, 2quartos, a.servico, Dep. empregada, vista Baía, 2banheiros, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6955



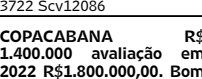
COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



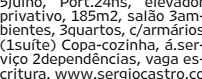
COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



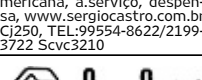
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



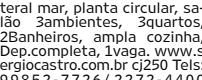
COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



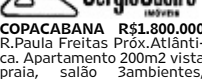
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



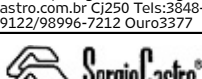
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



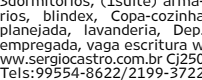
COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



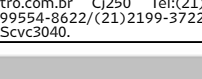
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625



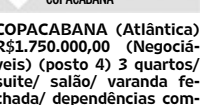
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, 130m², madissimos 125m², salão, 4quartos c/armários, porcelanato, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, a.servico, Dep. empregada, vaga escritura www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / (21) 2199-3722 Scv12086



COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente sol, 2salas, 3quartos amplos, armários, cozinha, Dep. dependências completas, portaria24hs, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv11625

1 ZONA SUL 2

COPACABANA



COPACABANA (Atlântica) R\$1.750.000,00 (Negociáveis) (posto 4) 3 quartos/ suíte/ salão/ varanda fechada/ dependências completas/ 200 Mts/ (Garagem Escriturada) temos 1,2,3,4, coberturas (Exclusivamente Dr Carvalho) WhatsApp 21 99999-2902

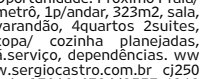
4 ou mais Quartos



COPACABANA R\$1.095.000 R.B.R.Ipanema, lateral mar, apto.188m², a.alto, s.manhã, salão, varanda, lavabo, 4quartos, banheiro social, Copa-cozinha, ar.servico, Dep. empregada, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



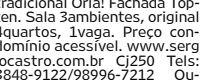
COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



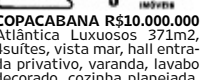
COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



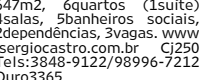
COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



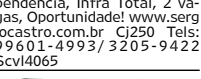
COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



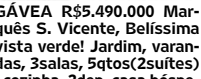
COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



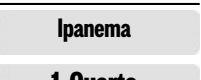
COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv34057



COPACABANA R\$1.095.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos 2suítes, cozinha planejada, 1vaga, www.servgiostro.com.br C

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel
CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas, Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...
E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897 (whatsapp) (0xx21) 97012-3333 (whatsapp) (0xx21) 96423-1303 (whatsapp) www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R\$60.000 Sala totalmente reformada, visão ilimitada, clara, arejada, janelão, andar alto, 25m2 Prédio c/catracas. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

SergioCastro
CENTRO R\$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana Junt Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. R. Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

SergioCastro
CENTRO R\$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço Junt Fórum. Sala 34m2 clara, arejada, ótimo estado, banheiro c/chuveiro. www.segiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp698

SergioCastro
CENTRO R\$75.000 Andar eal Câmara, Ed. Only Junt Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catracas segurança. Sala comercial c/19m2, c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6811

SergioCastro
CENTRO R\$90.000 R.Marcas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvp6790

SergioCastro
CENTRO R\$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/1vaga, reformada, vista platio Petróbrás, catracas, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6207

SergioCastro
CENTRO R\$100.000 R.AS-sembleia Junt Estação Carioca, diversificada comércio. Sala 30m2 dividida ambientes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catracas. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7195

SergioCastro
CENTRO R\$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana Junt Largo Carioca, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6457

SergioCastro
CENTRO R\$125.000 Av.Graça Aranha fronto Palácio Capanema Próx.Theatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, despensas, funcio. split todos nheiros, copa. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6339

SergioCastro
CENTRO R\$200.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço Junt Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6697

SergioCastro
CENTRO R\$250.000 Localização excelente! R.do Ovidor excelente R.do Carmo. Sala 73m2, piso porcelanato, recepção, 3salas, banheiro, copa. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp5602

SergioCastro
CENTRO R\$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. Av.Rio Branco Junt McDonald's. Ótima vista 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6677

SergioCastro
CENTRO R\$420.000 R.Gonçalves Dias Junt Confeitaria Colombo. Sobrelója 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, split todos cômodos. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6846

SergioCastro
CENTRO R\$990.000 R.Carmo Junt Procuradoria Geral Estado. Zandares 370m2 visão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, Banheiros, copa. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6882

SergioCastro
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo Zprédis Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R\$330.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevar, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12119

SergioCastro
GAMBOA R\$700.000 Excelente Prédio! galpão, 3pavimentos, terraço, churrasqueira, P.Direito alto, vão livre entrada caminhonete, Escritórios, 3banheiros copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2819

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

SergioCastro
IPANEMA R\$5.300.000 Jandareiras (Pólo gastronômico) Loja 293m2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
IPANEMA R\$5.300.000 Jandareiras (Pólo gastronômico) Loja 293m2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
IPANEMA R\$10.300.000 Loja (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ou investimento, sem lico, c/ elevadores modernos, c/ turada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp6811

Salas e Andares

SergioCastro
CATETE R\$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto de salas comerciais (96m2), reformadíssima, prédio excelente c/segurança, portaria, elevadores. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99179-9959 Scv12262

SergioCastro
CENTRO R\$190.000 R.Barata Ribeiro Junt Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6711

SergioCastro
COPACABANA R\$280.000 Coração de Bairro, Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, 5,manhã, dividida ambientes, banheiro amplo, Doc. Ok. www.sergioastro.com.br Cj250 Tel:9954-8622/2199-3722 Scv7009

SergioCastro
BANGU R\$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura de Regio em desenvolvimento Sem Igual. Bom estado. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
FLAMENGO R\$231.000 Localização nobre Próximo metrô, comércio, excelente conjugação, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

Prédios Comerciais

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$4.500.000 Prédio, excelente, próximo metrô L. Machado, 400m2, 2pavimentos, sala, cozinha, split, cozinha, banheiros, terracos, c/car split, banheiro. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels: 99179-9959 Scv1113

Imóveis Comerciais na Zona Norte

SergioCastro
BANGU Vendo Loja espetacular, calçada de Bangu, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobrelója, Oportunidade única! Tel:Zap: 97531-7194 Creci056142.

SergioCastro
PILARES R\$15.000 Loja 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Centro, Arrendado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

SergioCastro
TIJUCA R\$1.200.000 Barão Mesquita, loja 330m2, terreno 400m2, lote, 2salas, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12244

SergioCastro
TIJUCA R\$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja 310m2, 3salas, 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R\$11.500. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R\$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja 310m2, 3salas, 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R\$11.500. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R\$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja 310m2, 3salas, 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R\$11.500. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R\$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja 310m2, 3salas, 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R\$11.500. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R\$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja 310m2, 3salas, 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R\$11.500. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel: 99628-3401

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro
SÃO CRISTÓVÃO R\$400.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400 99852-7726

SergioCastro
SÃO CRISTÓVÃO R\$2.500.000 Localização estratégica R. do Carmo, 950m2, acesso principais vias distado. C/3 Vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7078

SergioCastro
SÃO CRISTÓVÃO R\$1.700.000 Localização Estratégica Fácil acesso, Av.Brasil, Linha Vermelha, Galpão 1981m2 ótimo p/atividades, logística, construtoras. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6810

SergioCastro
SÃO CRISTÓVÃO R\$1.100.000 R.SáFreire acesso Linha Vermelha, Av.Brasil, aeroportos, Rodoviária, 900m2, entrada carreta, praticamente tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R\$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Unipresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R\$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
CENTRO R\$190.000 R.Barata Ribeiro Junt Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6711

SergioCastro
PARADA De Lucas R\$950.000 Loja em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R\$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura de Regio em desenvolvimento Sem Igual. Bom estado. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
CAXIAS R\$1.800.000 Hotel pleno funcionamento, Zentrad, sala, ampla recepção, 2pavimentos, 32 apartamentos c/televisores, ar condicionado, Coz.completa, escritórios, 10garagens. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12154

SergioCastro
NILÓPOLIS R\$3.000.000 Nilópolis R\$3.000.000 Centro, G. Moura, Metel funcionando 89apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, Cozinha industrial, lavanderia www.s.sergioastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12135

SergioCastro
PAQUETÁ R\$3.800.000 Hotel Farol, antiga colônia turística, Mesbla, local paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra esportiva. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv12154

IMÓVEIS ALUGUEL

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2

2 ZONA CENTRO CENTRO

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Ampla Sala, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro
CENTRO R\$1.200.000 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junt a Praça Iracidentes, Estação De Vlt e Tatrôes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO Excelente apartamento, 3 Pavimentos, Varanda, 2 Quartos, Cozinha, Sala ampla, 2quartos suítes, lavabo, cozinha/área, banheiro, serviço, armários, garagem. Tel:2197531-7154.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
RS 15.000,00 Ref: 3788
SergioCastro
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronto Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

3 Quartos

SergioCastro
RECREIO R\$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 2 Quartos (5x6) Local Silencioso, (Prox.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

SergioCastro
CENTRO R\$3.500 Casa em Ampla Terreno, Gramado, 3 Quartos, Área Gourmet, Próx. Estação Brt, Comércio e Variado no Local. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4491

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

SergioCastro
CENTRO R\$20.000 Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

ZONA NORTE 1

Meier

SergioCastro
CENTRO R\$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Centro, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3900

SergioCastro
CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3977

ZONA NORTE 2

Higienópolis

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Cozinha, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Ampla Sala, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Excelente! Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blíndex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junt Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R\$15.000 Sagra Loja R.Senador Das Passos, Pronto p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmico, Luminárias Modernas, Edifício Moderno 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronto Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R\$50.000 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blíndex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junt Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

NOVA PRACA DE ALIMENTAÇÃO

RUA DO OVIDOR

SergioCastro
CENTRO R\$52.700 Conjunto Sala 300m2, Praia De Botafogo, R.Quitanda, Junt Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro
CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Canaã, Próx. Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3976

SergioCastro
CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.Rio Branco, Cine-el, Excelente Vista, Próximo Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junt Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro
CENTRO R\$5.000 Amplo Conjunto 170m2, Finaamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx. Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx. Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro
CENTRO R\$8.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro
CENTRO R\$10.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro
CENTRO R\$12.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro
CENTRO R\$15.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro
CENTRO R\$21.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro
CENTRO R\$24.000 Andar 650m2, Rua Afraudega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontas, Elevadores Modernos, dos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TUDO EM
6x
SEM JUROS

FRETE
EXPRESSO
2DIAS

• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

MÊS DO
CLIENTE
SETEMBRO

10%
OFF
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade,
o N°1 em Móveis para Escritório!

SHOPPING
MATRIZ

TAMPO
30
mm

MESA AUXILIAR
PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 289,00
6x **48,17**

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 549,00
6x **91,50**

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 499,00
6x **83,17**

MESA EXECUTIVA
EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 788,00
6x **131,33**

LINHA SM DELTA

CORES: PRETO • BRANCO • MONTANA/PRETO

SM FABRIL
MÓVEIS

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 889,00
6x **148,17**

GAVETEIRO FIXO
COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 509,00
6x **84,83**

GAVETEIRO MÓVEL
COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 569,00
6x **94,83**

ARMÁRIO BAIXO COM
4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.139,00
6x **189,83**

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
VÁRIAS CORES
À vista 179,00
6x **29,83**

ARMÁRIO DE AÇO A-17
2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~999,00~~
Por: 859,00
6x **143,17**

ARMÁRIO DE AÇO A-90
2 PORTAS - CINZA
A 194 X L 90 X P 40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.199,00
6x **199,83**

ARMÁRIO DE AÇO A-120
2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P 40cm
De: ~~1.699,00~~
Por: 1.799,00
6x **299,83**

ROUPEIRO 4 VÃOS GR.
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x **149,83**

ROUPEIRO 8 VÃOS GR.
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.779,00~~
Por: 1.669,00
6x **278,17**

ROUPEIRO 4 VÃOS
PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x **94,83**

ROUPEIRO DE AÇO
8 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.089,00~~
Por: 999,00
6x **166,50**

ROUPEIRO DE AÇO
12 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 93 X P 36cm
De: ~~1.509,00~~
Por: 1.429,00
6x **238,17**

ROUPEIRO DE AÇO
16 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.989,00~~
Por: 1.829,00
6x **304,83**

CARTÃO
BNDES
48x
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS
4x
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS
f i g

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

NOVO
ENDEREÇO
BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVAS
LOJAS
NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 12/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268